



Plano de
Recursos Hídricos
da Bacia do Rio Urussanga

**Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do
Rio Urussanga**

PRODUTO PARCIAL 2 – ETAPA B
ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO DA
SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO

Outubro 2018



Governo de Santa Catarina

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável – SDS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC

Comitê da Bacia do Rio Urussanga

Grupo de Acompanhamento – GAP

Elaboração e execução: Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Coordenador Geral

Celso Lopes de Albuquerque Junior, Eng. Agr, Dr. - Crea/SC 62253-7

Apresentação

A Unisul apresenta as **Estratégias para o envolvimento da sociedade na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga.**

Tubarão, junho de 2018

O Coordenador Geral

Celso Lopes de Albuquerque Junior

Sumário

1	INTRODUÇÃO A ESTRATÉGIA PARA ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS	8
2	GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO – GAP.....	10
3	LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS	11
4	DIAGNÓSTICO DA DINÂMICA SOCIAL DA BACIA	14
4.1	IDENTIFICAÇÃO DE ATORES SOCIAIS E INSTITUIÇÕES RELACIONADAS À GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS.....	16
4.2	VISITAS AOS MUNICÍPIOS DA BACIA PARA SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS ENTIDADES E ATORES SOCIAIS DA BACIA	24
4.3	PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL	24
4.3.1	<i>Meios e veículos de comunicação utilizados</i>	<i>25</i>
4.3.2	<i>Comunicação gráfica</i>	<i>26</i>
4.4	ENCONTROS REGIONAIS PARA DIVULGAÇÃO DO PLANO E DO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA	31
4.4.1	<i>Objetivo dos encontros regionais</i>	<i>31</i>
4.4.2	<i>Metodologia utilizada.....</i>	<i>31</i>
4.5	ENCONTRO REGIONAL 01 – COCAL DO SUL, URUSSANGA E PEDRAS GRANDES.....	32
4.5.1	<i>Principais considerações do Encontro Regional 01.....</i>	<i>32</i>
4.6	ENCONTRO REGIONAL 02 – CRICIÚMA, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA E TREZE DE MAIO.....	34
4.6.1	<i>Principais considerações do Encontro Regional 02.....</i>	<i>34</i>
4.7	ENCONTRO REGIONAL 03 – BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA E SANGÃO.....	36
4.7.1	<i>Principais considerações do Encontro Regional 03.....</i>	<i>36</i>
4.8	CONSIDERAÇÕES FINAIS DOS ENCONTROS REGIONAIS.....	37
4.9	OFICINAS REGIONAIS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES DA BACIA	39
4.9.1	<i>Objetivo das oficinas temáticas</i>	<i>39</i>
4.9.2	<i>Metodologia utilizada.....</i>	<i>39</i>
4.10	OFICINA TEMÁTICA 01 – COCAL DO SUL, URUSSANGA E PEDRAS GRANDES	42
4.11	OFICINA TEMÁTICA 02 – BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA E SANGÃO	42
4.12	OFICINA TEMÁTICA 03 – CRICIÚMA, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA E TREZE DE MAIO	43
4.12.1	<i>Síntese das Oficinas Temáticas – Atividade Diagrama de Venn.....</i>	<i>47</i>
4.12.2	<i>Síntese das Oficinas Temáticas – Atividade Muro das Lamentações</i>	<i>47</i>
4.12.3	<i>Síntese das Oficinas Temáticas – Atividade Árvore dos Sonhos</i>	<i>49</i>
5	CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS	54
5.1	MOBILIZAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO DE APOIADORES DO CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS..	55
5.2	OFICINAS DE CAPACITAÇÃO DE PARA O CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS.....	56
5.2.1	<i>Objetivo geral da capacitação</i>	<i>56</i>
5.2.2	<i>Locais oferecidos para capacitação.....</i>	<i>56</i>

5.2.3	<i>Metodologia da capacitação</i>	56
5.3	PONTOS DE APOIO PARA O CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA	61
5.4	CAMPANHA DE CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS	62
5.4.1	<i>Comunicação em rádios</i>	64
5.4.2	<i>Comunicação em jornais impressos</i>	64
5.4.3	<i>Cartaz de divulgação</i>	65
5.4.4	<i>Comunicação em aplicativos de comunicação</i>	67
5.5	ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS DO BANCO DE CADASTRO DE USUÁRIOS	67
5.5.1	<i>Situação dos cadastros no sistema</i>	68
5.5.2	<i>Tipos de usos cadastrados e vazões solicitadas</i>	68
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
7	LISTA DOS PRINCIPAIS EVENTOS DO PLANO	73
8	ANEXOS	75

Índice de Figuras

Figura 1 - Logomarca oficial do plano de recursos hídricos da bacia a do rio Urussanga.	12
Figura 2 - Registros fotográficos da cerimônia de lançamento do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.	13
Figura 3 - Espacialização dos blocos de municípios usados como estratégia para diagnóstico da dinâmica social da bacia por meio dos encontros regionais e oficinas temáticas.	15
Figura 4 - Folder de divulgação do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.	28
Figura 5 - Folder de divulgação do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.	29
Figura 6 - Convites para divulgação dos encontros regionais e oficinas temáticas desenvolvidas por blocos de municípios da bacia hidrográfica do rio Urussanga.	30
Figura 7 - Registros fotográficos realizados durante os encontros regionais.	38
Figura 8 - Registros fotográficos realizados durante as oficinas regionais.	47
Figura 9 - Registros fotográficos realizados durante as oficinas regionais.	53
Figura 10 - Layout da ficha de inscrição on-line para capacitação para o cadastro de usuários de água.	55
Figura 11 - Registros fotográficos das capacitações de apoiadores para cadastro de usuários de recursos hídricos.	58
Figura 12 - Folder disponibilizado aos participantes do curso de capacitação para apoiadores do cadastro usuários de recursos hídricos parte 1.	59
Figura 13 - Folder disponibilizado aos participantes do curso de capacitação para apoiadores do cadastro usuários de recursos hídricos parte 2.	60

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Relação e dados gerais e contatos dos membros do Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP).	10
Tabela 2 - Blocos de municípios utilizados na estratégia de diagnóstico social da bacia e município sede do bloco aonde foram realizados encontros regionais e oficinas temáticas.....	14
Tabela 3 - Atores sociais, instituições e lideranças municipais para atuar como mobilizadores.	16
Tabela 4 - Diretoria e membro de comissões consultivas do comitê da bacia do rio Urussanga.	19
Tabela 5 - Membros do comitê da bacia do rio Urussanga.	20
Tabela 6 - Meios de comunicação e seus respectivos veículos de comunicação por municípios da bacia hidrográfica utilizados no plano de comunicação para mobilização social da bacia	25
Tabela 7 - Arte gráfica e quantidade produzida para divulgação.....	27
Tabela 8 - Matriz de aspectos e impactos ambientais relacionados aos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.....	45
Tabela 9 - Capacitações para apoiadores do cadastro de usuários de recursos hídricos	56
Tabela 10 - Sequência das atividades desenvolvidas na capacitação de apoiadores para o cadastro de usuários de água	57
Tabela 11 - Pontos de apoio para cadastro de usuários de recursos hídricos na bacia.....	61
Tabela 12 - Tabela com plano de comunicação para divulgação da campanha de cadastro de usuários de recursos hídricos.	63
Tabela 13 - Situação dos cadastros, número de pedidos e porcentagem dos cadastros em cada situação.....	68
Tabela 14 - Tipos de uso, número de pedidos e vazões solicitadas por tipo de uso.....	70

1 Introdução a estratégia para envolvimento da sociedade na elaboração do plano de recursos hídricos

A etapa B do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga, denominada de Estratégias para Envolvimento da Sociedade Civil na Elaboração do Plano de Recursos Hídricos, reúne um conjunto de ações práticas e administrativas com objetivo de criar condições e oportunidades para que a sociedade da bacia participe da discussão acerca da temática recursos hídricos.

De forma geral, esta etapa é representada pela realização das seguintes ações:

- Lançamento oficial do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.
- Visitas técnicas as principais entidades dos municípios para divulgar e mobilizar tais entidades e lideranças municipais para a participação nos eventos promovidos pela equipe técnica do plano.
- Visita técnica a bacia hidrográfica com os integrantes da equipe técnica responsável pela elaboração do plano com objetivo de avaliar visualmente a bacia e seus recursos hídricos desde as nascentes até a sua foz.
- Elaboração de material audiovisual informativo digital e impresso para divulgação do plano, dos eventos do plano e da campanha de cadastro de usuários.
- Promoção e realização dos eventos “encontros regionais” para divulgação do plano de recursos hídricos, apresentação da equipe técnica e etapas do plano.
- Promoção e realização dos eventos “oficinas temáticas” para discussões e coleta de informações acerca da temática recursos hídricos.
- Promoção e realização dos cursos de capacitação para apoiadores do cadastro de usuários de água.
- Planejamento estratégico e execução da campanha de cadastro de usuário de água.

Nesta etapa, representantes dos segmentos do poder público, da população da população e dos usuários de água da bacia, foram estimulados e envolvidos na discussão dos problemas e potencialidades dos recursos hídricos. É importante destacar que neste processo foi garantida ampla liberdade para os participantes manifestarem seus anseios, experiências, intencões e práticas relacionadas aos recursos hídricos.

A participação da sociedade confirma o caráter participativo da etapa, que foi garantido principalmente por meio de eventos estratégicos com abrangência em todas as regiões da bacia.

Estes eventos seguiram metodologia fundamentada na literatura, específicas para processos participativos, com objetivo de criar um ambiente para debate e manifestação dos interessados na gestão dos recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.

As discussões foram orientadas e acompanhadas pela equipe técnica responsável pela elaboração do plano de recursos hídricos a partir de critérios de organização, sempre prezando a cordialidade entre os participantes e mediação das colocações, conduzindo as discussões de forma cordial e respeitosa.

A realização destes eventos é justificada pela relevância das informações e dados obtidos, uma vez que uma parte considerável das informações sobre os recursos hídricos da bacia não está disponível em fontes tradicionais de consulta como estudos, artigos, livros e publicações e geral. As informações foram registradas em relatórios específicos detalhados para cada evento e analisadas pela equipe técnica para o direcionamento e elaboração dos estudos técnicos do plano de recursos hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (CBHRU) tem relevante participação nesta etapa, principalmente na mobilização da sociedade da bacia para participação junto aos processos participativos, uma vez que possui relação direta com a sociedade da bacia, construída ao longo de sua história.

A equipe técnica entende que a quantidade e qualidade das informações obtidas nesta etapa complementam os dados coletados para os estudos técnicos e planejamento futuro dos recursos hídricos.

2 Grupo de acompanhamento do plano – GAP

O Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP) é um grupo formado por membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (CBHRU), composto por profissionais técnicos e gestores com conhecimento na área de recursos hídricos. Os integrantes do GAP estão relacionados no quadro 1. O papel do GAP é de grande relevância para o plano de recursos hídricos, pois é o GAP quem supervisiona os resultados parciais e produtos gerados pela equipe técnica nas diferentes etapas do plano de recursos hídricos.

Os produtos parciais e finais são disponibilizados ao GAP por meio de reunião técnica previamente agendada entre os membros do GAP e equipe técnica do plano. Nesta reunião são apresentados os resultados obtidos até o presente momento, que posteriormente é apreciado e debatido pelo GAP.

As sugestões, correções e encaminhamentos sugeridos pelo GAP são avaliados pela equipe técnica. Esta dinâmica objetiva imprimir qualidade em todos os produtos gerados no contexto do plano de recursos hídricos, sendo estes obrigatoriamente aprovados pelo GAP.

Tabela 1 - Relação e dados gerais e contatos dos membros do Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP).

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA	TELEFONE	EMAIL
Carla Cristina Possamai Della	Serviço Municipal de Água e Esgoto de Cocal do Sul – SAMAE	(48) 99965-3555	carla@samaecocaldosul.sc.gov.br
Clóvis Norberto Savi	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina – CREA/SC	(48) 99984-9845	clovis.savi@engeplus.com.br
Fernando Damian Preve Filho	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI	(48) 99931-5381	preve@epagri.sc.gov.br
Ricardo Garcia da Silva	Fundação de Meio Ambiente de Içara – FUMAI	(48) 99623-4550	biologo.ricardogarcia@gmail.com
Regina Freitas Fernandes	Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina – SIECESC	(48) 99954-2277	regina.fernandes@satc.edu.br

Fonte: Comitê da Bacia do Rio Urussanga (2018).

3 Lançamento do plano de recursos hídricos

O lançamento do plano de recursos hídricos foi realizado no dia 14 de junho de 2018 na sociedade recreativa do município de Urussanga, em Urussanga, SC. O evento foi amplamente divulgado com o apoio do comitê da bacia do rio Urussanga e contou com a presença de representantes de entidades dos segmentos da população da bacia, do poder público e usuários de água.

O evento contou com a presença de 59 pessoas, conforme registro em lista de presença (ANEXO 4). Durante a cerimônia de lançamento do plano a presidente do Comitê da Bacia do rio Urussanga, Sra. Carla Cristina Possamai Della, bem como o secretário da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina – SDS/SC Sr. Adenilso Biasus, realizaram suas considerações a respeito do plano no sentido da relevância e necessidade do planejamento estratégico dos recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.

A presença do diretor de outorga de recursos hídricos, Sr. Renato Bez Fontana e do diretor de recursos hídricos, Sr. Bruno Henrique Beilfuss, ambos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina – SDS, assim como de autoridades do setor público como prefeitos (as) e vice-prefeitos (as), secretários (as), vereadores (as) diretores (as) de fundações de meio ambiente e coordenadores (as) gerais da defesa civil dos municípios que compõem a bacia, e manifestações de apoio a realização do plano de recursos hídricos foram registradas.

Do setor privado empresas e cidadãos usuários de água na bacia hidrográfica, profissionais da área de engenharia e empresas de consultoria na área ambiental, prestigiaram o evento de lançamento do plano, assim como representantes da sociedade civil.

A diretoria e membros do comitê da bacia do rio Urussanga também participaram do evento, representando a entidade que apoia a elaboração do plano e é responsável pelo gerenciamento dos recursos hídricos da bacia.

A imprensa fez ampla cobertura do evento repercutindo a notícia nos diferentes meios de comunicação, em níveis regional e local.

A Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, representada pelo Sr. Rafael Faraco, e o Sr. Adenilso Biasus, secretário da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina – SDS assinaram documento que simboliza o início os trabalhos técnicos do plano de recursos hídricos. Na oportunidade, o coordenador geral do plano, o Sr. Celso

Lopes Albuquerque Junior, fez a apresentação sobre as etapas do plano de recursos hídricos para a bacia do rio Urussanga e municípios que a compõem e lançou a logomarca oficial do plano.

De acordo com o Sr. Celso Lopes Albuquerque Junior, coordenador geral do plano, a logo marca faz referência à região do vale da uva Goethe, por meio da representação dos cachos de uva em contraste com os recursos hídricos, representada pela gota da água em forma de bacia, que é considerada a unidade espacial para gestão dos recursos hídricos. (Figura 1).

Figura 1 - Logomarca oficial do plano de recursos hídricos da bacia a do rio Urussanga.



Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

Figura 2 - Registros fotográficos da cerimônia de lançamento do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.



Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga
PP2 – Etapa B
Estratégias para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano

4 Diagnóstico da dinâmica social da bacia

O diagnóstico da dinâmica social da bacia foi realizado fundamentalmente a partir do contato entre a equipe técnica responsável pela elaboração do plano e a população da bacia hidrográfica. Essa relação foi formalizada a partir da elaboração de eventos denominados de encontros regionais e oficinas temáticas. Além dos encontros e oficinas as visitas técnicas à bacia hidrográfica e as discussões internas entre os membros da equipe técnica, também contribuíram para o diagnóstico da dinâmica social da bacia hidrográfica.

De forma estratégica, os encontros regionais e oficinas temáticas foram realizados para blocos de municípios que integram a bacia. Os blocos representam os três compartimentos da bacia, divididos em alto, médio e baixo Urussanga. A Tabela 2 abaixo representa os blocos de municípios adotados para realização dos encontros regionais e oficinas temáticas.

Tabela 2 - Blocos de municípios utilizados na estratégia de diagnóstico social da bacia e município sede do bloco aonde foram realizados encontros regionais e oficinas temáticas.

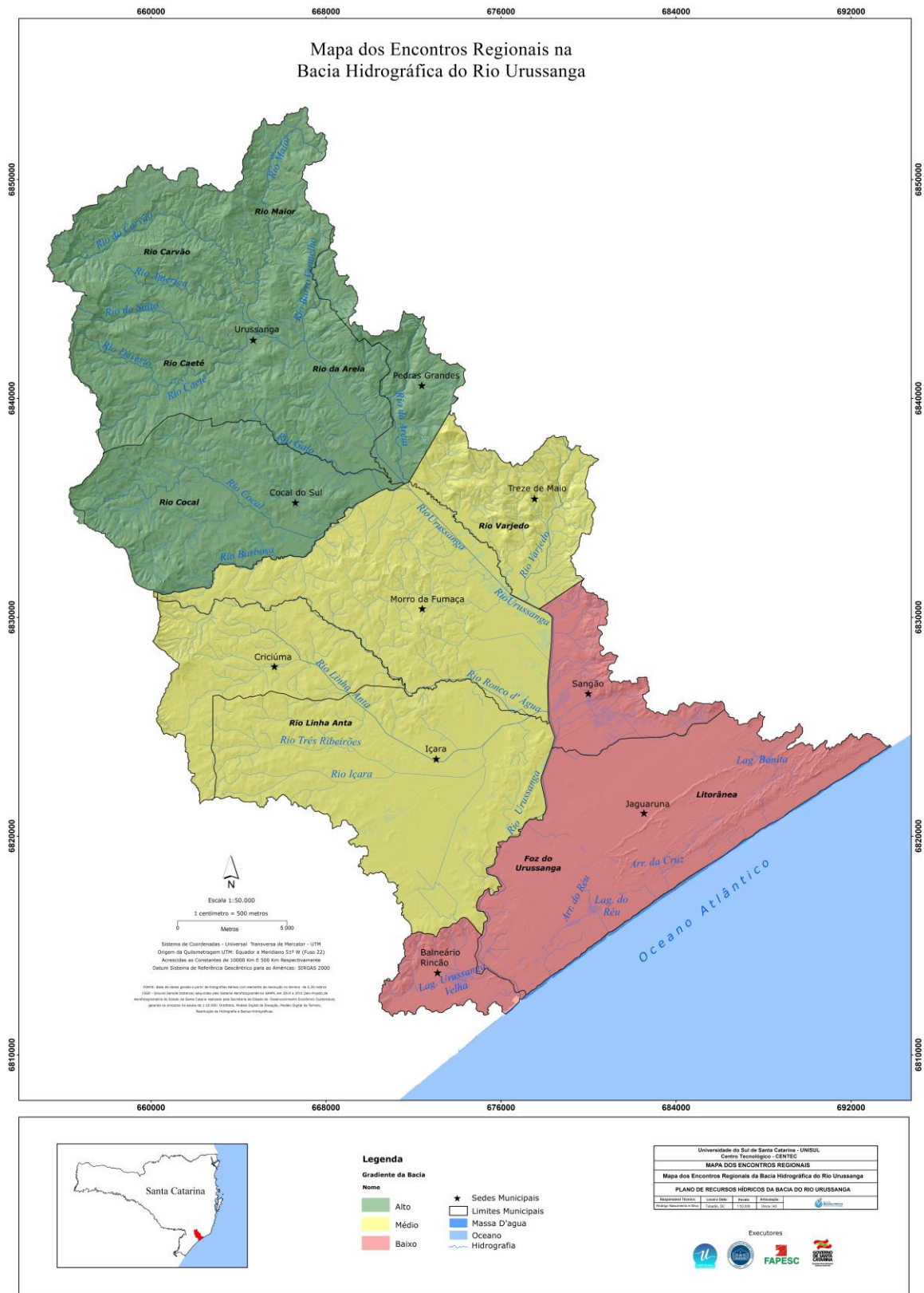
SETOR DA BACIA	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS	MUNICÍPIO SEDE
Alto Urussanga	Cocal do Sul, Pedras Grandes e Urussanga	Urussanga
Médio Urussanga	Criciúma, Morro da Fumaça, Içara e Treze de Maio	Morro da Fumaça
Baixo Urussanga	Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão	Jaguaruna

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

A partir da abordagem por região da bacia, a equipe técnica obteve um panorama geral das especificidades de cada região, em relação aos problemas relacionados aos recursos hídricos e soluções necessárias ao gerenciamento deste recurso. Por outro lado, foram detectadas questões relacionadas aos recursos hídricos, que, são comuns nas diferentes regiões da bacia, o que permitiu uma análise global dos conflitos, problemáticas e potenciais relacionados aos recursos hídricos em relação a territorialidade da bacia do rio Urussanga. A principal questão relacionada aos recursos hídricos que foi discutida em destaque nas três regiões da bacia, está relacionada a poluição das águas da bacia pela exploração mineral, com destaque para o carvão.

A espacialização dos municípios da bacia e dos blocos de municípios utilizados como estratégia para o envolvimento da sociedade da elaboração do plano de bacia do rio Urussanga pode ser vista na Figura 3.

Figura 3 - Espacialização dos blocos de municípios usados como estratégia para diagnóstico da dinâmica social da bacia por meio dos encontros regionais e oficinas temáticas.



Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

4.1 Identificação de atores sociais e instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos

A identificação de atores sociais, lideranças municipais e instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos (Tabela 3), tanto no setor público como no privado, é uma atividade de suporte para a promoção e envolvimento da sociedade nos eventos do plano, denominados de encontros regionais e oficinas temáticas.

A identificação dos atores sociais e das entidades foi realizada a partir do banco de dados disponibilizado pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga, o banco de dados e históricos de contatos foi ponto de partida para identificação dos atores sociais e instituições relacionadas aos recursos hídricos. Dessa forma pode-se realizar a mobilização e sensibilização dos atores sociais de forma focada o que garantiu bons resultados, que, posteriormente foram verificados na ampla participação dos diferentes segmentos da população da bacia, do poder público e dos usuários de água nos encontros regionais e oficinas temáticas.

De forma estratégica cada mobilizador multiplicou em sua área de atuação, a sensibilização e mobilização dos atores sociais e entidades para o envolvimento dos seguimentos do poder público, dos usuários de água e da sociedade civil nos eventos promovidos pelo plano de recursos hídricos.

Tabela 3 - Atores sociais, instituições e lideranças municipais para atuar como mobilizadores.

MUNICÍPIO	ENTIDADE	MOBILIZADOR		
		NOME	TELEFONE	EMAIL
COCAL DO SUL	FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE – FUNDAC DE COCAL DO SUL	MARIÁ RÉUS	(48) 3447-6035	fundac@cocaldosul.sc.gov.br
	EPAGRI – ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE COCAL DO SUL	CLEITON PEREIRA	(48) 3447-3123 (48) 3403-1096	emcocaldosul@epagri.sc.gov.br
	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE DE COCAL DO SUL	CARLA POSSAMAI	(48) 3447-0887	carlacpd@hotmail.com
PEDRAS GRANDES	EPAGRI – ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES	FELIPE	(48) 3631-3375 (48) 3659-0192	empedrasgrandes@epagri.sc.gov.br
	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE DE PEDRAS GRANDES	ROMÁRIO ZAPELINE	(48) 3659-0311 (48) 3659-0691	-
URUSSANGA	ASSOCIAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS DA	ADEFONSO BAESO	(48) 99161-4188 (48) 3465-1197	strurussanga@fetaesc.org.br

MUNICÍPIO	ENTIDADE	MOBILIZADOR		
		NOME	TELEFONE	EMAIL
	MICRO REGIÃO CARBONIFERA - ASTRECAR			
	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE DE URUSSANGA	FILIPO DEBRIDA	(48) 99932-1010 (48) 3465-1241	filipo@engeplus.com.br samaeuru@engeplus.com.br
CRICIÚMA	FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE CRICIUMA – FAMCRI	ANEQUÊSSELEN BITTECOURT FORTUNATO	(48) 3445-8811	ambiente@criciuma.sc.gov.br
	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS CRICIUMA	MARGARETE MILAK	(48) 99947-5373	strcriciuma@fetaesc.org.br
IÇARA	FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DE IÇARA	RICARDO GARCIA	(48) 3431-3578 (48) 99623-4550	Ricardo@fundai.sc.gov.br fundai.sc@gmail.com
	SINDICATO RURAL DE IÇARA	JAIR DESTEFANI	(48) 99648-1920 (48) 3432-3150	-
	SECRETARIA DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	VALDELIR DA ROLT	(48) 99994-8046 (48) 3431-3574	agricultura@icara.sc.gov.br agricultura.icara@gmail.com
	EPAGRI – ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE IÇARA	ELI ALBERTON	(48) 99945-2270	emicara@epagri.sc.gov.br
MORRO DA FUMAÇA	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA DE MORRO DA FUMAÇA	ROGÉRIO SORATO	(48) 99604-6277 (48) 3434 5302	diretor@mfsaneamento.sc.gov.br
	FUNDAÇÃO DE MAIO AMBIENTE DE MORRO DA FUMAÇA - FUMAF	NATAN FELIPE	(48) 98827-7436 (48) 3434-4497	fumaf@morrodafumaça.sc.gov.br
	EPAGRI – ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE MORRO DA FUMAÇA	VERA REGINA DE CAMARGO VANESSA DO NASCIMENTO	(48) 3403-1099	emmfumaca@epagri.sc.gov.br veracamargo@epagri.sc.gov.br nessa@epagri.sc.gov.br
	CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE MORRO DA FUMAÇA	JOAQUIM CIZEWSKI DILANIO WILLIAN SARTOR	(48) 3434-2356 (48) 3434-3645	strfumaca@fetaesc.org.br dilianiosartor@outlook.com
	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MORRO DA FUMAÇA - SINTRAF	JOAQUIM CIZEWSKI	(48) 3434-2356	strfumaca@fetaesc.org.br
	BALNEÁRIO RINCÃO	DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE	PAULO AMBONI	(48) 99652-2833 (48) 3468-7274
SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE DE BAL RINCÃO		JORGE DA LUZ ADEMAR DA ROLT	(48) 98836-8636 (48) 99984-2505	contato@samerincao.com.br
JAGUARUNA	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE TREZE DE MAIO E REGIÃO SEDIADO EM JAGUARUNA – SINTRAF	RUI GERALDINO	(48) 99640-6530	ruigeraldino45@gmail.com srjaguaruna@faesc.com.br
	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E RURAL DE JAGUARUNA - ACIRJ	SEBASTIÃO W. PORTO	(48) 3624-1451 (48) 99623-9844	acirj@acirj.com.br bastiaoporto@hotmail.com
	CONCESSIONÁRIA DE ÁGUA – ÁGUAS DE JAGUARUNA SANEAMENTO SPE LTDA	EDUARDO SILVANO BATISTA	(48) 3624-2565	eduardo@aguasdejaguaruna.com.br

MUNICÍPIO	ENTIDADE	MOBILIZADOR		
		NOME	TELEFONE	EMAIL
	ATLANTIS GESTÃO EM SANEAMENTO	ROGÉRIO VIEIRA	(48) 3053-2565 (48) 99126-4902	rogerio.vieira@atlantissaneamento.com.br
	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE DE JAGUARUNA	GILBERTO MACHADO COSTA	(48) 3624-0089 (48) 99693-4157	gmcjg@yahoo.com
SANGÃO	SECRETARIA DE AGRICULTURA DE SANGÃO	MARCO ANTONIO REMOR	(48) 3656-3508 (48) 999884737	marcoantonioremor@hotmail.com
	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE SANGÃO – SINTRAF	ROSILEIA BERTAM	(48) 99920-5471	sintrafsangao@hotmail.com
	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE SANGÃO – IMASA	KARINA PATRICIO	(48) 3655-0287	imasa@sangao.sc.gov.br
	SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – SAMAE DE SANGÃO	EDIO DE MEDEIROS	(48) 3655-0627 (48) 98800-8524	-
	EPAGRI – ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE SANGÃO	LILIAN GONÇALVES DOS SANTOS	(48) 99991-5955 (48) 3656-0321	liliasantos@epagri.sc.gov.br
TREZE DE MAIO	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE TREZE DE MAIO – SINTRAF	FLAVIO RENZIN	(48) 99640-6530	ruigeraldino45@gmail.com srjaguaruna@faesc.com.br
	SECRETARIA DA AGRICULTURA DE TREZE DE MAIO	GERALDO BOEGER ELLER	(48) 3625-0879	geraldo.boeger@gmail.com

Fonte: Adaptado de Comitê da Bacia do Rio Urussanga (2018).

Tabela 4 - Diretoria e membro de comissões consultivas do comitê da bacia do rio Urussanga.

SETOR	ENTIDADE	FUNÇÃO	DADOS DO REPRESENTANTE E DA ENTIDADE			
			NOME	E-MAIL	TELEFONE	E-MAIL
Presidência	SAMAE - SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE COCAL DO SUL	Presidente	CARLA CRISTINA POSSAMAI DELLA	carlacpd@hotmail.com	(48) 3447-6350 (48) 9921-0112	carla@samaecocaldosul.sc.gov.br
	FUNDAI - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE IÇARA	Vice-Presidente	RICARDO GARCIA DA SILVA	biologo.ricardogarcia@gmail.com	(48) 9623-4550 (48) 3432-2733	fundai.sc@gmail.com.br
	SIECESC - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE CARVÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA	Secretário Executivo	REGINA FREITAS FERNANDES	regina.fernandes@satc.edu.br	(48) 3431-7652 (48) 9954-2277	siecesc@satc.edu.br
Sociedade Civil	UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	Comissão Consultiva	MELISSA WATANABE	melissawatanabe@unesc.net	(48) 3431-2704	faleconosco@unesc.net
	PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO RINCÃO	Comissão Consultiva	PAULO HENRIQUE AMBONI	pauloamboni@hotmail.com	(48) 9652-2833 (48) 3468-7200	prefeitura@balneariorincao.com.br
Usuários	ASTRECAR - ASSOCIAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS DA MICRORREGIÃO CARBONÍFERA	Comissão Consultiva	ADEFONSO BAESSO	strurussanga@fetaesc.org.br	(48) 9161-4188 (48) 3465-1197	strurussanga@fetaesc.org.br
	CIRSURES - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA REGIÃO SUL	Comissão Consultiva	THIAGO MARAGNO BIAVA	gerencia@circsures.sc.gov.br	(48) 3465-0306 (48) 9626-3482	circsures@yahoo.com.br
Poder Público	EPAGRI - EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA	Comissão Consultiva	FERNANDO DAMIAN PREVE	preve@epagri.sc.gov.br	(48) 3403 1073 (48) 9931-5381	grcr@epagri.sc.gov.br
	CIDASC - COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA	Comissão Consultiva	DANIEL REMOR MORITZ	daniel@cidasc.sc.gov.br	(48) 3465-1600 (48) 3437-5524	criciuma@cidasc.sc.gov.br

Fonte: Adaptado de Comitê da Bacia do Rio Urussanga (2018).

Tabela 5 - Membros do comitê da bacia do rio Urussanga.

SETOR	ASSENTO	ENTIDADE		NOME	E-MAIL	TELEFONE
Sociedade Civil	1	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA SC - Criciúma	Titular	Clóvis Norberto Savi	clovis.savi@engeplus.com.br	(48) 99984-9845
			Suplente	Everton Conti Peterle	evertonconti@gmail.com	(48) 99162-1221
	2	ACEAMB - Associação Catarinense de Engenharia Ambiental	Titular	Guilherme da Silva Ricardo	guilhermericardo@terra.com.br	(48) 99994-6511
			Suplente	Guilherme Semprebom Meller	guilhermemeller@hotmail.com	(48) 98836-0028
	3	ONG – Sociedade Ecológica Balneário Rincão	Titular	Vidal da Silva Santos	vidamarinhasc@hotmail.com	(48) 9972-9356
			Suplente	Francisco Carlos Martins		(48) 99639-8014
	4	FUNDAI - Fundação Municipal de Meio Ambiente de Içara	Vice-Presidente	Ricardo Garcia da Silva	biologo.ricardogarcia@gmail.com	(48) 99623-4550
			Suplente	Fernando Dagostim Spillere	nandospillere@hotmail.com	(48) 3432 273
	5	Rotary Club de Urussanga	Suplente			(48) 99984-8573
			Titular	Édna Zannin Lopes	ednazanninlopes@yahoo.com.br	(48) 99933-9470
	6	Prefeitura Municipal de Balneário Rincão	Suplente	Juliana Turazi	juliturazi@gmail.com	(48) 99954-7822
			Comissão Consultiva	Paulo Henrique Amboni	pauloamboni@hotmail.com	(48)99652-2833
	7	ACRIMA - Associação Comunitária do Rio Maior	Suplente	Roberto Carlos Grillo Ragagnin	ragagninr@gmail.com	(48) 99680-9824
			Titular	Maria de Fátima Fabro	urussanga@credisol.org.br	(48) 99984-0518
8	AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera	Suplente	Em processo de substituição			
		Titular	Luiz Gustavo Cancellier	gustavocancellier@hotmail.com	(48) 99974-1144	
9	AMUREL - Associação dos Municípios da Região de Laguna	Suplente	Jairo Celoy Custódio	prefeiturarincao@gmail.com	(48) 99626-9343	
		Titular	Celso Heidemann	amurel@amurel.org.br		
10	CISAM-SUL - Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental do Sul de SC	Suplente	Patricio Fileti	patriciofileti@hotmail.com	(48) 3626-5711	
		Titular	Patrick Mendes Berto	engenharia@cisam-sul.sc.gov.br	(48) 99979-1383	
11	CMDR - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Morro da Fumaça	Suplente	Thalia Francesconi Macedo	macedothalia@outlook.com	(48) 99991-2721	
		Titular	Joaquim Cizewski	strfumaca@fetaesc.org.br	(48) 3434-2356	
12	OAB/SC 7º Subseção Criciúma - Ordem dos Advogados do Brasil	Suplente	Dilânio Willian Sartor	dilanosartor@outlook.com	(48) 99964-0947	
		Titular	Helio Florentino	hflorentino@uol.com.br	(48) 3465-0760	
13	IMAJ - Instituto de Meio Ambiente de Jaguaruna	Suplente	Thiago Guedes de Aragão	oabcriciuma@engeplus.com.br	(48) 3433-3210	
		Titular	Clauber Flores de Oliveira	clauberflores@yahoo.com.br	(48) 99617-7333	
14	AGRISAN - Associação de Agricultores de Sangão	Suplente	Gustavo Dal Bó	gustavodalbo@msn.com	(48) 99615-1960	
		Titular	Nilziane Ricardo Rodrigues	nilzinha24@outlook.com	(48) 99680 6142	
			Suplente	Antonia Formentin Vieira	marcoantonioremor@hotmail.com	(48) 3445 7020

SETOR	ASSENTO	ENTIDADE	NOME	E-MAIL	TELEFONE
					(48) 99162-9006
	15	UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense	Titular Míriam da Conceição Martins	mcm@unescc.net	(48) 99964-5541
			Comissão Consultiva Melissa Watanabe	melissawatanabe@unescc.net	(48) 3431-2704
	16	FUNDAC - Fundação Municipal de Meio Ambiente	Titular Nilton Gonçalves	nilgon.09@gmail.com	(48) 3447-4693 (48) 98414-0490
			Suplente Sandra Maria de Souza	fundac@cocaldosul.sc.gov.br	(48) 3447-4693
	17	SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Urussanga	Titular Filipo de Brida	filipo@engeplus.com.br	(48) 3465-1241
			Suplente Luciano Lavina	lucianosamae@engeplus.com.br	(48) 3465-1241 (48) 99612-0144
	18	SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Cocal do Sul	Titular Angelo Sartor	samaecoc@terra.com.br	(48) 3447-6350 (48) 99978-4639
			Presidente Carla Cristina Possamai Della	carlacpd@hotmail.com	(48) 3447-6350 (48) 99921-0112
	19	Associação Empresarial de Criciúma - ACIC	Titular Donato Zanatta	donato.zanatta@brturbo.com.br	(48) 99978-0625
			Suplente Miriam Pinto Schelp	miriam@schelpadvogados.com.br	(48) 98806-3463
	20	CASAN - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento	Titular Rodrigo Feltrin Fernandes	rrfernandes@casan.com.br	(48) 3461-7000
			Suplente Marcio Ferreira Lopes	mflopes@casan.com.br	(48) 3461-7025 (48) 99642-3856
	21	ACIU - Associação Empresarial de Urussanga	Titular Antônio Carlos Reis Couto	Tonex.ltda.@gmail.com	(48) 99984-0178
Usuários de Água			Suplente Rodrigo Fontanella	rodrigo@alumasa.com.br	(48) 3441-2200 (48) 99984-1297
	22	Associação dos Produtores de Vinho e Uva Goethe - ProGoethe	Titular Sérgio Maestrelli	sergiomaestrelli@gmail.com	(48) 3465-1693 (48) 99984-0042
			Suplente Deivson Baldin	deivson31@hotmail.com	(48) 99168-9986
	23	Restaurante e Parque Aquático - AQUAPARK	Titular Volnei Aurelio de Souza		(48) 3465-4656 (48) 99984-1821
			Suplente Volnei Aurelio de Souza Junior	volneiaurelio@hotmail.com	(48) 3465-4656 (48) 99915-8794
	24	COOPERE - Cooperativa de Criadores de Peixes e Recuperação Ambiental de Morro da Fumaça	Titular Jeancarlo Heineck Carrara	jhcarrara@hotmail.com	(48) 99604-3052 (48) 3625-0356
			Suplente Gilberto Fernandes Madeira	mfsulnoar@gmail.com	(48) 3465-0743 (48) 99165-2919
	25	Cooperativa de Exploração Mineral da Bacia do rio Urussanga - COOPEMI	Titular Albertino José Coral	cooperativa@coopermisc.com.br	(48)-3434-1525
			Suplente Amarildo A. Saviato	cooperativa@coopermisc.com.br	(48) 3434-3245

SETOR	ASSENTO	ENTIDADE	NOME	E-MAIL	TELEFONE
					(48) 98818-6080
	26	SINTRAF - Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Treze de Maio e Região	Titular Flavio Rezin	flavio.rezin@gmail.com	(48) 99641-2591
			Suplente Antonio Torreti	trezedemaio@fetrasul.org.br	(48) 98476-2592
					(48) 99641-2591
	27	SIECESC - Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina	Titular Marcio Zanuz	marcio.zanuz@satc.edu.br	(48) 99621-7367
			Secretário Executivo Regina Freitas Fernandes	regina.fernandes@satc.edu.br	(48) 3431-8359
					(48) 3431-7652
	28	Colônia de Pescadores – Z33	Secretário Suplente João Picollo	coloniaz33sc@bol.com.br	(48) 99996-9330
			Secretário Suplente Antônio Adílio da Silveira	antonioadiliodasilveira@gmail.com	(48) 99804-4712
	29	CIRSURES - Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul	Comissão Consultiva Thiago Maragno Biava	gerencia@cirsures.sc.gov.br	(48) 3465-0306
			Suplente Fabiola Zimmermann	cirsures@yahoo.com.br	(48) 99626-3482
					(48) 3465-0306
	30	Sindicato Rural de Jaguaruna	Titular Em processo de substituição		(48) 98409-6287
			Suplente Rui Geraldino Fernandes	srjaguaruna@faesc.com.br	(48) 99640-6530
	31	ASTRECAR - Associação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Microrregião Carbonífera	Comissão Consultiva Adefonso Baesso	strurussanga@fetaesc.org.br	(48) 99161-4188
			Suplente Maria Gorete Natal Milak	strcriciuma@fetaesc.org.br	(48) 3465-1197
					(48) 3433-0502
	32	SINDICERAM - Sindicato das Indústrias Cerâmicas de Criciúma	Titular Marcio Luiz Geremias	geremias@terra.com.br	(48) 3433-7539
			Suplente Em processo de substituição		(48) 99984-0585
	33	SDS - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Titular Renato Bez Fontana	renato@sds.sc.gov.br	(48) 3665-4212
			Suplente Tiago Zanatta	tiagozanatta@sds.sc.gov.br	(48) 99903-0276
	34	CPRM - Serviço Geológico do Brasil	Titular Angela da Silva Bellettini	angela.bellettini@cprm.gov.br	(48) 3431-7607
			Suplente Lindomar dos Santos	lindomar.santos@cprm.gov.br	(48) 99147-7188
					(48) 3433-8428
Poder Público	35	CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC	Comissão Consultiva Daniel Remor Moritz	daniel@cidasc.sc.gov.br	(48) 99988-9077
			Suplente Carla Zoche	czoche@cidasc.sc.gov.br	(48) 3437-5524
					(48) 99627-8006
	36	EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC S.A	Comissão Fernando Damian Preve	preve@epagri.sc.gov.br	(48) 3437-5524
					(48) 98843-6710
					(48) 3403 1073

SETOR	ASSENTO	ENTIDADE	NOME	E-MAIL	TELEFONE
			Consultiva		(48) 99931-5381
			Suplente	Alvaro José Back	ajb@epagri.sc.gov.br (48) 99985-0039
	37	FATMA - Fundação de Amparo Técnico ao Meio Ambiente	Titular	Filipe Barchinski da Silva	filipesilva@fatma.sc.gov.br (48) 3461-5900
			Suplente	Marcos Favro	marcos_favro@fatma.sc.gov.br (48) 8822 2191 (48) 99984-1018
	38	Gerência de Educação - GERED Criciúma	Secretário Suplente	Dilcineia Nazario Fernandes	neiag21@sed.sc.gov.br (48) 3403-1576 (48) 99149-6212
			Suplente	Darlan Bitencourt Carpes	darlanb@sed.sc.gov.br (48) 99924-8818 (48) 3437-6061
	39	10º Pelotão da Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental	Titular	João Hélio S. de Siqueira Santos	pmamarcmt@pm.sc.gov.br (48) 98843-3912 (48) 3529-0186
			Suplente	Rosinei Freitas da Rosa	rosineifr@gmail.com (48) 98811-3179 (48) 3529-0186
	40	SDR - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Criciúma	Titular	Em processo de substituição	(48) 3403-1017
			Suplente	Rosinei da Silveira	rosinei@gmail.com (48) 99176-7449

Fonte: Adaptado de Comitê da Bacia do Rio Urussanga (2018).

4.2 Visitas aos municípios da bacia para sensibilização e mobilização das principais entidades e atores sociais da bacia

Após identificação dos principais atores sociais, lideranças e instituições relacionadas com os recursos hídricos da bacia, foram realizadas visitas presenciais a estes atores e entidades nos dez municípios inseridos na bacia.

O objetivo das primeiras visitas foi repassar informações sobre o plano e destacar a necessidade e a importância da participação da sociedade nos eventos promovidos. Na oportunidade foi entregue material informativo como o folder do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga (Figuras 4 e 5). Em visitas posteriores foram entregues os convites impressos para os encontros regionais e oficinas temáticas (Figura 6). As visitas complementaram o levantamento de atores sociais da bacia, pois novos contatos com lideranças municipais, usuários de água e entidades relacionadas aos recursos hídricos foram estabelecidos.

Os municípios que sediaram os encontros regionais foram visitados, conforme estratégia de divisão da bacia em blocos de municípios, com antecedência mínima de uma semana em relação à data do encontro regional. As visitas tiveram grande importância para garantir boa participação nos eventos realizados.

4.3 Plano de comunicação para mobilização social

O plano de comunicação para mobilização social do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga é parte estratégica da etapa B, pois baseia-se na confecção de material gráfico informativo em formato digital e impresso, para publicação em veículos de comunicação diversos. As publicações e notícias foram programadas para inserção nos meios de comunicação de acordo com o cronograma dos eventos.

O objetivo foi informar e mobilizar a população para participação nos eventos promovidos, bem como divulgar as principais notícias sobre o andamento do processo de elaboração do plano de recursos hídricos. Para isso também foram concedidas entrevistas em distintos veículos de comunicação de abrangência local e regional, principalmente pelo coordenador geral do plano, Sr. Celso Lopes Albuquerque Junior e pelo coordenador técnico Sr. Leonardo S. B. Porto Ferreira.

4.3.1 Meios e veículos de comunicação utilizados

Após levantamento dos principais veículos de comunicação e mídias sociais disponíveis nos municípios da bacia hidrográfica, estes foram acionados para promover as informações, chamamentos, convites e comunicados acerca do plano de recursos hídricos. A assessoria de comunicação do plano de comunicação para mobilização social, Sra. Eliana Maria Maccari, elaborou *releases* sobre a programação e resultados dos eventos promovidos, que foram enviados aos meios de comunicação para publicação como notícias. A articulação junto aos meios de comunicação resultou em ampla divulgação dos eventos do plano.

A lista de veículos de comunicação utilizados por municípios e sua abrangência encontra-se no Tabela 6.

Tabela 6 - Meios de comunicação e seus respectivos veículos de comunicação por municípios da bacia hidrográfica utilizados no plano de comunicação para mobilização social da bacia

MUNICÍPIO OU ESTADO	MEIO DE COMUNICAÇÃO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ABRANGÊNCIA	
			LOCAL	REGIONAL
SANTA CATARINA	JORNAL IMPRESSO	DIÁRIO CATARINENSE		X
		HORA SC		X
		NOTÍCIAS DO DIA		X
		SITE	G1 SC	
BALNEÁRIO RINCÃO	JORNAL IMPRESSO	JORNAL DO RINCÃO	X	
	SITE	PORTAL RINCÃO	X	
	RÁDIO	DIFUSORA 910		X
COCAL DO SUL	JORNAL IMPRESSO	COCAL NOTÍCIAS	X	
		PANORAMA SC	X	
		JORNAL VANGUARDA	X	
		SITE	PORTAL COCAL	X
CRICIÚMA	JORNAL IMPRESSO	A TRIBUNA		X
		DIÁRIO DE NOTÍCIAS		X
		FOLHA DOS MUNICÍPIOS		X
	SITE	PORTAL 4OITO		X
		ENGEPLUS		X
	RÁDIOS	ELDORADO		X
		SOM MAIOR		X
TELEVISÃO	NSC TV		X	
IÇARA	JORNAL IMPRESSO	IÇARENSE	X	
	SITE	SITE IÇARA NEWS	X	
		PORTAL CANAL IÇARA	X	
		PORTAL JINEWS		X
RÁDIO	DIFUSORA 910		X	
JAGUARUNA	RÁDIO	TUBA SC		X
		MARCONI		X
	JORNAL IMPRESSO	FOLHA REGIONAL		X
		O MUNICÍPIO		X

MUNICÍPIO OU ESTADO	MEIO DE COMUNICAÇÃO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ABRANGÊNCIA	
			LOCAL	REGIONAL
MORRO DA FUMAÇA	SITE	PORTAL JAGUARUNA	X	
		FOLHA REGIONAL WEB TV		X
	RÁDIO	MARCONI		X
		TVRsul	X	
	JORNAL IMPRESSO	PANORAMA SC		X
		O MUNICÍPIO		X
		FOLHA DA FUMAÇA	X	
		M. DA FUMAÇA NOTÍCIAS	X	
	SITE	PORTAL FUMACINHA	X	
	PEDRAS GRANDES	RÁDIO	MARCONI	
TUBA SC				X
JORNAL IMPRESSO		FOLHA DO VALE		X
		FOLHA REGIONAL		X
		O MUNICÍPIO		X
		DIÁRIO DO SUL		X
SANGÃO	RÁDIO	TUBA SC		X
	JORNAL IMPRESSO	FOLHA REGIONAL		X
		O MUNICÍPIO		X
		DIÁRIO DO SUL		X
TREZE DE MAIO	RÁDIO	TUBA SC		X
		MARCONI		X
	JORNAL IMPRESSO	FOLHA REGIONAL		X
		O MUNICÍPIO		X
		DIÁRIO DO SUL		X
URUSSANGA	RÁDIO	MARCONI		X
	JORNAL IMPRESSO	PANORAMA SC	X	
		VANGUARDA	X	

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

Como resultado parcial do plano de comunicação, obteve-se entre julho e outubro/2010, 7.809 visualizações na página “Fan Page” do Comitê da Bacia do Rio Urussanga no Facebook (<https://www.facebook.com/RioUrussanga/>) onde foram publicadas matérias e notícias sobre o plano de recursos hídricos. No Blog do Comitê (<http://comitedoriourussanga.blogspot.com>) foram registrados 700 acessos. No mesmo período foram realizadas 92 inserções em rádios e TV’s com entrevistas e comunicados sobre o plano de recursos hídricos.

4.3.2 Comunicação gráfica

O material gráfico informativo teve sua elaboração iniciada a partir da logomarca do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga. Foram desenvolvidos e produzidos

um folder (Figuras 4 e 5) para divulgação do plano de recursos hídricos com informações sobre o que é o plano e suas principais etapas, as entidades envolvidas na construção do plano, assim como os contatos da coordenação e apoiadores do estudo, e um Banner com a logomarca do plano para uso nos eventos promovidos.

Foram produzidos e desenvolvidos convites (Figura 6) para cada um dos eventos regionais, encontros e oficinas temáticas contendo as informações com nome dos municípios abrangidos pelo evento, os locais e horários dos eventos, bem como uma mensagem de chamamento para motivar a população em geral a ter participação efetiva nos eventos realizados.

O quantitativo de material gráfico produzido pode ser verificado na Tabela 7.

Tabela 7 - Arte gráfica e quantidade produzida para divulgação.

ARTE GRÁFICA	APLICAÇÃO	QUANTIDADE
Logomarca	Divulgação do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga	01
Folder		2000
Banner		01
Convite	Divulgação encontro regional 1 (Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes)	530
	Divulgação encontro regional 2 (Criciúma, Morro da Fumaça, Içara e Treze de Maio)	
	Divulgação encontro regional 3 (Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão)	
	Divulgação oficina temática 1 (Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes)	510
	Divulgação oficina temática 2 (Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão)	
	Divulgação oficina temática 3 (Criciúma, Morro da Fumaça, Içara e Treze de Maio)	

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

Figura 4 - Folder de divulgação do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.

CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA

O cadastro de usuários de recursos hídricos, regulamentado pela **Portaria SDS nº 25 de 03 de agosto de 2006**, é importante para o planejamento e gestão dos usos da água e no desenvolvimento do Plano.

Preencha o cadastro gratuito online no site www.aguas.sc.gov.br/cadastro.

Nota: Quem consome água de abastecimento público ou quem já realizou o cadastro em outras campanhas não precisa efetuar o cadastro.

ENTRE EM CONTATO

planourussanga@gmail.com	www.aguas.sc.gov.br/comite-urussanga
comitedoriourussanga@gmail.com	comitedoriourussanga.blogspot.com
www.facebook.com/RioUrussanga	(48) 3621-3048 (48) 3465-1709

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

Figura 5 - Folder de divulgação do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA

Bacia hidrográfica é uma área delimitada da superfície terrestre composta por um rio central e afluentes, que direciona suas águas das partes mais altas para as mais baixas, até a sua foz.

A **bacia do rio Urussanga** está localizada na região hidrográfica do Extremo Sul Catarinense – RH 10. Possui uma área de drenagem de 679,75 km². Seu rio principal, o rio Urussanga, surge da confluência dos rios Maior e Carvão. No encontro do rio Urussanga com o Oceano Atlântico forma-se um complexo lagunar composto por lagoas e arroios.

A Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrange 10 municípios: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Içara, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Pedras Grandes, Sangão, Treze de Maio e Urussanga.








O PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS

O Plano de Recursos Hídricos consiste em um instrumento de planejamento e orientação que estabelece ações e metas estratégicas a serem executadas em curto, médio e longo prazo. O estudo visa garantir água em quantidade e qualidade aos diversos usos e o desenvolvimento sustentável da bacia.

O envolvimento da sociedade na elaboração do plano é fundamental para identificar os interesses e anseios dos setores. A sociedade poderá repassar informações nos encontros regionais que serão realizados em diferentes municípios da bacia. Estes dados poderão ser incorporados aos estudos do Plano de Recursos Hídricos.

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO

- A
ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DETALHADO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
- B
ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO
- C
DIAGNÓSTICO DOS RECURSOS HÍDRICOS
- D
PROGNÓSTICO DAS DEMANDAS HÍDRICAS
- E
ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

Figura 6 - Convites para divulgação dos encontros regionais e oficinas temáticas desenvolvidas por blocos de municípios da bacia hidrográfica do rio Urussanga.



Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (2018).

4.4 Encontros regionais para divulgação do plano e do cadastro de usuários de água

Os encontros regionais para divulgação do plano e do cadastro de usuários de água foram realizados entre os dias 18 e 31 de julho de 2018. Os encontros regionais foram realizados conforme estratégia de divisão da bacia em blocos por grupo de municípios (Tabela 2).

A divulgação antecipada dos encontros regionais foi realizada pelos meios de comunicação relacionados no item 4.3.1, além de elaboração de convite específico para cada encontro regional.

4.4.1 Objetivo dos encontros regionais

O objetivo principal dos encontros regionais foi o de reunir os principais atores sociais e entidades relacionadas aos recursos hídricos na bacia, apresentar o que é um plano de recursos hídricos, suas etapas e cronograma executivo entre outras informações. A apresentação geral sobre o plano e da equipe técnica também foi objetivo dos encontros regionais para divulgação do plano.

4.4.2 Metodologia utilizada

A metodologia usada nos encontros regionais foi padronizada para os três eventos, sendo composta pela apresentação de slides de forma expositiva acerca do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga e das suas etapas como a de mobilização social, diagnóstico da bacia, prognósticos dos recursos hídricos e os planos de ações e metas para a bacia. Durante o encontro regional foi destacada a importância da participação da sociedade na elaboração do plano, que poderá ser feita via participação nas oficinas temáticas.

Durante os encontros também a importância da participação da sociedade nas campanhas e no cadastro de usuários de água foi evidenciada, pois a campanha de usuários de água faz parte da etapa B do plano e tem como objetivo quantificar o uso de água na bacia. Nos encontros regionais, os convites para participação das oficinas regionais foram entregues aos participantes. A entrega dos convites de forma antecipada foi importante para os interessados se planejarem quanto a participação nas oficinas temáticas conforme datas definidas nos convites (Figura 6).

4.5 Encontro Regional 01 – Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes

O Encontro Regional 01 foi realizado no restaurante da Estação Experimental da EPAGRI de Urussanga, no dia 18 de julho de 2018 para um total de 42 participantes, conforme lista de apresenta (Anexo 5). O encontro regional teve início às 14h e foi encerrado às 17h. A abertura do encontro regional foi marcada pela presença e fala do Sr. Renato Bez Fontana, gerente de outorga e controle de recursos hídricos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado de Santa Catarina – SDS/SC, e da Sra. Carla Cristina Possamai Della, atual presidente do Comitê da Bacia do rio Urussanga.

A apresentação, acerca do plano de recursos hídricos e suas etapas, foi conduzida pelo coordenador técnico do plano Sr. Leonardo Porto, apoiado pela equipe de mobilização para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano. Após a apresentação expositiva sobre o plano, a importância da participação da sociedade no que diz respeito ao cadastro de usuários de recursos hídricos foi destacada e em seguida a palavra foi aberta aos participantes, para colocações e questionamentos.

Apesar de o objetivo do encontro regional ser de apresentar como se dará a elaboração do plano de recursos hídricos e suas etapas, houve ampla manifestação por parte dos presentes, acerca do atual cenário dos recursos hídricos da bacia. Os participantes expuseram suas expectativas e anseios em relação à gestão de recursos hídricos da bacia. Manifestações de representantes dos três municípios participantes, Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes foram registradas, o que proporcionou à equipe técnica ter um entendimento introdutório geral sobre os problemas e potencialidades relacionadas à água na bacia, principalmente nos territórios destes municípios, posteriormente aprofundada nos eventos oficinas temáticas.

4.5.1 Principais considerações do Encontro Regional 01

As principais considerações do Encontro Regional 01 realizadas por representantes dos segmentos dos usuários de água, da sociedade civil e do poder público dos três municípios participantes, estão relacionadas com a qualidade das águas da bacia do rio Urussanga. Na oportunidade o município de Cocal do Sul levantou a problemática da contaminação das águas pela elevada carga orgânica lançada nos rios, que se dá em função da falta ou baixa cobertura de redes de saneamento básico. O município de Urussanga

demonstrou preocupação com a persistente contaminação das águas pela exploração de carvão nas áreas de cabeceira da bacia. Neste sentido, destacou-se a importância de se proteger as nascentes e cursos d'água que ainda não foram impactados pela mineração, destacando que a Área de Proteção Ambiental – APA do Rio Maior é um remanescente de mata atlântica que deve ser protegido por possuir função ecológica importante a partir das suas nascentes e sua boa condição de preservação ambiental. De acordo com os participantes do evento, a APA do Rio Maior poderá ser drasticamente prejudicada caso a mineração avance sobre esta área, restando prejuízos a toda a bacia hidrográfica.

O município de Pedras Grandes manifestou preocupação com as áreas de encostas onde ainda há ocorrência de vegetação natural, destacando a importância de se fiscalizar e garantir que estas áreas sejam preservadas, em função de as nascentes ocorrerem principalmente nas áreas de encosta.

A partir das considerações realizadas, identificou-se convergência nas colocações entre os três municípios participantes, principalmente no tocante a qualidade dos recursos hídricos da bacia hidrográfica. A gestão e fiscalização do território da bacia, a ser feito pelo controle da ocupação de áreas impróprias a urbanização e do uso da terra em geral, foi apontado em consonância pelos três municípios participantes. Outras questões como a disposição de rejeitos a céu aberto e passivos ambientais nas áreas de cabeceira da bacia, que, resultam na contaminação das águas superficiais e subterrâneas, também foram apontados pelos participantes.

Considerando o objetivo do evento Encontro Regional 01, que foi de apresentar as etapas de elaboração do plano de recursos hídricos, os participantes foram convidados a participarem do evento Oficina Temática 01, a ser realizado conforme programação apresentada, cujo objetivo principal é o de discutir as problemáticas e potencialidades relacionadas aos recursos hídricos da bacia, de forma detalhada e a partir de metodologias específicas.

As principais considerações sobre a Oficina Temática 01 podem ser observadas no item 4.10 Oficina Temática 01 – Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes. Os registros do evento podem ser observados em detalhes no Anexo 1 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 01.

4.6 Encontro Regional 02 – Criciúma, Morro da fumaça, Içara e Treze de Maio

O Encontro Regional 02 foi realizado no auditório do Centro Pastoral da Paróquia São Roque de Morro da Fumaça, no dia 25 de julho de 2018, para um total de 57 participantes conforme lista de presenta (Anexo 6). O encontro regional teve início às 14h e foi encerrado às 17h30min. A abertura do encontro regional foi marcada pela presença e fala do Sr. Celso Lopes Albuquerque Junior, coordenador geral do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

A apresentação, acerca do plano de recursos hídricos e suas etapas, foi conduzida pelo coordenador geral do plano Sr. Celso Albuquerque, apoiado pela equipe de mobilização para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano de recursos hídricos.

Após apresentação expositiva sobre o plano e suas etapas e introdução sobre a importância do cadastro de usuários de água para a elaboração do plano, a palavra foi aberta aos participantes, para colocações, sugestões e questionamentos sobre o processo de elaboração do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

Apesar de o objetivo do encontro regional ser de apresentar como se dará a elaboração do plano de recursos hídricos e suas etapas, houve ampla manifestação por parte dos presentes, acerca do atual cenário dos recursos hídricos da bacia. Os participantes expuseram suas expectativas e anseios em relação à gestão da água na bacia. Manifestações de representantes dos quatro municípios participantes, Criciúma, Morro da Fumaça, Içara e Treze de Maio proporcionaram à equipe técnica uma visão geral sobre os problemas relacionados a água na bacia, principalmente nos territórios destes municípios.

4.6.1 Principais considerações do Encontro Regional 02

O município de Morro da Fumaça, sede do evento, manifestou profunda preocupação com a disponibilidade hídrica para abastecimento público na região do médio curso do rio Urussanga. De acordo com os representantes do município o rio Urussanga, apesar de possuir quantidade de água, não possui qualidade neste trecho, devido a contaminação pela mineração de carvão que ocorre na região de cabeceira da bacia. Dessa forma, o município depende da captação de água realizada em cursos d'água de pequena ordem, que oferece limitações quanto aos volumes de água a serem captados, especialmente em períodos de estiagem.

O município de Içara pontuou suas preocupações na mesma linha do que foi abordado pelo município de Morro da Fumaça, e acrescentou sua preocupação com a falta de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, principalmente nas áreas urbanas. Ainda, os municípios de Morro da Fumaça e Içara relataram preocupação com passivos ambientais oriundos da exploração de areia natural e argila. De acordo com as ponderações as áreas descaracterizadas pela atividade necessitam de restauração ambiental para que o passivo ambiental seja reparado.

As contribuições dos municípios de Treze de Maio e Criciúma, ambos com menor representatividade territorial na bacia quando comparado a Morro da Fumaça e Içara, evidenciaram a necessidade de ampliar a fiscalização ambiental para evitar a ocupação irregular das Áreas de Preservação Permanente (APP), que por sua vez, deve estar associada a ações intensas e consistentes de recuperação e restauração das áreas degradadas por atividades econômicas, que resultaram em passivos ambientais, e das APP's de rios, nascentes, córregos e riachos.

Também foi identificada convergência nas colocações dos municípios para a necessidade de desassoreamento do rio Urussanga no seu médio curso, região plana da bacia, em razão do assoreamento do rio Urussanga impactar na magnitude dos eventos de inundações na região, tornando-os mais severos.

A partir das informações discutidas no Encontro Regional 02, os devidos registros e anotações foram realizadas pela equipe técnica, que obteve um panorama geral acerca da situação dos recursos hídricos na visão dos representantes dos municípios participantes.

Ao público presente no evento foi realizado convite para participação no evento denominado de Oficina Regional 02, evento este que possui o objetivo de promover a discussão detalhada das problemáticas e potencialidades dos recursos hídricos da bacia, a partir de metodologias específicas.

As principais considerações sobre a Oficina Temática 03 podem ser observadas no item 4.12 Oficina Temática 03 – Criciúma, Morro da fumaça, Içara e Treze de Maio. Os registros do evento podem ser observados em detalhes no Anexo 3 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 03.

4.7 Encontro Regional 03 – Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão

O Encontro Regional 03 foi realizado na Câmara Municipal de Jaguaruna, no dia 31 de julho de 2018, para um total de 19 participantes conforme lista de presença (Anexo 7). O Encontro Regional teve início às 14:00hs e foi encerrado às 17:00hs. A abertura do encontro regional foi marcada pela presença e fala do Sr. Celso Lopes Albuquerque Junior, coordenador geral do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

A apresentação, acerca do plano de recursos hídricos e suas etapas, foi conduzida pelo coordenador geral do plano Sr. Celso Lopes Albuquerque Junior, apoiado pela equipe de mobilização para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano de recursos hídricos.

Apesar de o objetivo do encontro regional ser de apresentar como se dará a elaboração do plano de recursos hídricos e suas etapas, houve ampla manifestação por parte dos presentes, acerca do atual cenário dos recursos hídricos da bacia. Os participantes expuseram suas expectativas e anseios em relação à gestão da água na bacia. Manifestações de representantes dos três municípios participantes, Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão, proporcionaram à equipe técnica uma visão geral sobre os problemas relacionados à água na bacia, principalmente nos territórios destes municípios.

4.7.1 Principais considerações do Encontro Regional 03

Os representantes do município de Jaguaruna manifestaram profunda preocupação ambiental com as lagoas naturais que ocorrem no município, em sua porção localizada na faixa litorânea. De acordo com os representantes dos municípios o ordenamento territorial pode ser mais restritivo em relação a ocupação urbana ao entorno das lagoas naturais, que são utilizadas como fonte de água para a captação de água para abastecimento público. Além disso o município destacou o potencial turístico para estas lagoas. Outra questão levantada pelo município está relacionada a rizicultura, que faz uso de grandes quantidades de água, e que tais volumes estão sujeitos a contaminação por meio do contato direto com agroquímicos.

Sangão demonstrou preocupação com a contaminação das águas da bacia pelo lançamento de efluentes da suinocultura e pela ocupação irregular de Áreas de Preservação Permanente (APP).

O município de Balneário Rincão apontou a necessidade de revitalização e controle da poluição da lagoa da Urussanga Velha, que tem papel importante no complexo lagunar da bacia hidrográfica do rio Urussanga e potencial para abrigar espécies de peixes em períodos de reprodução, em especial o da espécie *Mugilidae* de nome popular tainha. A pesca desta espécie é fonte de renda para pescadores dos municípios de Jaguaruna e Balneário Rincão, e a manutenção da população depende de ambientes como o da lagoa da Urussanga Velha estarem em condições ambientais adequadas.

Identificou-se convergência nas colocações para a questão da necessidade de proteção do complexo de lagoas na faixa litorânea da bacia, em especial a lagoa da Urussanga Velha, que recebe contribuição de sedimentos contaminados pela exploração mineral nas áreas de cabeceira da bacia. A preocupação com a ocupação irregular ao entorno das lagoas e lagunas também foi manifestada pelos participantes, dos municípios.

A partir das informações discutidas no Encontro Regional 03, os devidos registros e anotações foram realizadas pela equipe técnica, que obteve um panorama geral acerca da situação dos recursos hídricos na visão dos representantes dos municípios participantes.

Ao público presente no evento foi realizado convite para participação no evento denominado de Oficina Regional 03, evento este que possui o objetivo de promover a discussão detalhada das problemáticas e potencialidades dos recursos hídricos da bacia.

As principais considerações sobre a Oficina Temática 03 podem ser observadas no item 4.11 Oficina Temática 02– Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão. Os registros do evento podem ser observados em detalhes no Anexo 2 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 02.

4.8 Considerações finais dos encontros regionais

Os encontros regionais obtiveram sucesso ao divulgar o plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga. A partir dos encontros regionais foi possível obter um panorama geral sobre as problemáticas e potencialidades dos recursos hídricos nas três regiões da bacia, alto, médio e baixo Urussanga. Com os encontros regionais, foi possível mobilizar representantes dos segmentos de usuários de água, da sociedade civil e do poder público dos municípios da bacia, para participarem das Oficinas Temáticas sobre recursos hídricos. Alguns registros fotográficos dos encontros regionais podem ser observados na Figura 7.

Figura 7 - Registros fotográficos realizados durante os encontros regionais.



Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (2018).

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga
PP2 – Etapa B
Estratégias para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano

4.9 Oficinas regionais para coleta de informações da bacia

As Oficinas Regionais foram realizadas entre os dias 01 e 30 de agosto de 2018. As oficinas regionais foram realizadas conforme estratégia de divisão da bacia em blocos por grupo de municípios. (Tabela 2).

A divulgação antecipada das oficinas regionais foi realizada pelos meios de comunicação relacionados no item 4.3.1, além de elaboração de convite específico para cada oficina regional. (Figura 6).

Com as oficinas regionais, pode-se levantar e discutir em detalhes as questões relevantes à elaboração do plano em cada região da bacia hidrográfica, tais informações normalmente não são encontradas nos meios formais de pesquisa como internet, artigos e publicações em geral. Estas informações são base para o direcionamento dos estudos técnicos pela equipe responsável pela elaboração do plano. As informações detalhadas levantadas em cada oficina estão organizadas em relatórios específicos por oficina temática (Anexos 1, 2 e 3).

4.9.1 Objetivo das oficinas temáticas

O objetivo principal das oficinas regionais foi o de reunir os principais atores sociais, lideranças da bacia e entidades relacionadas aos recursos hídricos, para ouvir suas colocações, preocupações, experiências e expectativas relacionadas à gestão dos recursos hídricos pensando em um planejamento de curto, médio e longo prazo. Cada um dos participantes teve a oportunidade expor as problemáticas e potencialidades relacionadas aos recursos hídricos em sua região.

4.9.2 Metodologia utilizada

A metodologia participativa utilizada nas oficinas regionais foi padronizada para os três eventos, sendo composta pela aplicação de oficinas com ferramentas de participação social.

As oficinas são entendidas como formas de produção coletiva do conhecimento, partindo do princípio que todos têm a aprender e a ensinar.

As atividades utilizadas foram a) *Diagrama de Venn*, b) *Muro das lamentações* e c) *Árvore dos sonhos*. As dinâmicas são ferramentas participativas que por meio de suas

metodologias envolve o público presente, o que permitiu à equipe técnica do plano obter informações pertinentes sobre os recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga. A descrição de cada ferramenta participativa pode ser observada abaixo:

Como foram gerados muitos apontamentos nas oficinas, as informações detalhadas levantadas em cada oficina são apresentadas no ANEXO 1, 2 e 3 respectivamente. Ao final deste capítulo as principais considerações das oficinas é apresentada a partir de uma síntese geral dos resultados encontrados.

4.9.2.1 Diagrama de Venn

A atividade objetiva identificar quais entidades, grupos políticos, econômicos, culturais, entre outros, que existem na Bacia do Rio Urussanga e possuem relação com os recursos hídricos da bacia. No diagrama de Venn, os recursos hídricos são representados pelo centro do diagrama. As entidades e demais grupos são representadas por targetas, que são posicionadas no diagrama de acordo com o seu atual grau de atuação junto aos recursos hídricos. Quanto mais próxima ao centro, mais atuante é a entidade. A sua atuação é classificada em “Próxima”, “Média” e “Distante”.

4.9.2.2 Muro das Lamentações

A atividade objetiva identificar quais são as principais problemáticas envolvendo os recursos hídricos, sua origem e relações de causa e efeito no âmbito da bacia hidrográfica. As problemáticas são apontadas pelos participantes da atividade com base em suas experiências e conhecimento na bacia.

4.9.2.3 Árvore dos Sonhos

A atividade objetiva definir quais são as ações a serem executadas em curto prazo e quais são as expectativas da população para o futuro dos recursos hídricos. As ações de curto prazo, a serem direcionadas aos recursos hídricos sugeridas pelos participantes, são posicionadas na base da árvore; a condição futura é posta na copa da árvore dos sonhos representando as expectativas para curto, médio e longo prazo. Ao analisar o conjunto de sugestões de ações para fortalecimento da gestão dos recursos hídricos, é possível visualizar preliminarmente a tendência ou “caminho”, para os desdobramentos futuros na

gestão dos recursos hídricos. Tal caminho, deve sempre estar definido no sentido de se garantir água em quantidade e qualidade para atender as demandas das atuais e das futuras gerações, tanto para as questões econômicas quanto para as sociais e também para a manutenção dos processos ecológicos naturais da bacia do rio Urussanga.

4.9.2.4 Análise dos resultados das oficinas temáticas

A análise dos resultados das oficinas temáticas 01, 02 e 03 que envolveram representantes dos seguimentos de usuários de água, da sociedade civil e do poder público dos municípios da bacia, foi realizada a partir dos dados e informações registradas em cada um dos eventos supracitados.

Uma quantidade significativa de informações foi organizada em três relatórios detalhados, um para cada oficina temática, conforme Anexos 1, 2 e 3 deste relatório. A partir dos relatórios foi construída a matriz de aspectos e impactos ambientais relacionados aos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga, que pode ser observada na Tabela 8.

A matriz representa a manifestação dos municípios com relação a um impacto ou aspecto ambiental que precisa ser melhorado ou corrigido no processo de gestão dos recursos hídricos. Na matriz há uma lista de impactos e aspectos ambientais que ocorrem na bacia ou que precisam ser desenvolvidos, para o aperfeiçoamento da gestão dos recursos hídricos.

O símbolo “X” relaciona um ou mais municípios que concorda com o impacto ou aspecto ambiental, seja ele negativo ou positivo. No caso do impacto “**Assoreamento do rio Urussanga**”, o município que possui o símbolo “X” relacionado a este tópico, significa que manifestou a ciência de que este impacto ocorre na bacia do rio Urussanga e que, portanto, necessita ser abordado pelo plano de recursos hídricos. O mesmo ocorre para o aspecto “**Elaboração dos planos municipais de conservação da mata atlântica**”, sendo que o município que possui o símbolo “X” relacionado ao tópico, manifesta concordância de que o aspecto deve ser considerado na elaboração do plano de recursos hídricos e conseqüentemente na gestão dos recursos hídricos da bacia.

4.9.2.5 Síntese dos resultados das oficinas temáticas

A síntese dos resultados das oficinas temáticas foi realizada a partir dos relatórios detalhados de cada oficina temática, conforme Anexos 1, 2 e 3. A síntese dos resultados é realizada por metodologia aplicada nas oficinas temáticas (Diagrama de Venn, Muro das Lamentações e Árvore dos Sonhos), e representa o resultado obtido por reunir as principais informações de cada uma das atividades.

É apresentada de forma descritiva, o que dá maiores detalhes em relação a matriz de impactos e aspectos ambientais. As principais demandas e potencialidades relacionadas aos recursos hídricos da bacia, que foram apontadas pelos participantes, compõem a síntese dos resultados das oficinas, que pode ser observada nos itens 4.12.1 a 4.12.3.

4.10 Oficina temática 01 – Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes

A Oficina Regional 01 foi realizada na sala de reuniões do Paraíso da Criança, em Urussanga, no dia 01 de agosto de 2018. A oficina regional teve início às 13h30min e foi encerrada às 17h30min. A abertura foi marcada pela presença e fala do Sr. Celso Albuquerque, coordenador geral do plano de recursos hídricos da bacia do rio Urussanga, e apresentada pelo coordenador técnico do plano, Sr. Leonardo Porto, com apoio dos demais técnicos presentes.

Ao todo 22 presentes participaram da oficina regional conforme lista de presença (Anexo 9), o que gerou ambiente de discussões acerca das problemáticas e potencialidades relacionadas aos recursos hídricos da bacia do rio Urussanga, assim como das possíveis propostas e necessidades para solucionar tais problemas.

Os registros da Oficina Temática 01 – Cocal do Sul, Urussanga e Pedras Grandes podem ser observadas detalhes no Anexo 1 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 01.

4.11 Oficina temática 02 – Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão

A Oficina Regional 02 foi realizada na Câmara Municipal de Jaguaruna, no dia 09 de agosto de 2018. A oficina regional teve início às 13h30min e foi encerrada as

17:00hs. A abertura foi marcada pela presença e fala do Sr. Celso Albuquerque, coordenador geral do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

Ao todo, 17 presentes participaram da oficina regional conforme lista de presença (ANEXO 10), o que gerou ambiente de discussões acerca das problemáticas relacionadas aos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga, assim como das possíveis propostas e necessidades para solucionar tais problemas.

De maneira geral, os participantes demonstraram preocupação com o avanço da urbanização sobre as áreas de preservação permanente, especialmente ao entorno das lagoas que são utilizadas como fonte de água para abastecimento da cidade e dos balneários, principalmente em temporada de verão.

As informações detalhadas obtidas com as metodologias aplicadas foram sintetizadas no documento intitulado, RELATÓRIO DA OFICINA REGIONAL 02 – BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA E SANGÃO, que pode ser observado no ANEXO 2 deste documento.

4.12 Oficina temática 03 – Criciúma, Morro da Fumaça, Içara e Treze de Maio

A Oficina Regional 03 foi realizada no auditório do Centro Pastoral da Paróquia São Roque, no dia 30 de agosto de 2018. A Oficina Regional teve início às 13h30min e foi encerrada às 17h30min. A abertura da oficina regional foi marcada pela presença e fala do Sr. Leonardo Porto, coordenador técnico do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

Ao todo 46 presentes participaram da oficina regional conforme lista de presença (ANEXO 11), que gerou ambiente de discussões acerca das problemáticas relacionadas aos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga, assim como das possíveis propostas e necessidades para solucionar tais problemas.

De maneira geral, os participantes demonstraram preocupação com a baixa disponibilidade hídrica nas Unidades de Planejamento utilizadas para captação de água para o abastecimento urbano e destacou a necessidade de ações de restauração ambiental de áreas de preservação permanente nessas Unidades de planejamento para aumentar a disponibilidade hídrica nos pontos de captação. Além disso, o desassoreamento do rio Urussanga, principalmente no seu médio curso, nas regiões planas da bacia, foi posto

como medida urgente a ser executada para diminuir os impactos do assoreamento nas áreas baixas da bacia.

As informações detalhadas obtidas com as metodologias aplicadas foram sintetizadas no documento intitulado, RELATÓRIO DA OFICINA REGIONAL 03 – CRICIÚMA, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA E TREZE DE MAIO, que pode ser observado no ANEXO 3 deste documento. Na sequência a baixo é apresentado uma síntese das três oficinas.

Tabela 8 - Matriz de aspectos e impactos ambientais relacionados aos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

Item	Aspectos e impactos ambientais positivos e negativos relacionados aos recursos hídricos <u>APONTADOS</u> por representantes dos segmentos de Usuários de água, Sociedade civil e Poder Público dos municípios da bacia nos eventos oficinas temáticas	Municípios da bacia									
		Alto Urussanga			Médio Urussanga				Baixo Urussanga		
		Cocal do Sul	Urussanga	Pedras Grandes	Criciúma	Morro da Fumaga	Içara	Treze de Maio	Baln. Rincão	Jagaruna	Sangão
01	Assoreamento do rio Urussanga em seu trecho no médio curso		X			X			X		X
02	Ampliação da sensibilização ambiental para preservação das águas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03	Articulação institucional intermunicipal em prol das águas	X	X			X	X		X	X	X
04	Contaminação das águas por meio da mineração de Carvão		X			X	X	X	X		X
05	Contaminação das águas por meio de esgotamento sanitário	X				X	X			X	X
06	Contaminação das águas por meio de agrotóxicos da rizicultura					X	X			X	X
07	Disposição de resíduos sólidos e descarte incorreto de materiais em APP's	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
08	Elaboração dos planos municipais de conservação da mata atlântica	X	X		X	X	X			X	X
09	Elaboração de planos de drenagem superficial	X	X		X	X	X				
10	Evento anual para os municípios discutirem a gestão dos recursos hídricos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Fiscalização das infrações ambientais mais efetiva e rigorosa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Incentivo ao turismo e estruturação de pontos turísticos		X						X	X	
13	Monitoramento contínuo do uso da terra em áreas de APP's	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	Monitoramento contínuo da qualidade da água nos principais rios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Monitoramento contínuo da quantidade da água nos principais rios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Item	Aspectos e impactos ambientais positivos e negativos relacionados aos recursos hídricos <u>APONTADOS</u> por representantes dos segmentos de Usuários de água, Sociedade civil e Poder Público dos municípios da bacia nos eventos oficinas temáticas	Municípios da bacia									
		Alto Urussanga			Médio Urussanga				Baixo Urussanga		
		Cocal do Sul	Urussanga	Pedras Grandes	Criciúma	Morro da Fumaga	Içara	Treze de Maio	Baln. Rincão	Jaguaruna	Sangão
16	Ocupação irregular de áreas de Preservação Permanente (APP) dos rios	X	X	X		X	X		X	X	X
17	Ocupação irregular de áreas costeiras (litorânea) de forma desordenada								X	X	
18	Pacto das águas a ser realizado pelos municípios da bacia	X	X			X	X	X	X	X	X
19	Preservação e ampliação da área de remanescentes de mata nativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20	Proteção e preservação das áreas de relevante interesse ecológico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21	Poluição de lagos e lagoas do complexo lagunar								X	X	
22	Planos diretores que considerem a gestão dos recursos hídricos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
23	Recuperação/Restauração dos passivos ambientais existentes		X			X	X	X	X	X	X
24	Redução da disponibilidade hídrica para abastecimento público	X	X			X	X				
25	Reduzir as perdas de água potável no sistema de distribuição	X	X			X	X			X	X
26	Limitar as intervenções de retificação e canalização	X	X		X	X	X	X	X	X	X
27	Solução rápida dos processos jurídicos relacionados a questão ambiental		X		X	X	X			X	
28	Urbanização desordenada ao entorno de lagos e lagoas								X	X	

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (2018).

4.12.1 Síntese das Oficinas Temáticas – Atividade Diagrama de Venn

A partir da metodologia do **Diagrama de Venn** pode-se verificar a percepção dos participantes em relação a atuação das entidades presentes na bacia, e que possuem relação com os recursos hídricos.

Entidades como o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (CBHRU), as Autarquias como os Serviços Municipais de Água e Esgoto (SAMAE), Secretarias municipais de Saúde, Consorcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos da Região Sul (CIRSURES), Consorcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental (CISAM-SUL) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) foram consideradas entidades que possuem relação próxima com os recursos hídricos e portanto devem participar efetivamente na gestão dos recursos hídricos da bacia.

Por outro lado, os participantes identificaram que entidades como Secretarias Municipais de Obras, Fundações Municipais de Meio Ambiente, as Prefeituras e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), deveriam ser mais atuantes e participativas na gestão dos recursos hídricos da bacia.

Ficou evidente que há uma insatisfação por parte dos segmentos dos usuários de água, da sociedade civil e do poder público, com relação a discreta participação de algumas entidades, que, por terem estrutura e recursos humanos com potencial e atribuições para tratar do tema recursos hídricos, poderiam contribuir de forma mais efetiva.

De forma consensual os participantes manifestaram expectativa quanto ao plano de recursos hídricos da bacia, no sentido de que o plano será um instrumento de planejamento que deverá unir as entidades que possuem relação com os recursos hídricos em prol dos recursos hídricos da bacia do rio Urussanga.

4.12.2 Síntese das Oficinas Temáticas – Atividade Muro das Lamentações

A partir da metodologia **Muro das Lamentações** as principais problemáticas que causam descontentamento aos segmentos dos usuários, da sociedade civil e do poder público em relação aos recursos hídricos, foram apontadas.

De maneira geral, os participantes demonstraram profunda preocupação com a poluição ambiental e dos recursos hídricos provocada pela exploração de minérios nas

áreas de cabeceira da bacia do rio Urussanga, em especial a do Carvão Mineral. Outro indicador de insatisfação está relacionado a fiscalização das atividades com potencial poluidor do meio ambiente e que, portanto, estão sujeitas ao licenciamento ambiental na forma da lei. De acordo com as discussões, as atividades que estão diretamente relacionadas aos recursos hídricos como por exemplo a Mineração, Rizicultura, Piscicultura, Reservatórios em Geral e outras, devem ter fiscalização diferenciada e mais restritiva para garantir que as águas, não sejam impactadas em termos qualitativos e quantitativos.

A preocupação com a ocupação irregular de áreas de preservação permanente (APP) também foi evidenciada, uma vez que há conflitos existentes na bacia onde a urbanização e agricultura avançam sobre as APP's, restando prejuízos aos recursos hídricos como por exemplo a redução das faixas das matas ciliares, e intensificação do processo de assoreamento da calha do rio.

Neste ponto, o assoreamento do rio Urussanga foi debatido e teve destaque nas discussões. Este debate foi levantado pois um estudo já realizado apontou para necessidade de desassorear o rio Urussanga, principalmente no seu médio curso, região mais plana da bacia. Ainda, destacou-se que os sedimentos depositados na calha do rio Urussanga estão contaminados por rejeitos da mineração de carvão, e que ao serem dragados do fundo do canal, deve ser dado o destino ambientalmente correto a estes rejeitos.

De acordo com os participantes, ainda há uma preocupação eminente com relação a proteção das áreas preservadas remanescentes de mata atlântica restantes na bacia. Em especial a Área de Proteção do Rio Maior (APA do Rio Maior). Nesse contexto a elaboração do Plano Municipal de Conservação da Mata Atlântica representam uma solução não estrutural e estratégica para garantir a preservação destas áreas incluindo a APA do rio Maior.

A ideia de se criar um Pacto pelas águas da bacia hidrográfica do rio Urussanga, para fortalecer o envolvimento dos municípios inseridos na bacia em prol dos recursos hídricos, foi sugerida. Neste Pacto ações intermunicipais que beneficiem a gestão dos recursos hídricos e o meio ambiente devem ser tratadas em um evento específico que

poderá ter frequência anual, e que, deverá reunir entidades, gestores e atores dos municípios inseridos na bacia.

No médio curso do rio Urussanga, há preocupação clara com a disponibilidade hídrica para abastecimento público nesta região, uma vez que as águas do rio Urussanga são impróprias em termos qualitativos para captação, tratamento e consumo humano. Neste contexto, concessionárias de água ficam limitadas a afluentes do rio Urussanga, que em períodos de estiagem não possuem capacidade de fornecer água em quantidade suficiente para atender à crescente demanda por água potável.

As planícies topográficas do médio curso do rio Urussanga, também foram motivo de debate em função das inundações que ocorrem nesta região, afetando áreas urbanizadas. Neste ponto a ocupação das áreas de várzea e APP's tem relação com o número de edificações sujeitas a inundações, pois ocupam áreas impróprias à urbanização.

A urbanização desordenada ao entorno de lagoas e lagos da região costeira da bacia também foi abordada nas discussões, com o argumento de que uma parcela considerável do abastecimento público destas áreas depende do complexo de lagoas. Neste sentido, medidas mais rigorosas para ocupação das margens das lagoas e lagos, e restrição ao uso destes ambientes podem ser medidas que garantam a proteção ambiental.

4.12.3 Síntese das Oficinas Temáticas – Atividade Árvore dos Sonhos

A partir da metodologia **Árvore dos Sonhos** as principais intensões e expectativas com relação aos recursos hídricos, em curto e longo prazo, foram discutidas e registradas nesta atividade.

Uma das principais expectativas é de que as águas da bacia hidrográfica do rio Urussanga possam ter qualidade e quantidade suficientes para atender as demandas da bacia, sejam elas econômicas ou sociais.

Para isso, os participantes da oficina entendem que um Pacto pelas águas da bacia, com metas específicas e bem definidas, que envolva todos os municípios da bacia, deve ser firmado. O Pacto pelas águas deve ter um nome que o represente e deve envolver entidades, gestores e atores sociais da bacia. Um evento anual deve ser uma das principais

ações estratégicas deste Pacto, e deve ser realizado para que se debata e avance na questão do planejamento e gestão dos recursos hídricos.

As áreas de remanescentes de mata atlântica devem ser consideradas no planejamento da cidade por meio do Plano Diretor, e um percentual da área do município deve ser destinado a conservação da mata atlântica, em especial aquelas de relevante interesse ecológico, que presta serviços ambientais essenciais a qualidade ambiental das águas, do ar e do solo.

Um avanço concreto e contínuo na recuperação e restauração de áreas degradadas da bacia, como as áreas de passivos ambientais deixados pela mineração de carvão, as APP's ocupadas pela urbanização ou atividades agrícolas, deve ocorrer de imediato e ser compromisso das administrações municipais.

A coleta e tratamento de 100% do esgotamento sanitário dos municípios deve ser prioridade dos gestores, para que as águas da bacia não sejam contaminadas pelo esgotamento sanitários.

Incorporar as áreas de relevante interesse ecológico da bacia hidrográfica do rio Urussanga nos planos diretores dos municípios, como áreas importantes ao desenvolvimento sustentável dos municípios, onde se deve restringir determinadas atividades econômicas com potencial para poluição ambiental, devido aos serviços ambientais que estas áreas prestam a população.

Ter o turismo valorizado a partir do potencial de cada região da bacia, como as áreas de vale e o complexo lagunar.

Atingir um nível de conscientização e sensibilização ambiental dos habitantes com relação aos recursos hídricos, catalisado por meio de campanhas informativas padronizadas entre os municípios inseridos na bacia.

Garantir o monitoramento contínuo das águas, em termos qualitativo e quantitativo a partir de pontos de monitoramento, para que estudos e planejamentos sejam realizados a partir dos dados coletados.

Implantar um Sistema de Informação Geográfica nos moldes do SIG-SDS para a bacia hidrográfica do rio Urussanga para que os municípios padronizem informações geográficas como, pontos georreferenciados de nascentes, polígonos de áreas de mata nativa convertidas em Unidades de Conservação, polígonos de áreas de relevante

interesse ecológico, canais de drenagem, áreas de preservação permanente a serem recuperadas, já recuperadas, ou seja, um sistema de informações geográficas que reúna informações espaciais relacionadas aos recursos hídricos e meio ambiente dos municípios, entre outros, e que esteja disponível on-line para acesso por entidades e pela população da bacia.

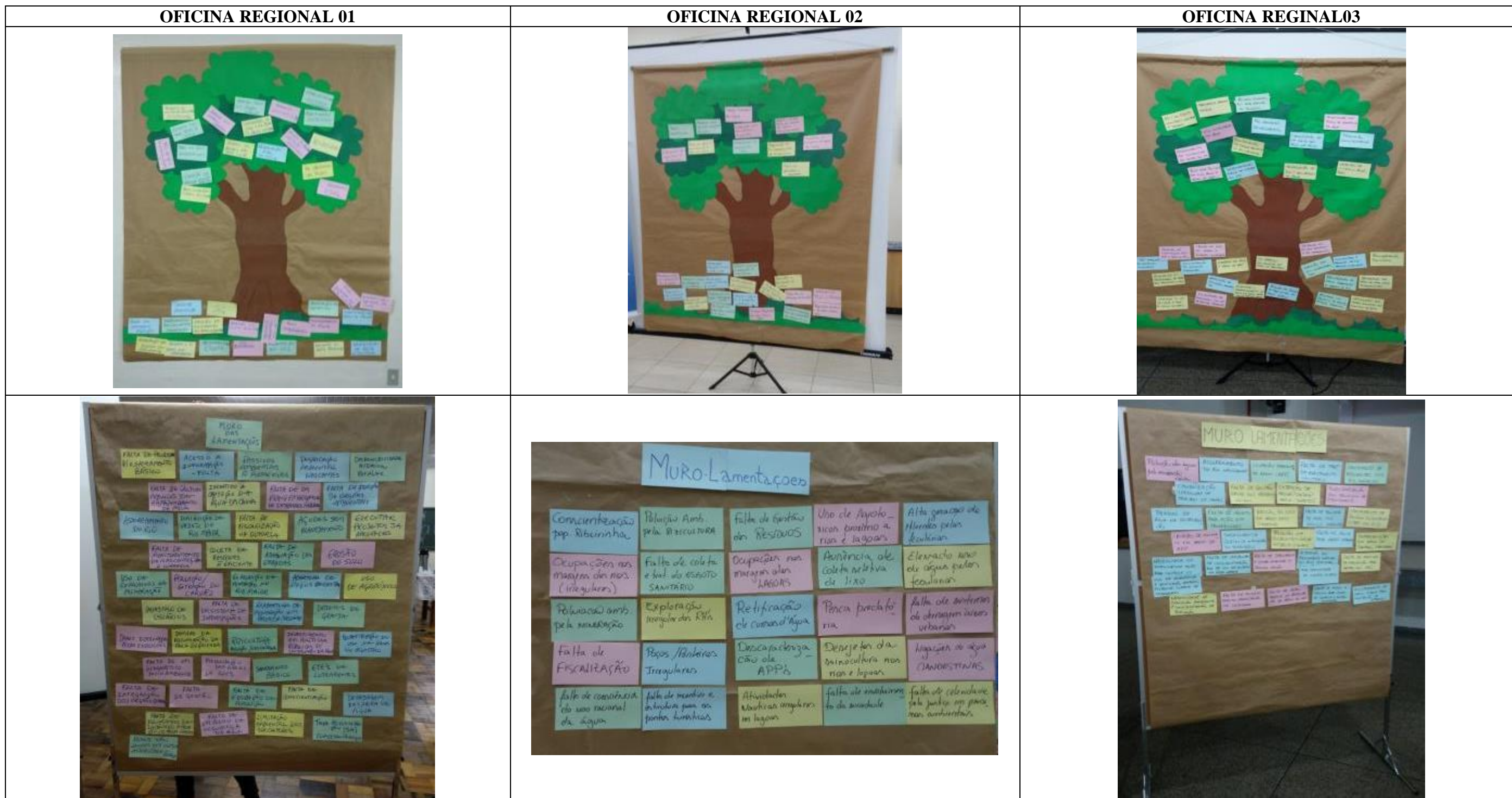
Figura 8 - Registros fotográficos realizados durante as oficinas regionais.



Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (2018).

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga
 PP2 – Etapa B
 Estratégias para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano

Figura 9 - Registros fotográficos realizados durante as oficinas regionais.



Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga (2018).

5 Cadastro de usuários de recursos hídricos

O cadastro de usuários é uma declaração do uso de recursos hídricos. A Diretoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (DRHI/SDS/SC), disponibiliza um sistema on-line para que quaisquer usuários, pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, possa informar a quantidade, o local onde capta, e para que a água é utilizada.

O cadastro de usuários tem grande relevância no processo de elaboração do plano de recursos hídricos, pois seus dados serão utilizados nas etapas C – Diagnóstico dos Recursos Hídricos e D – Prognóstico dos Recursos Hídricos. As análises técnicas de balanço hídrico na bacia são usadas para realizar os diagnósticos dos cenários entre demandas e disponibilidade hídricas atual, tendencial e desejado, entre outras análises.

O procedimento para cadastro é intuitivo e fácil de ser realizado. Para facilitar o cadastro de usuários foram articuladas parcerias com instituições e estabelecidos pontos de apoio em cada município da bacia do rio Urussanga.

Para fortalecer o cadastro de usuários, uma sequência de ações estratégicas e práticas foram realizadas.

Primeiro foi realizada a articulação dos pontos de apoio para o cadastro de usuários nos municípios da bacia já existentes, conforme campanhas anteriores realizadas pelo Comitê da bacia do rio Urussanga e a seguir foram definidos novos pontos e parcerias.

Na sequência, foram promovidos três cursos de capacitação para atualizar os procedimentos de cadastro a serem realizados no sistema on-line. Os apoiadores do cadastro de cada município, bem como profissionais liberais e empresas prestadoras de serviços de consultoria na área ambiental e outros interessados, participaram da capacitação que foi conduzida com o apoio de um técnico da SDS.

Após definição dos pontos de apoio, foi estruturada uma campanha para divulgação e chamamento dos usuários de recursos hídricos para o cadastro. Chamadas em rádios, elaboração de cartaz, publicações em jornais e entrevistas em rádio e televisão, bem como divulgação em aplicativos de comunicação e contatos diretos por telefone foram as ferramentas de comunicação utilizadas na campanha.

5.1 Mobilização para capacitação de apoiadores do cadastro de usuários de recursos hídricos

A mobilização para capacitação de apoiadores do cadastro de usuários de recursos hídricos tem por objetivo capacitar e/ou atualizar profissionais em cada município para atuarem como apoiadores do cadastro de usuários em diferentes setores.

Para isso foi realizado contatos específicos com entidades que tem relação direta com diferentes setores como, por exemplo, cooperativas agrícolas, sindicatos rurais, associações de indústria e comércio, profissionais liberais, entre outros. Cada uma destas entidades, em geral, disponibilizou um profissional para ser capacitado e contribuir com o cadastro de usuários de água dando suporte ao cadastro, cada qual com seu público alvo. Uma ficha de inscrição on-line (Figura 10), foi disponibilizada para os interessados na capacitação, que ocorreu em três momentos como mostrado na figura 10.

Figura 10 - Layout da ficha de inscrição on-line para capacitação para o cadastro de usuários de água

OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA

*Obrigatório



Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga

Selecione a melhor data e local para você: *

- 19/09/2018 (4ª feira) – das 08h30min às 11h30min. Local: Rod. SC 443 - Km 01, nº 670, bairro Próspera - Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD. Município de Criciúma
- 19/09/2018 (4ª feira) – das 13h30min às 16h30min. Local: Rod. SC 443 - Km 01, nº 670, bairro Próspera - Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD. Município de Criciúma
- 20/09/2018 (5ª feira) – das 13h30min às 16h30min. Local: Sala de reuniões da Câmara de Vereadores de Jaguaruna. Rua Nestor H. Luiz nº 280 - bairro Cristo Rei. Município de Jaguaruna

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga (2018).

5.2 Oficinas de capacitação de para o cadastro de usuários de recursos hídricos

As oficinas para capacitação de apoiadores do cadastro de usuários de recursos hídricos e de interessados no auto cadastro, foram viabilizadas por meio da parceria entre o Comitê da Bacia do rio Urussanga, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), responsável pela elaboração do plano e pela DRHI/. A capacitação foi conduzida pelo técnico da SDS, Sr. Robson Cunha e ao todo foram capacitados 31 apoiadores entre funcionários dos pontos de apoio e profissionais das áreas relacionadas aos recursos hídricos, conforme lista de presença (ANEXOS 11, 12 e 13).

5.2.1 Objetivo geral da capacitação

O objetivo geral da capacitação de apoiadores do cadastro de usuários de recursos hídricos foi atualizar o conhecimento sobre o sistema de cadastro para os apoiadores definidos em outras campanhas de cadastro, bem como capacitar os novos apoiadores do cadastro.

5.2.2 Locais oferecidos para capacitação

A capacitação foi disponibilizada por três vezes em dois locais diferentes. O critério para seleção dos locais foi da infraestrutura disponível para realização da capacitação bem como a localização em relação à bacia hidrográfica, para que o deslocamento dos interessados fosse facilitado.

Tabela 9 - Capacitações para apoiadores do cadastro de usuários de recursos hídricos

CAPACITAÇÃO	DIA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	LOCAL
1	19/09/2018	Manhã	3h	CIGERD Defesa Civil
2	19/09/2018	Tarde	3h	Criciúma
3	20/09/2018	Tarde	3h	Câmara municipal de Jaguaruna

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga (2018).

5.2.3 Metodologia da capacitação

A metodologia da capacitação consistiu no uso de apresentação em forma de slides, contendo as informações do cadastro de usuários de água a partir de exemplos de cadastros de atividades que demandam água como agricultura, silvicultura, indústrias entre outros. O procedimento completo de cadastro de usuários de água no sistema on-lie

para cadastro, assim como os dados necessários para a efetivação do cadastro, como: tipo de atividade, vazão de captação, entre outros, foi demonstrado em forma de apresentação e a partir de atividade prática.

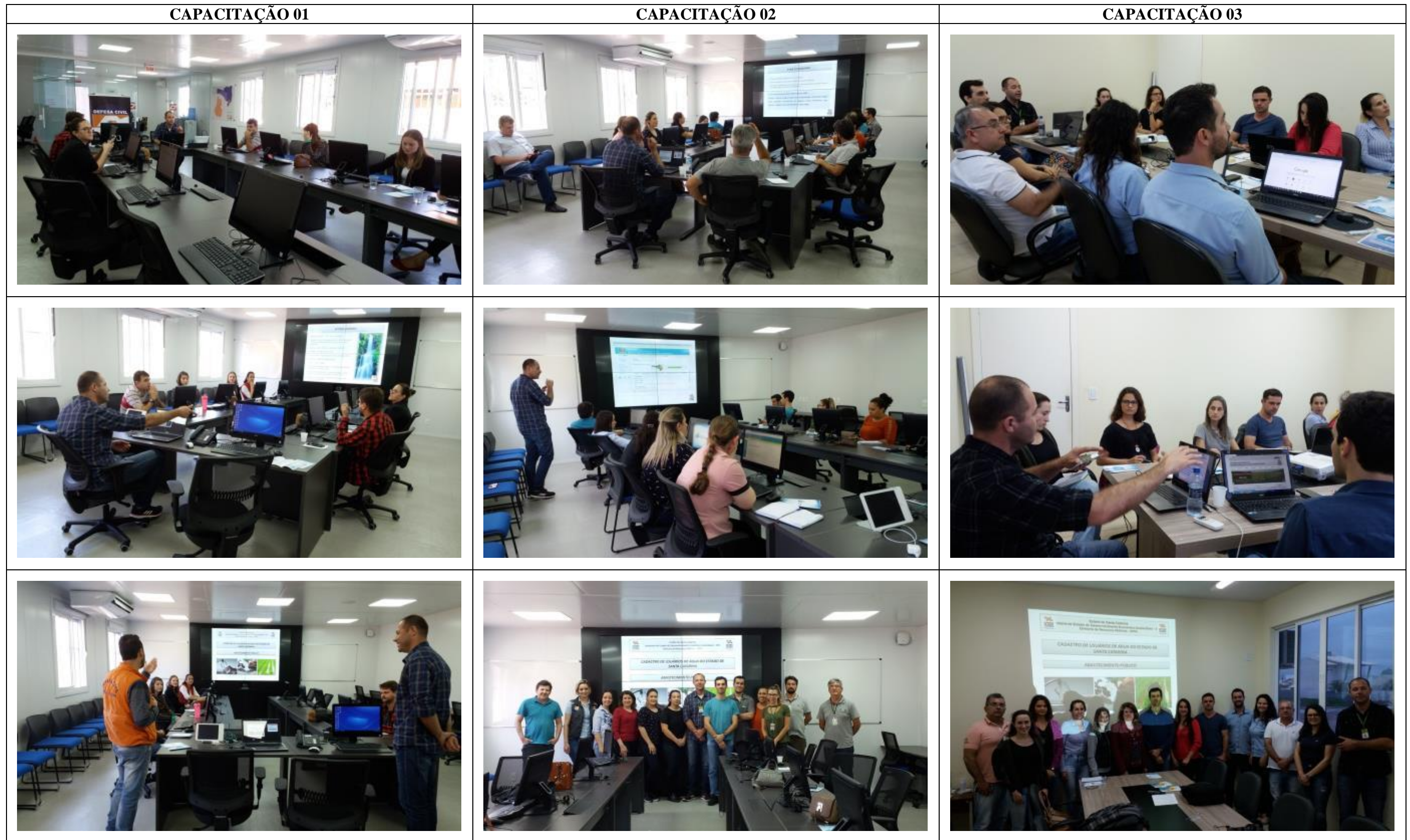
Para cada participante do curso de capacitação foi disponibilizado um folder contendo os passos para efetuar o cadastro, informações gerais e os contatos dos responsáveis pelo cadastro na SDS. Os registros fotográficos da capacitação podem ser observados na figura 11. A sequência das atividades realizadas na capacitação, divididas no tempo, pode ser observada no Quadro 8 abaixo.

Tabela 10 - Sequência das atividades desenvolvidas na capacitação de apoiadores para o cadastro de usuários de água

HORÁRIO	ATIVIDADE
08h30min	Abertura Apresentação dos objetivos e da programação
08h40min	Palestra “Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos” - O que é o Cadastro, fundamentação legal, para que serve, por que se cadastrar, como, onde e quem deve se cadastrar e exemplificação de preenchimento por diferentes usos.
09h40min	Café
09h55min	Situação do Cadastro de Usuários de Água da bacia do rio Urussanga (Posição no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de SC – SIRHESC)
10h15min	Atividade prática com participantes e esclarecimentos de dúvidas
11h30min	Encerramento

Fonte: Unisul, (2018).

Figura 11 - Registros fotográficos das capacitações de apoiadores para cadastro de usuários de recursos hídricos



Fonte: Unisul (2018).

Figura 12 - Folder disponibilizado aos participantes do curso de capacitação para apoiadores do cadastro usuários de recursos hídricos parte 1.

O CADASTRO É GRATUITO

Você ainda conta com a opção de simular o preenchimento em um sistema idêntico ao oficial, mas que é apenas para treinamento. O endereço desse sistema é www.cadastro.aguas.sc.gov.br/treinamento

Fique atento, pois o treinamento é apenas uma versão de teste. Para se cadastrar acesse o portal www.cadastro.aguas.sc.gov.br/cadastro

O cadastro de usuários de água é muito importante para a implantação dos programas de gestão de recursos hídricos. Para que esses programas sejam colocados em prática, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, por intermédio da Diretoria de Recursos Hídricos (DRHI), precisa saber quem são os usuários. Com essas informações é possível planejar a forma mais adequada de atender a todas as necessidades evitando, assim, os conflitos pelo uso da água no Estado de Santa Catarina.

Atualize seu cadastro quando houver alterações, tais como: endereço, consumos, vazões captadas ou lançadas.

Dúvidas, Críticas e Sugestões

Em caso de dúvidas, críticas e sugestões entrar em contato com:
Diretoria de Recursos Hídricos - DRHI
(48) 3665-4209 / (48) 3665-4249
E-mail: cadastroagua@sds.sc.gov.br
www.cadastro.aguas.sc.gov.br/cadastro

Elaboração:
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
Diretoria de Recursos Hídricos
Gerência de Outorga e Controle dos Recursos Hídricos
Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos

Jornalista Resp: Uiana Sousa Zilli (SC 02178 JP)

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SC RURAL
Banco Mundial
Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO

CADASTRO ESTADUAL DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Usuário de água, faça a sua regularização de uso!

Fonte: Unisul, (2018).

Figura 13 - Folder disponibilizado aos participantes do curso de capacitação para apoiadores do cadastro usuários de recursos hídricos parte 2.



QUAL OBJETIVO DO CADASTRO?

O Cadastro tem como objetivo ampliar e atualizar o conhecimento da situação dos usos múltiplos das águas a partir da identificação de como, onde, quanto e para que as usam. Com este conhecimento, é possível planejar os usos, evitando desperdício desse recurso, visando assim à preservação das águas.

PARA QUE SERVE O CADASTRO?

O Cadastro de usuários de água subsidia o planejamento e a gestão de recursos hídricos, tais como nos planos de bacias, na outorga do direito de uso de recursos hídricos, no sistema de informações, no enquadramento dos corpos de água em classes. Orienta ainda, os comitês de gerenciamento de bacias hidrográficas nas tomadas de decisões.

QUEM DEVE SE CADASTRAR?

~~Todos~~ os usuários de água, ~~as~~ ~~personas~~ físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que façam uso de ~~recursos~~ hídrico em quaisquer ~~atividades~~, empreendimentos ou ~~intervencões~~ que alterem o regime hídrico, a quantidade ou a qualidade ~~dos corpos~~ de água.

~~Assim~~, deve se cadastrar quem ~~utiliza~~ os rios, os córregos, os ~~lagos~~ e outras fontes de água ~~superficial~~ ou subterrânea (poços) ~~para captar~~ água ou lançar efluentes.

PASSO A PASSO PARA VOCÊ SE CADASTRAR

1º Passo: Acesso

Acesse o site www.cadastro.aguas.sc.gov.br/cadastro

2º Passo: Cadastro para acesso

Se este for seu primeiro acesso, será necessário criar um login e senha. Para isso, acesse a janela «Declarante não Cadastrado»

3º Passo: Acesso ao sistema

Com a senha cadastrada, acesse o sistema para dar início ao seu cadastramento. Acesse a janela «Declarante Cadastrado» Preencha CPF/CNPJ e forneça a senha cadastrada anteriormente.

4º Passo: Atividade

Agora, você precisa escolher a atividade dentre as quais deseja se cadastrar. Após escolher a atividade, clique em «Iniciar Declaração»

5º Passo: Declarante

Neste formulário preencha as informações relacionadas aos dados do declarante. Lembre - se que o Declarante é a pessoa física ou jurídica que faz o uso da água.

6º Passo: Empreendimento

Para a atividade escolhida preencha as informações relacionadas ao Empreendimento

7º Passo: Captação

Para preencher as informações relacionadas à «Captação», clique em «Adicionar Captação» pode-se inserir um ou mais pontos de captações.

8º Passo: Lançamento

Para preencher as informações relacionadas ao lançamento clique em «Adicionar Lançamento». Pode-se incluir um ou mais pontos de Lançamento.

9º Passo: Sistemas ou Produtos

De acordo com a atividade escolhida, o declarante terá que preencher algumas informações relacionadas ao Sistema, Produção, Produto, Barramento ou Produção Extrativa:

Sistema: Abastecimento Público, Esgotamento Sanitário;

Produção: Irrigação, Criação Animal;

Produto: Indústria, Aqüicultura e Mineração;

Barramento: Aproveitamento de Energia Hidrelétrica, Produção de Energia Termelétrica;

Produção Extrativa: Mineração.

ATENÇÃO: Lembre-se de preencher todos os campos obrigatórios. Para que você não perca as informações cadastradas, após o preenchimento de cada formulário, clique em «Gravar».

10º Passo: Consistir e Enviar

Após clicar no ícone «Consistir Declaração» irá aparecer um relatório final com as pendências. Caso tenha alguma informação incompleta será necessário o preenchimento ou correção. Quando não aparecer mais nenhuma pendência os dados poderão então ser enviados.

A recuperação pode ser feita on-line no site www.cadastro.aguas.sc.gov.br/cadastro

Basta acessar a janela **Acesso para declarante Cadastrado** e clique em **Esqueci minha senha**. Você terá que preencher o CPF ou CNPJ e o e-mail cadastrado.

Fonte: Unisul (2018).

5.3 Pontos de apoio para o cadastro de usuários de recursos hídricos na bacia

Os pontos de apoios para o cadastro de usuários de recursos hídricos estão distribuídos nos dez municípios da bacia. A relação de pontos de apoios é observada no quadro abaixo.

Tabela 11 - Pontos de apoio para cadastro de usuários de recursos hídricos na bacia.

MUNICÍPIO	ENTIDADE APOIADORA	ENDEREÇO	TELEFONE
BALNEÁRIO RINCÃO	PREFEITURA MUNICIPAL – DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE	CENTRAL DO CIDADÃO – Avenida Leoberto Leal 1072 – Centro – Balneário Rincão	(48) 3468 7230
COCAL DO SUL	FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE COCAL DO SUL - FUNDAC	Rua Lisboa 520 – Bairro Bela Vista – Cocal do Sul	(48) 3444 6035
CRICIÚMA	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Rua Anita Garibaldi 386 – Centro – Criciúma	(48) 3433 0502
	FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE CRICIÚMA - FAMCRI	Rua Saldanha da Gama 741 – Comerciário – Criciúma	(48) 3445 8811
IÇARA	FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE -FUNDAI	Av. Dilcio Esmael da Silva 148 – Bairro Cristo Rei - Içara	(48) 3431 3578
	SECRETARIA DE AGRICULTURA DE IÇARA	Rua Altamiro Guimarães 600 – Centro - Içara	(48) 3431 3574
JAGUARUNA	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	Av. Duque de Caxias 413 – Sala 7 – Centro - Jaguaruna	(48) 3624 1123
	ACIRJ – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE JAGUARUNA E SANGÃO	Rua Ernesto Lacombe 273 – Centro - Jaguaruna	(48) 3624 1770
	SINTRAF – SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AGRIC. FAMILIAR	Rua Getulio Vargas 453 – Centro - Jaguaruna	(48) 3624 0003
MORRO DA FUMAÇA	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MORRO DA FUMAÇA	Rua Pedro Frasson 79 – Centro – Morro da Fumaça	(48) 3434 3645
PEDRAS GRANDES	EPAGRI – ESCRITÓRIO MUNICIPAL DE PEDRAS GRANDES	Rua José Marcon 282 - Centro - Pedras Grandes	(48) 3659-0192
SANGÃO	SECRETARIA DE AGRICULTURA	Rua José Manoel Serafim s/nº - Centro - Sangão	(48) 3656 0384
	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANGÃO – IMASA	Rua São João Batista – Morro Grande - Sangão	(48) 3655 0287
	SINTRAF – SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AGRIC. FAMILIAR	Rod. SC 443 s/º - km 2 – Centro – ao lado da Prefeitura de Treze de Maio	(48) 3656 0503
TREZE DE MAIO	SINTRAF – SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE TREZE DE MAIO E REGIÃO	Rua Olindo Nandi 78 – Centro – Treze de Maio	(48) 3625 0181

	SECRETARIA DE AGRICULTURA	Rua Otavio Rechia s/nº – Centro – Treze de maio	(48) 3625 0879
URUSSANGA	ASSOCIAÇÃO SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS - ASTRECAR	Rua Siqueira Campos 330 – Centro - Urussanga	(48) 3465 1197

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga (2018).

5.4 Campanha de cadastro de usuários de recursos hídricos

A estratégia para campanha de cadastro de recursos hídricos previu a realização de ampla divulgação do cadastro de usuários, com objetivo de difundir a informações nos municípios da bacia e avançar no número de cadastramentos de usuários no sistema.

As mídias digitais e impressas e seus veículos de comunicação são base para divulgação da campanha de cadastro. Os principais jornais, rádios e emissoras de televisão de abrangência local e/ou regional na bacia do rio Urussanga, foram levantados e a partir disso uma estratégia de divulgação foi traçada. Nela constam entrevistas em emissoras de televisão, mensagens e chamamentos em rádios, publicação de informações em jornais impressos, bem como divulgação destes em meios de comunicação como aplicativos de comunicação. O plano de comunicação de divulgação da campanha de cadastro, bem como o período de divulgação pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 12 - Tabela com plano de comunicação para divulgação da campanha de cadastro de usuários de recursos hídricos.

MEIO	VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	MUNICÍPIO SEDE	ABRANGENCIA		TIRAGEM (QTDE/DIA)	FORMATO	OUTUBRO DE 2018																				
			LOCAL	REGIONAL			Semana 01 (01/10 a 07/10)							Semana 02 (08/10 a 14/10)							Semana 03 (15/10 a 21/10)						
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
SPOT EM RÁDIOS	RÁDIO MARCONI FM 99,9	Cocal do Sul		X	3	AUDIO 30"	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X		
	RÁDIO MARCONI FM 99,9	Pedras Grandes		X	3	AUDIO 30"	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X		
	RÁDIO MARCONI FM 99,9	Urussanga		X	3	AUDIO 30"	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X		
	RÁDIO ELDORADO	Criciúma		X	2	AUDIO 30"									X	X	X										
	RÁDIO DIFUSORA	Içara		X	2	AUDIO 30"									X	X	X										
	RÁDIO MARCONI FM 99,9	Morro da Fumaça		X	3	AUDIO 30"																					
	RÁDIO DIFUSORA	Balneário Rincão		X	2	AUDIO 30"																					
	RÁDIO MARCONI FM 99,9	Jaguaruna		X	3	AUDIO 30"	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X		
	RÁDIO MARCONI FM 99,9	Sangão		X	3	AUDIO 30"	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X		
	RÁDIO MARCONI FM 99,9	Treze de Maio		X	3	AUDIO 30"	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X		
TOTAL PARCIAL																											
ANÚNCIO JORNAIS IMPRESSOS	COCAL NOTÍCIAS	Cocal do Sul	X		1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		X			
	JORNAL FOLHA REGIONAL	Pedras Grandes		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		-			
	VANGUARDA	Urussanga	X		1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		X			
	PANORAMA SC	Urussanga	X		1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO							X														
	A TRIBUNA	Criciúma		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		X			
	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	Criciúma		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO	X																				
	A TRIBUNA	Içara		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO								X													
	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	Morro da Fumaça		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		X			
	A TRIBUNA	Balneário Rincão		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																					
	JORNAL FOLHA REGIONAL	Jaguaruna		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		X			
	JORNAL FOLHA REGIONAL	Sangão		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		-			
	JORNAL FOLHA REGIONAL	Treze de Maio		X	1	1/4 PÁG. PRETO/BRANCO																		-			
	TOTAL PARCIAL																										
WHATSAPP	APLICATIVO COMUNICAÇÃO	-	X		1	NOTA / FLAYER 1/4 DE PÁG.	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X			
TOTAL PARCIAL																											
TELEVISÃO	TV R SUL	Morro da fumaça	X		1	ENTREVISTA																					
	NSC TV	Criciúma		X	1	ENTREVISTA																					

OBS: ENTREVISTA NÃO É UM ESPAÇO COMPRADO, MAS SIM CEDIDO CASO A EMISSORA ACHE O ASSUNTO PERTINENTE.

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

5.4.1 Comunicação em rádios

A divulgação da campanha de cadastro em rádios dos municípios da bacia justifica-se pela abrangência com que sua informação é propagada, além da cultura local de acompanhar estes veículos de comunicação para se informar e atualizar sobre acontecimentos, eventos e notícias locais e regionais. A rapidez aliada a dinâmica com que as informações são transmitidas via rádio é diferencial para comunicação.

AUDIO 30” (SEGUNDOS)

*Transcrição da mensagem de áudio para divulgação em rádio
Elaboração: Jornalista Eliana Maccari*

“Atenção usuários de água! Se você, cidadão, agricultor ou sua empresa capta água diretamente de rios, lagos, nascentes, poços e de outras fontes superficiais ou subterrâneas, ou lança efluentes, chegou a hora de preencher o Cadastro de Usuários de Água no site: www.aguas.sc.gov.br/cadastro ou procure ajuda em pontos de apoio nos municípios da bacia do Rio Urussanga. Informe-se no telefone: (48) 99146-7978”

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

5.4.2 Comunicação em jornais impressos

A divulgação da campanha de cadastro em jornais dos municípios da bacia justifica-se por serem veículos de comunicação consultados pelos habitantes dos municípios, além da credibilidade e confiança que estes veículos de comunicação imprimem. A forma tradicional de divulgação das informações pelo papel impresso é destaque deste meio de comunicação.

NOTA 1/4 DE PÁG. PRETO/BRANCO e FLAYER 1/4 DE PÁG

Arte gráfica da nota

Elaboração: Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Urussanga

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga

CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA

Bacia do Rio Urussanga

A participação da sociedade no cadastro de usuários de água é fundamental para garantir água para todos os usos atuais e futuros.

QUEM DEVE SE CADASTRAR?*

Todas as pessoas que captam água diretamente de um corpo hídrico, realizam lançamento de efluentes ou desenvolvem outras atividades nas águas da bacia.

**Quem consome água de abastecimento público ou quem já se cadastrou anteriormente, não é necessário o cadastro.*

FAÇA O SEU CADASTRO GRATUITO!

www.aguas.sc.gov.br/cadastro

Dúvidas e informações:

(48) 99146-7978

comitedoriourussanga@gmail.com

UNISUL

FAPESC

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

5.4.3 Cartaz de divulgação

O cartaz de divulgação foi elaborado com as informações pertinentes ao cadastro de usuários de recursos hídricos. Nele foram inseridas informações, como quem precisa se cadastrar, quem não precisa se cadastrar, os pontos de apoio para o cadastro nos municípios com endereço completo e telefone, além do contato do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, para dúvidas em geral sobre o cadastro de usuários.

65

CARTAZ

Arte gráfica da nota

Elaboração: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga



Plano de Recursos Hídricos
da Bacia do Rio Urussanga

CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA

Bacia do Rio Urussanga

A participação da sociedade no cadastro de usuários de água é fundamental para garantir água para todos os usos atuais e futuros.



O QUE É O CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA?

É uma declaração do uso da água que identifica quem, como, onde, quanto e para que usa. Em Santa Catarina, foi instituído pela Portaria SDS nº 25, de 03 de agosto de 2006.



QUEM DEVE SE CADASTRAR?*

Todas as pessoas que captam água diretamente de um corpo hídrico, realizam lançamento de efluentes ou desenvolvem outras atividades nas águas da bacia.



PARA QUE SERVE O CADASTRO?

Para gerar informações sobre o uso das águas, que servirão como base para a elaboração e execução do plano de recursos hídricos e para a implementação dos instrumentos de gestão.

*Quem consome água de abastecimento público ou quem já se cadastrou anteriormente, não é necessário o cadastro.

FAÇA O SEU CADASTRO GRATUITO!

www.aguas.sc.gov.br/cadastro

Pontos de apoio nos municípios:

BALNEÁRIO RINCÃO	Prefeitura Municipal - Departamento de Meio Ambiente	Central do Cidadão - Av. Leoberto Leal, 1072 - Centro	(48) 3468-7230
COCAL DO SUL	Fundação do Meio Ambiente de Cocal do Sul - FUNDAC	Rua Lisboa, 520 - Bela Vista	(48) 3444-6035
CRICIÚMA	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Rua Aníto Gambóli, 386 - Centro	(48) 3433-0502
	Fundação do Meio Ambiente de Criciúma - FAMCRI	Rua Saklanha da Gama, 741 - Comércio	(48) 3445-8811
IÇARA	Fundação do Meio Ambiente - FUNDAM	Av. Dilcio Esmeral da Silva, 140 - Cristo Rei	(48) 3431-3578
	Secretaria de Agricultura de Içara	Rua Altamiro Guimarães, 600 - Centro	(48) 3431-3574
JAGUARUNA	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Av. Duque de Caxias, 413 - Sala 7 - Centro	(48) 3624-1123
	ADRIJ - Associação Empresarial de Jaguaruna e Sangão	Rua Ernesto Lacombe, 273 - Centro	(48) 3624-1770
MORRO DA FUMAÇA	SINTRAF - Sindicato dos Trabalhadores da Agric. Familiar	Rua Getúlio Vargas, 453 - Centro	(48) 3624-0003
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morro da Fumaça	Rua Pedro Frazzon, 75 - Centro	(48) 3434-3645
PEDRAS GRANDES	Epagri - Escritório Municipal de Pedras Grandes	Rua Padre Antônio Marangoni, s/n	(48) 3659-0192
SANGÃO	Secretaria de Agricultura	Rua José Manoel Seneff, s/n - Centro	(48) 3656-0384
	Instituto do Meio Ambiente de Sangão - IMASA	Rua São João Batista, s/n - Morro Grande	(48) 3655-0287
	SINTRAF - Sindicato dos Trabalhadores da Agric. Familiar	Rod. SC 443, s/n - km 2 - Centro (ao lado da Prefeitura)	(48) 3656-0503
TREZE DE MAIO	SINTRAF - Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Treze de Maio e Região	Rua Dilcio Nardi, 78 - Centro	(48) 3625-0181
	Secretaria de Agricultura	Rua Otávio Rechia, s/n - Centro	(48) 3625-0679
URUSSANGA	Associação Sindicatos de Trabalhadores Rurais - ASTRECAR	Rua Siqueira Campos, 330 - Centro	(48) 3465-1197

Use o código QR para ir direto ao link de cadastro:



Dúvidas e informações:

☎ (48) 99146-7978

✉ comitedoriourussanga@gmail.com






Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

5.4.4 Comunicação em aplicativos de comunicação

A divulgação da campanha de cadastro em aplicativos de comunicação dos municípios da bacia justifica-se pela abrangência com que sua informação é propagada, considerando que este tipo de aplicativo favorece a multiplicação da informação. A forma moderna e facilidade de multiplicação da informação é um diferencial deste meio de comunicação.

NOTA

Nota

Elaboração: Jornalista Eliana Maccari

“Atenção usuários de água! Se você, cidadão, agricultor ou sua empresa capta água diretamente de rios, lagos, nascentes, poços e de outras fontes superficiais ou subterrâneas, ou lança efluentes, chegou a hora de preencher o Cadastro de Usuários de Água no site: www.aguas.sc.gov.br/cadastro ou procure ajuda em pontos de apoio nos municípios da bacia do Rio Urussanga. Informe-se no telefone: (48) 99146-7978. ”

Fonte: Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urussanga, (2018).

5.5 Análise exploratória dos dados do banco de cadastro de usuários

A análise exploratória dos dados do banco de cadastro de usuários teve como objetivo avaliar a situação do cadastro de usuários de recursos hídricos da bacia. Esta análise é fundamental para se obter um panorama à respeito do cadastro de usuários na bacia, os principais setores usuários, os principais tipos de usos, bem como a situação dos cadastros.

A partir desta análise, pode-se identificar quais setores precisam intensificar o cadastro, quais estão com número representativo de cadastramentos bem como avaliar se os dados fornecidos pelo usuário, estão representando a realidade ou se estão equivocados.

Os dados do cadastro de usuários serão utilizados ao longo da elaboração do plano, principalmente nas etapas C e D de diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos, respectivamente. Por isso, a consistência dos dados do cadastro de usuários é tão importante para o plano de recursos hídricos e para a gestão de recursos hídricos.

5.5.1 Situação dos cadastros no sistema

A situação dos cadastros no sistema é classificada em Aprovado, Não Avaliado e Reprovado. Esta situação está relacionada ao parecer dos técnicos da Diretoria de Recursos Hídricos (DRHI) da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDS/SC). No período de (data)A análise permitiu verificar que apenas 2,48% dos cadastros foram aprovados, e que 95,53% não foram avaliados. Isto representa que há uma demanda pela avaliação dos cadastros a ser feita pela DRHI da SDS/SC. A situação dos cadastros, o número de pedidos por situação, porcentagem de cadastros em cada situação pode ser visto no quadro 11 a seguir.

Tabela 13 - Situação dos cadastros, número de pedidos e porcentagem dos cadastros em cada situação.

SITUAÇÃO DOS CADASTROS NO SISTEMA SDS	Nº PEDIDOS	FR (%)
Aprovado	43	2,48%
Não Avaliado	1619	93,53%
Reprovado	69	3,99%
Total Geral	1731	100,00%

Fonte: SDS, (2018).

5.5.2 Tipos de usos cadastrados e vazões solicitadas

Os principais tipos de usos de recursos hídricos cadastrados na bacia classificados por vazão solicitada, em primeiro lugar é a Irrigação, seguido pela Indústria e pelo Abastecimento Público. Na avaliação atual do banco de dados do cadastro esses são os principais usuários. No mapa da Figura 14 é apresentado a espacialização dos usuários da bacia.

Entretanto, há um tipo de uso denominado de Outros Usos, que representa a maior vazão solicitada. Esta classe de usuários envolve diferentes tipos de usos, e por ter expressiva participação na captação de água na bacia, precisa ser avaliado com cautela para que os dados sejam validados ou corrigidos.

Figura 14 – Mapa do Cadastro de usuários de recursos hídricos na Bacia.

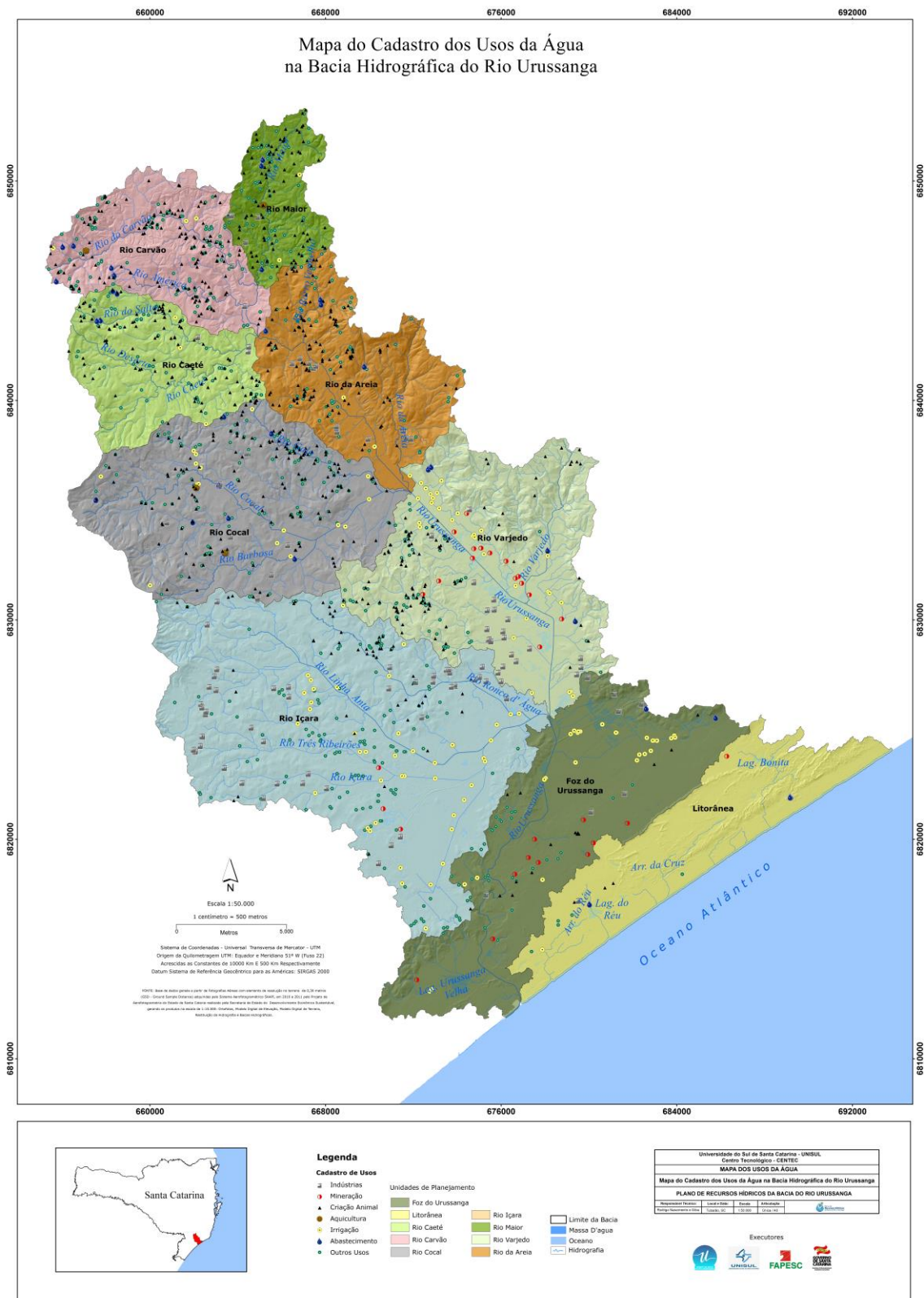


Tabela 14 - Tipos de uso, número de pedidos e vazões solicitadas por tipo de uso.

TIPO DE USO	Nº DE PEDIDOS	VAZÕES SOLICITADAS (m³/s)
--------------------	----------------------	---

Abastecimento Público	34	256,613
Aquicultura	4	3,464
Criação Animal	779	174,202
Industrial	115	941,796
Irrigação	137	1.136,277
Mineração	30	137,300
Outros usos	632	18.319,564
Total	1.731	20.969,216

Fonte: Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos da SDS/SIRHESC (2018)

No Plano será apresentado na etapa D uma nova avaliação e consistência dos dados de usuários de recursos hídricos, pós campanha de cadastro, identificando principalmente cadastros reprovados e vazões inconsistentes, e apresentando informações mais consistentes e reais para a bacia.

Este estudo preliminar apresenta os principais usuários da bacia (Abastecimento Público, Aquicultura, Irrigação, Industria, Criação Animal Mineração e outros usos) e as respectivas vazões requeridas pelos setores.

6 Considerações Finais

A etapa B denominada como estratégias para o envolvimento da sociedade na elaboração do plano, gerou informações relevantes para o desenvolvimento dos trabalhos. Com a estratégia de setorização da bacia hidrográfica em blocos de municípios foi possível envolver a população das três regiões da bacia, alto, médio e baixo Urussanga, nas discussões acerca da temática recursos hídricos.

O material de informação digital, impresso e meios de comunicação para divulgação, foi produzido especialmente para a mobilização da população e para participação nos eventos promovidos pelo plano.

A utilização de metodologias de participativas nos eventos denominados oficinas temáticas criou um ambiente para discussão das problemáticas e expectativas para a gestão de recursos hídricos na bacia. O acompanhamento das discussões pelos técnicos do plano, permitiu verificar que há problemas relacionados aos recursos hídricos que são comuns para as três regiões da bacia, e problemas que são específicos de cada região.

Para o cadastro de usuários de recursos hídricos, o destaque é a ampla divulgação do tema por meio da campanha de cadastro da bacia, realizada em diferentes meios de

comunicação em níveis local e regional, fortalecendo o processo de forma ampla. Existe a expectativa de que o número de cadastramentos aumente com o decorrer da campanha, prevista para até o fim do ano de 2018.

Para os dados de cadastro de usuários já disponíveis no banco de dados do estado de Santa Catarina, a análise exploratória permitiu diagnosticar a necessidade de aprimorar o banco de dados para que os principais usos de recursos hídricos na bacia hidrográfica sejam identificados de forma mais real. A avaliação preliminar dos dados, apresentou-se consistente, com identificação dos setores de: abastecimento público, indústria, aquicultura, criação animal, mineração e outros usos. Ainda existe a necessidade de uma nova análise, após a finalização da campanha de cadastro.

As informações geradas durante as oficinas de diagnóstico social são de fato os produtos mais participativos desse relatório, foram levantadas e apontadas questões de extrema relevância para a identificação de problemas e soluções para o planejamento dos recursos hídricos. Destacando as plurais percepções da sociedade nos diferentes setores, instituições e regiões na bacia. Com isso as questões levantadas certamente servirão como bases consistentes para o desenvolvimento das próximas etapas.

7 Lista dos principais eventos do plano

- i) Reunião para tratativas iniciais entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga e Universidade do Sul Catarinense – UNISUL realizada em **16 de maio de 2018**.
- ii) Evento de Lançamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga realizado no dia **14 de junho de 2018**.
- iii) Assembleia Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga para apresentação e aprovação do Plano de Trabalho e cronograma dos Encontros Regionais de Divulgação do Plano e Oficinas Temáticas de mobilização do Poder Público, Usuários de Água, Sociedade Civil e atores sociais da bacia realizada em **29 de junho de 2018**.
- iv) Encontro Regional 1 para divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrangendo os municípios de Cocal do Sul, Pedras Grandes e Urussanga realizado no dia **18 de julho de 2018**.
- v) Encontro Regional 2 para divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrangendo os municípios de Morro da Fumaça, Criciúma, Içara e Treze de Maio realizado no dia **25 de julho de 2018**.
- vi) Encontro Regional 3 para divulgação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrangendo os municípios de Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão realizado no dia **31 de julho de 2018**.
- vii) Oficina Regional 1 para coleta de informações para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrangendo os

municípios de Cocal do Sul, Pedras Grandes e Urussanga realizado no dia **01 de agosto de 2018**.

- viii) Oficina Regional 2 para coleta de informações para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrangendo os municípios de Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão realizado no dia **09 de agosto de 2018**.
- ix) Oficina Regional 2 para coleta de informações para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrangendo os municípios de Morro da Fumaça, Criciúma, Içara e Treze de Maio realizado no dia **30 de Agosto de 2018**.
- x) Capacitação de apoiadores do cadastro de usuários de água realizado **19 e 20 de setembro de 2018**.

8 ANEXOS

ANEXO 1 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 01 COCAL DO SUL, URUSSANGA e PEDRAS GRANDES

ANEXO 2 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 02 BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA E SANGÃO

ANEXO 3 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 03 CRICIÚMA, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, E TREZE DE MAIO.

ANEXO 4 – LISTA DE PRESENÇA EVENTO DE LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.

ANEXO 5 – LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 1 COCAL DO SUL, URUSSANGA E PEDRAS GRANDES.

ANEXO 6 – LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 2 CRICIÚMA, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, E TREZE DE MAIO.

ANEXO 7 – LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 3 BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA E SANGÃO.

ANEXO 8 – LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 1 COCAL DO SUL, URUSSANGA, E PEDRAS GRANDES.

ANEXO 9 – LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 2 BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA, SANGÃO.

ANEXO 10 – LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 3 CRICIÚMA, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, E TREZE DE MAIO.

ANEXO 11 – LISTA DE PRESENÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 1 CRICIÚMA (MANHÃ).

ANEXO 12 – LISTA DE PRESENÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 2 CRICIÚMA (TARDE).

ANEXO 13 – LISTA DE PRESENÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 1 JAGUARUNA (TARDE).

ANEXO 1 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 01 COCAL DO SUL, URUSSANGA e PEDRAS GRANDES

OFICINA TEMÁTICA 01	
MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS LOCAL	COCAL DO SUL, URUSSANGA e PEDRAS GRANDES SALA DE REUNIÕES DO PARAÍSO DA CRIANÇA
DATA/HORA	01/08/2018 AS 13:30HS
DURAÇÃO	4 HORAS
NÚMERO DE PARTICIPANTES	22 (Lista de presença em Anexo)

ENTIDADES/PARTICIPANTES		
Câmara de Vereadores de Urussanga	Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental – CISAM	Advocacia Marlene Zanin
Prefeitura Municipal de Urussanga	Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga
Consortio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos Região Sul - CIRSURES	Serviço Municipal de Água e Esgoto de Urussanga – SAMAE	Associação Comunitária de Rio Carvão - ACRIC
Associação de Moradores de Santana – AMOSAN	Serviço Municipal de Água e Esgoto de Cocal do Sul – SAMAE	Associação de Moradores do Bairro Figueira – AMBAFI
Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI	Fundação de Meio Ambiente de Cocal do Sul – FUNDAC
Imprensa de Urussanga		

PROGRAMAÇÃO DA OFICINA	
HORÁRIO	ROTEIRO
13h:30min	Recepção e assinatura da lista de presença
13h:45min	Mensagem de boas-vindas e apresentação síntese do Plano
14h:00min	Apresentação dos objetivos e metodologia da oficina
14h:15min	Início das atividades
14h:15min	Atividade Diagrama de Venn
15h:00min	Atividade Muro das Lamentações
15h:45min	Intervalo para coffee break
16h:00min	Atividade Árvore dos Sonhos
16h:45min	Atividade Caminho Adiante
17h:30min	Encerramento e agradecimentos

Informações Gerais

A oficina temática 02 foi apresentada pelos membros da equipe técnica responsável pela elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, sob a supervisão do Coordenador do Plano, e apoio do Comitê de Bacia do Rio Urussanga.

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS UTILIZADAS

Diagrama de Venn

A atividade objetiva identificar quais entidades, grupos políticos, econômicos, culturais, entre outros, que existem na Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga e possuem relação com os Recursos Hídricos da bacia. No diagrama de Venn, os Recursos Hídricos são representados pelo centro do diagrama. As entidades e demais grupos são representadas por targetas, que são posicionadas no diagrama de acordo com o seu atual grau de atuação junto aos recursos hídricos. Quanto mais próxima ao centro, mais atuante é a entidade. A sua atuação é classificada em “Próxima”, “Média” e “Distante”.

Muro das Lamentações

A atividade objetiva identificar quais são as principais problemáticas envolvendo os recursos hídricos, sua origem e relações de causa e efeito no âmbito da bacia hidrográfica. As problemáticas são apontadas pelos participantes da atividade com base em suas experiências e conhecimento na bacia.

Árvore dos Sonhos

A atividade objetiva definir quais são as ações a serem executadas em curto prazo e quais são as expectativas da população para o futuro dos Recursos Hídricos. As ações de curto prazo, a serem direcionadas aos Recursos Hídricos, são posicionadas na base da árvore; a condição futura dos Recursos Hídricos é posta na copa da árvore dos sonhos.

Caminho Adiante

Com base nas informações sintetizadas nas atividades Diagrama de Venn, Muro das Lamentações e Árvore dos Sonhos sobre as problemáticas relacionadas aos recursos hídricos, esta atividade objetiva estimular os participantes a apontar programas, projetos e ações de curto, médio e longo para solução dos problemas apontados e concretizar as expectativas postas pelo próprio grupo em relação a situação dos recursos hídricos. Estas propostas são em um painel para que todos possam verificar quais são os caminhos para o futuro dos recursos hídricos no sentido de se garantir água em quantidade e qualidade para atender as demandas das atuais e futuras gerações, tanto para as questões econômicas quanto para as sociais e também para a manutenção dos processos ecológicos naturais da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados da Atividade – Diagrama de Venn



Relação próxima: COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA, SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE URUSSANGA, SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE COCAL DO SUL, SINDICATOS RURAIS, SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA DE URUSSANGA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE URUSSANGA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COCAL DO SUL, CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIÃO SUL – CIRSURES, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUA E SANEAMENTO – CASAN, CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL – CISAM SUL, ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE SANTANA – AMOSAN, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO RIO CARVÃO – ACRIC, EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RUAL DE SANTA CATARINA – EPAGRI, AGENCIA NACIONAL DE ÁGUAS.

Relação Média: DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE URUSSANGA, DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE COCAL DO SUL, SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE URUSSANGA, CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO

78

AMBIENTE DE URUSSANGA, CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE COCAL DO SUL, UNIVERSIDADES, IGREJA, FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA – FATMA/IMA, ESCOLAS, MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL, COMUNIDADE EM GERAL.

Relação Distante: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DE URUSSANGA, SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DE COCAL DO SUL, FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE COCAL DO SUL – FUNDAC, FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE URUSSANGA – FAMU, SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DE SANTA CATARINA – SDS, ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CRICIUMA – ACIC, ATORES POLÍTICOS, PREFEITURAS, ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE URUSSANGA – ACIU.

Resultados da Atividade – Muro das Lamentações



1. A poluição das águas decorrente da extração de carvão nas áreas de cabeceira da bacia, principalmente em áreas de preservação permanente (APP).
2. Assoreamento do rio Urussanga e de alguns afluentes a partir de processos erosivos com origem na agricultura e má conservação de estradas de terra.

3. A falta de saneamento básico para evitar o lançamento de esgotos nas águas dos rios, córregos e riachos da bacia.
4. Os passivos ambientais com origem na mineração a partir de disposição de rejeitos a céu aberto que não foram resolvidos e continuam a poluir as águas e o meio ambiente de forma geral.
5. Falta de um sistema de informações integrado nos moldes do Sistema de Informações Geográficas do Estado de Santa Catarina – SIG/SDS para o monitoramento dos recursos hídricos e das áreas de APP.
6. A degradação ambiental das nascentes da bacia.
7. A baixa disponibilidade hídrica nos rios, fruto da má conservação das áreas de APP e excessivo consumo de água para irrigação.
8. Falta de incentivo à captação de água da chuva para atender as atividades que não necessitam de água potável como limpezas em geral, irrigação e outros, de forma a reduzir a pressão da demanda por água sobre o sistema de abastecimento público.
9. Falta de um plano emergencial de desastres naturais como inundações e estiagens prolongadas;
10. Falta de eficiência dos órgãos ambientais na orientação e fiscalização do meio ambiente;
11. Falta de fiscalização na outorga de uso dos recursos hídricos;
12. Construções de açudes de forma desordenada, principalmente em locais a montante dos pontos de reservação e captação de água para abastecimento urbano.
13. A falta de execução dos projetos elaborados para desassoreamento de rios e córregos da bacia do rio Urussanga.
14. Falta da gestão dos resíduos sólidos.
15. A mineração a céu aberto de diabásio com uso de explosivos em Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Maior como atividade conflitante com o objetivo da APA do rio Maior.
16. A abertura de poços para captação de água sem monitoramento e devida regulamentação por meio do cadastro de usuários de água e outorga de uso dos recursos hídricos.
17. Elevado uso de agrotóxicos como aspecto ambiental de risco a qualidade da água, sendo que os métodos de tratamento de água das estações de tratamento de água são classificados como convencionais e, portanto, não eliminam contaminantes inorgânicos contidos nos agrotóxicos.
18. A reabertura e expansão da mineração em áreas de nascentes e sem monitoramento e medidas de controle ambiental que reduzam os impactos da atividade econômica.
19. A demora na recuperação de áreas degradadas e necessidade urgente de recuperar áreas degradadas.
20. Falta de investimentos em políticas públicas para conservação da água.
21. Cadastro de usuários de água não representa a realidade da quantidade de água usada na bacia;
22. Falta de recursos para a realização de um diagnóstico socioambiental na área urbana de Urussanga, para a regularização de uso das Áreas de Preservação Permanente (APP);
23. Falta de gestão ambiental mais eficaz.
24. Falta de conscientização geral da população para o uso racional da água, principalmente em períodos de estiagem.

25. Falta de programas de incentivo à proteção de áreas verdes;
26. Falta de um plano de segurança da água;
27. Planos de desenvolvimento municipal e regional não incluem a análise da capacidade hídrica da bacia como fator limitante.

Resultados da Atividade – Árvore dos Sonhos



Raízes da árvore (Curto Prazo)

- a) A expansão do potencial para atuação das fundações/institutos de meio ambiente dos municípios da bacia.
- b) A articulação dos governos municipais em prol de um Pacto pelas águas da bacia hidrográfica do rio Urussanga, com definição de objetivos e metas específicas a serem cumpridas pelos municípios da bacia em médio, curto e longo prazo.
- c) A expansão do potencial para atuação das fundações/institutos de meio ambiente dos municípios da bacia.
- d) A articulação dos governos municipais em prol de um Pacto pelas águas da bacia hidrográfica do rio Urussanga, com definição de objetivos e metas específicas a serem cumpridas pelos municípios da bacia em médio, curto e longo prazo.
- e) Consolidação de um evento com frequência semestral ou anual direcionado para os municípios da bacia, em especial para prefeituras e fundações/institutos de meio ambiente municipais, para tratar da questão dos recursos hídricos da bacia.
- f) Firmar compromisso municipal com relação a uma área mínima de área de remanescente de mata nativa destinada a criação de Unidade de Conservação Municipal que presta serviços ambientais essenciais a qualidade ambiental (água, ar, solo) da população do município;

- g) Firmar compromisso municipal com relação a uma porcentagem mínima e gradativa de áreas de proteção permanente – APPS, principalmente matas ciliares, a ser recuperada/restaurada pelos municípios;
- h) A recuperação/ restauração eficiente das áreas degradadas pela mineração de carvão que são passivos ambientais, fonte de poluição ambiental e dos recursos hídricos, principalmente, na bacia do rio Carvão que compreende as regiões de Santana e Rio Carvão do município de Urussanga.
- i) A instalação de estações automáticas e/ou monitoramento quali-quantitativo das águas da bacia por meio de uma rede de pontos de monitoramento estrategicamente definidos.
- j) A identificação, mapeamento e cadastro das nascentes da bacia hidrográfica do rio Urussanga.
- k) A expansão real do sistema de coleta e tratamento do saneamento básico nos municípios da bacia hidrográfica, para reduzir drasticamente a contaminação das águas por efluentes domésticos.
- l) A criação de uma campanha de conscientização, sensibilização e educação ambiental padrão para os municípios da bacia, tendo como temática a bacia hidrográfica do rio Urussanga e Recursos Hídricos, a ser praticada em escolas, órgãos públicos, meios de comunicação físicos e virtuais bem como outras formas de comunicação.
- m) Desassoreamento dos trechos mais críticos do rio Urussanga.
- n) Implantação e Regulamentação das Áreas de Proteção Ambiental – APA do rio Maior e Cocal do Sul conforme normativas vigentes que compreendem a elaboração de planos de manejo, e instalação de sede física que permita a realização palestras para grupos de visitantes, armazenamento de materiais e equipamentos para manutenção da APA como construção de mirantes, trilhas ecológicas, fixação de placas informativas, passarelas sobre rios entre outros.
- o) Identificação e delimitação das áreas de relevante interesse ecológico da bacia hidrográfica do rio Urussanga, desde sua cabeceira até a sua foz.
- p) Incorporar as áreas de relevante interesse ecológico da bacia hidrográfica do rio Urussanga nos planos diretores dos municípios, como áreas importantes ao desenvolvimento sustentável dos municípios, aonde se deve restringir determinadas atividades econômicas com potencial para poluição ambiental e alteração do uso do solo, devido aos serviços ambientais que estas áreas prestam a população.

Copa da árvore (Expectativa Futura)

- a) Garantir que as águas rio Urussanga e dos seus afluentes estejam limpas, ou muito próximas da condição natural do meio ambiente, de forma a gerar condições para o desenvolvimento e manutenção da fauna aquática diversificada.
- b) A valorização de propriedades rurais em áreas de cabeceira dos rios, córregos, riachos e arroios da bacia hidrográfica do rio Urussanga, com a ocorrência de nascentes e que mantenha as áreas de preservação permanente e outras áreas da propriedade compostas por mata nativa protegidas e preservadas, sendo o proprietário desta área favorecido em termos monetários, reconhecido e certificado função que esta área terá no sentido de conservação da água e do meio ambiente.

Exemplo: A valorização da propriedade deve se basear nos programa pagamento por serviços ambientais – PSA.

- c) Atingir a totalidade de 100% das áreas de preservação permanente da bacia recuperadas e/ou restauradas, especialmente as matas ciliares.
- d) Ter o rio Urussanga e seus afluentes principais desassoreados e protegidos pelas suas áreas de proteção permanente, as matas ciliares, conta processos erosivos que venham a prejudicar o escoamento natural das águas do rio.
- e) Ter a valorização do turismo e uma economia turística aquecida, sendo que a condição ambiental favorável da bacia, especialmente na região dos vales da uva Goethe, é condição *sine qua non* para o desenvolvimento pleno do turismo.
- f) Ter o turismo ambiental e cultural tratado de forma séria e com planejamento consistente por parte do poder público como forma de desenvolvimento econômico e geração de renda especialmente na região dos vales da uva Goethe.
- g) Ter as cidades com ruas e avenidas arborizadas com espécies nativas, de forma planejada e simbolize o cuidado com o meio ambiente e compatibilização de espaços construídos com árvores de espécies variadas, melhorando o aspecto visual das áreas urbanas e condições ambientais como temperatura em períodos quentes do ano.
- h) Ter um ambiente saudável, equilibrado de forma geral com espaços públicos às margens de rios, acessos públicos a estas áreas, de forma a aproximas a população das águas da bacia.
- i) Ter um projeto nas escolas com objetivem a conscientização ambiental dos alunos em idade escolar, por meio de saídas a campo para visita a diferentes pontos da bacia, de forma a fortalecer a relação do ser humano com o meio ambiente e promover o conceito de bacia hidrográfica e a relação de responsabilidade compartilhada entre os habitantes de uma bacia hidrográfica em relação ao meio ambiente.
- j) Ter todas atividades agropecuárias atuando com práticas sustentáveis, com tratamento e destinação adequada dos efluentes seus gerados, de forma que não contaminem o meio ambiente, especialmente os recursos hídricos.
- k) Garantir que o cadastro de usuários de água da bacia alcance todos os usuários, e seus dados sejam confiáveis para que possam ser base para análises e estudos técnicos, além do planejamento e gestão dos recursos hídricos.
- l) Consolidar a atuação plena de órgãos públicos na proteção e gestão dos recursos hídricos e do meio ambiente de forma geral, tendo como pauta principal dos governos municipais a manutenção e garantia da qualidade ambiental de forma articulada entre os municípios da bacia.
- m) Atingir um nível de conscientização e sensibilização ambiental avançado para os diferentes extratos sociais da população da bacia.
- n) Garantir orçamento público adequado e obrigatório para atender a gestão dos recursos hídricos em níveis municipal, regional e por bacia hidrográfica.
- o) Ter uma população e instituições conscientes sobre a sua responsabilidade e participação na preservação e proteção do meio ambiente e dos recursos hídricos.
- p) Garantir que as águas rio Urussanga e dos seus afluentes estejam limpas, ou muito próximas da condição natural do meio ambiente, de forma a gerar condições para o desenvolvimento e manutenção da fauna aquática diversificada.

Resultados da Atividade - Caminho Adiante

1. Fortalecer a participação de associações de bairros na gestão dos Recursos Hídricos por de participação efetiva de representantes destas associações nos conselhos e órgãos deliberativos, assim como na promoção de campanhas de conscientização para associados e seu público alvo.
2. Elaborar uma campanha de sensibilização, educação e conscientização ambiental sólida e continuada envolvendo os municípios da bacia, de forma padronizada em termos audiovisuais, tendo a preservação da bacia hidrográfica e os recursos hídricos como objeto principal da campanha regional.
3. Recuperar as áreas de preservação permanente – APP's descaracterizadas pela atividade agrícola de rizicultura, principalmente nas margens de canais principais.
4. Ampliar o quadro técnico, estrutura e equipamentos das fundações/institutos municipais de meio ambiente, para fortalecer a fiscalização e monitoramento de atividades com potencial para impactar o meio ambiente.
5. Valorização das fundações/institutos municipais de meio ambiente, bem como dos profissionais que compõem o órgão.
6. Articular as ações das secretarias e prefeitura com as fundações/institutos municipais de meio ambiente, com objetivo de reduzir impactos sobre o meio ambiente.
7. A necessidade de órgãos ambientais municipais, estaduais e federais agirem com maior rigor sobre os municípios e empreendimentos que não respeitam ou cumprem a legislação ambiental vigente no país, especialmente aqueles com alto potencial poluidor do meio ambiente.
8. Frear a contaminação das águas dos rios da bacia causada pela exploração mineral do carvão a céu aberto e em minas subterrâneas de forma inadequada, o que gera ampla contaminação das águas e solo.
9. Solucionar os passivos ambientais causados pela exploração mineral do carvão realizada há pelo menos meio século nas cabeceiras da bacia hidrográfica do rio Urussanga.
10. Recuperação/restaurar as nascentes dos rios, córregos e riachos afetados pela exploração de carvão nas áreas de cabeceira da bacia hidrográfica do rio Urussanga.
11. Recuperação/restaurar as nascentes dos rios, córregos, riachos e arroios, afluentes do rio Urussanga.
12. Catalogar, monitorar e fiscalizar de forma contínua o uso e ocupação do solo em áreas de preservação permanente – APP, a partir do uso de tecnologias como mapeamento aéreo por imagens de drones e veículos aéreos não tripulados (VANT), e terrestre por meio do georreferenciamento de pontos de nascentes e APP's.
13. Estabelecer uma administração pública que entenda a preservação ambiental como estratégia para o desenvolvimento sustentável e que enxergue o meio ambiente, especialmente as áreas remanescentes de mata nativa, como recursos naturais que prestam serviços a população da bacia hidrográfica por meio da manutenção da qualidade das águas, da atmosfera e da paisagem.
14. Regular a reservação de água em propriedades rurais, de forma que estes reservatórios **NÃO** impactem negativamente a hidrologia das áreas de drenagem, que, alimentam os reservatórios de água para o abastecimento público das concessionárias de água atuantes nos municípios.

15. Ampliar a fiscalização de pontos de captação clandestinos que impactem nos reservatórios de água de concessionárias de água para o abastecimento público dos municípios.
16. Incentivar a reservação de água em propriedades na área urbana com áreas superficiais (telhados) favoráveis a captação de água, na forma de cisternas, para que esta água proveniente da chuva seja usada em atividades como limpeza e irrigação entre outras atividades que não necessitem de água potável.
17. Identificar áreas de remanescentes de mata nativa e valoriza-las pelos serviços ambientais que prestam a sociedade de forma estratégica, incluindo-as no nível de planejamento territorial na forma dos Planos Diretores dos Municípios da Bacia.
18. Catalogar e monitorar e fiscalizar de forma contínua o uso e ocupação do solo em áreas de preservação permanente – APP, a partir do uso de tecnologias como mapeamento aéreo por imagens de drones e veículos aéreos não tripulados (VANT), e terrestre por meio do georreferenciamento de pontos de nascentes.
19. Desenvolver os PLANOS MUNICIPAIS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA dos municípios tendo a bacia do rio Urussanga como unidade espacial para o planejamento.
20. Desenvolver os DIAGNÓSTICOS SÓCIOS AMBIENTAIS dos municípios tendo a bacia e sub-bacias do rio Urussanga como unidade espacial para o planejamento.
21. Criação de UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – UC com estrutura para gestão, manejo e fiscalização de cada uma das UC dentro da bacia.
22. Reduzir de imediato a contaminação das águas dos rios, córregos, riachos e arroios afluentes do rio Urussanga, pelo esgotamento sanitário **NÃO** coletado e tratado.
23. Realizar o monitoramento continuado e estratégico (monitoramento da qualidade da água na bacia), para identificar os trechos dos rios, córregos, riachos e arroios em situação crítica em termos de qualidade da água, e facilitar a identificação de fontes poluidoras dos recursos hídricos por trecho ou sub-bacia de drenagem.
24. Executar planos, projetos e estudos já realizados na bacia.
25. Desassorear trechos do rio Urussanga e trechos de seus principais afluentes.
26. Reverter o comportamento hidrológico de diminuição da vazão e consequente redução da disponibilidade hídrica de rios, córregos, riachos e arroios afluentes do rio Urussanga, causada por derivações de água dos canais naturais de forma irregular e falta de vegetação nativa na bacia que favorece a reservação de água na bacia e manutenção das vazões em períodos de estiagem.
27. Recuperar/restaurar as áreas de preservação permanente especialmente as matas ciliares dos rios, córregos, riachos e arroios afluentes do rio Urussanga e do próprio rio Urussanga, para reduzir processos erosivos que causam o assoreamento do nestes canais de drenagem.
28. Recuperar/restaurar áreas de preservação permanente, especialmente em regiões de cabeceiras de forma a favorecer a reservação de água na bacia nos reservatórios subterrâneos, para que em períodos secos os rios não tenham suas vazões afetadas drasticamente.
29. Regular a expansão da mineração subterrânea de carvão nas localidades de Santana e Rio Maior, em áreas de relevante interesse ecológico como a APA do rio Maior que possui remanescentes de matas primárias e nascentes.

30. Criar um sistema de informações geográficas nos moldes do SIG-SDS no âmbito da bacia hidrográfica, para que seja feita o acompanhamento temporal da mudança no uso do solo da bacia.
31. Controlar o uso de agrotóxicos, principalmente em áreas agrícolas localizadas dentro das áreas de drenagem dos reservatórios utilizados pelas concessionárias de água para captação, tratamento e distribuição de água para a população.
32. Compensarem o efeito da diminuição da vazão nos rios e conseqüente redução na disponibilidade hídrica dos rios, em função da alta demanda de água pela rizicultura, por meio de ações práticas de recuperação de áreas de preservação permanente, principalmente de matas ciliares áreas de cabeceiras das sub-bacias de drenagem que alimentam as áreas agrícolas.
33. Consolidar um Pacto pelas Águas da Bacia do rio Urussanga pelos municípios que a integram.
34. Realizar e consolidar evento (semestral/anual) envolvendo os municípios da bacia hidrográfica do rio Urussanga, que reúna o comitê da bacia hidrográfica, as prefeituras e prefeitos, técnicos e diretores das fundações/institutos municipais de meio ambiente, e outros órgãos envolvidos com a gestão dos recursos hídricos, com objetivo avaliar suas ações relacionadas aos recursos hídricos e firmar compromissos comuns para a conservação dos recursos hídricos da bacia.
35. Fortalecer a participação de associações de bairros na gestão dos Recursos Hídricos por de participação efetiva de representantes destas associações nos conselhos e órgãos deliberativos, assim como na promoção de campanhas de conscientização para associados e seu público alvo.

ANEXO 2 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 02 BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA E SANGÃO

OFICINA TEMÁTICA 02		
MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS	BALNEÁRIO RINCÃO, JAGUARUNA E SANGÃO	
LOCAL	CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JAGUARUNA	
DATA/HORA	09/08/2018 AS 13:30HS	
DURAÇÃO	4 HORAS	
NÚMERO DE PARTICIPANTES	17 (Lista de presença em Anexo)	
ENTIDADES/PARTICIPANTES		
ICMBio APA da Baleia França	Concessionária Águas de Jaguaruna	Mídia eletrônica Sul em Destaque
Associação de Moradores do Baln. Campo Bom	Colônia de Pescadores Z-33	População da bacia
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	Serviço Municipal de Água e Esgoto de Jaguaruna – SAMAE	Câmara de Vereadores de Jaguaruna
Instituto de Meio Ambiente de Sangão – IMASA	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga	
PROGRAMAÇÃO DA OFICINA		
HORÁRIO	ROTEIRO	
13h:30min	Recepção e assinatura da lista de presença	
13h:45min	Mensagem de boas vindas e apresentação síntese do Plano	
14h:00min	Apresentação dos objetivos e metodologia da oficina	
14h:15min	Início das atividades	
14h:15min	Atividade Diagrama de Venn	
15h:00min	Atividade Muro das Lamentações	
15h:45min	Intervalo para coffe break	
16h:00min	Atividade Árvore dos Sonhos	
16h:45min	Atividade Caminho Adiante	
17h:30min	Encerramento e agradecimentos	

Informações Gerais

A oficina temática 02 foi apresentada pelos membros da equipe técnica responsável pela elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, sob a supervisão do Coordenador do Plano, e apoio do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga.

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS UTILIZADAS

Diagrama de Venn

A atividade objetiva identificar quais entidades, grupos políticos, econômicos, culturais, entre outros, que existem na Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga e possuem relação com os Recursos Hídricos da bacia. No diagrama de Venn, os Recursos Hídricos são representados pelo centro do diagrama. As entidades e demais grupos são representadas por targetas, que são posicionadas no diagrama de acordo com o seu atual grau de atuação junto aos recursos hídricos. Quanto mais próxima ao centro, mais atuante é a entidade. A sua atuação é classificada em “Próxima”, “Média” e “Distante”.

Muro das Lamentações

A atividade objetiva identificar quais são as principais problemáticas envolvendo os recursos hídricos, sua origem e relações de causa e efeito no âmbito da bacia hidrográfica. As problemáticas são apontadas pelos participantes da atividade com base em suas experiências e conhecimento na bacia.

Árvore dos Sonhos

A atividade objetiva definir quais são as ações a serem executadas em curto prazo e quais são as expectativas da população para o futuro dos Recursos Hídricos. As ações de curto prazo, a serem direcionadas aos Recursos Hídricos, são posicionadas na base da árvore; a condição futura dos Recursos Hídricos é posta na copa da árvore dos sonhos.

Caminho Adiante

Com base nas informações sintetizadas nas atividades Diagrama de Venn, Muro das Lamentações e Árvore dos Sonhos sobre as problemáticas relacionadas aos recursos hídricos, esta atividade objetiva estimular os participantes a apontar programas, projetos e ações de curto, médio e longo para solução dos problemas apontados e concretizar as expectativas postas pelo próprio grupo em relação a situação dos recursos hídricos. Estas propostas são em um painel para que todos possam verificar quais são os caminhos para o futuro dos recursos hídricos no sentido de se garantir água em quantidade e qualidade para atender as demandas das atuais e futuras gerações, tanto para as questões econômicas quanto para as sociais e também para a manutenção dos processos ecológicos naturais da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados da Atividade – Diagrama de Venn

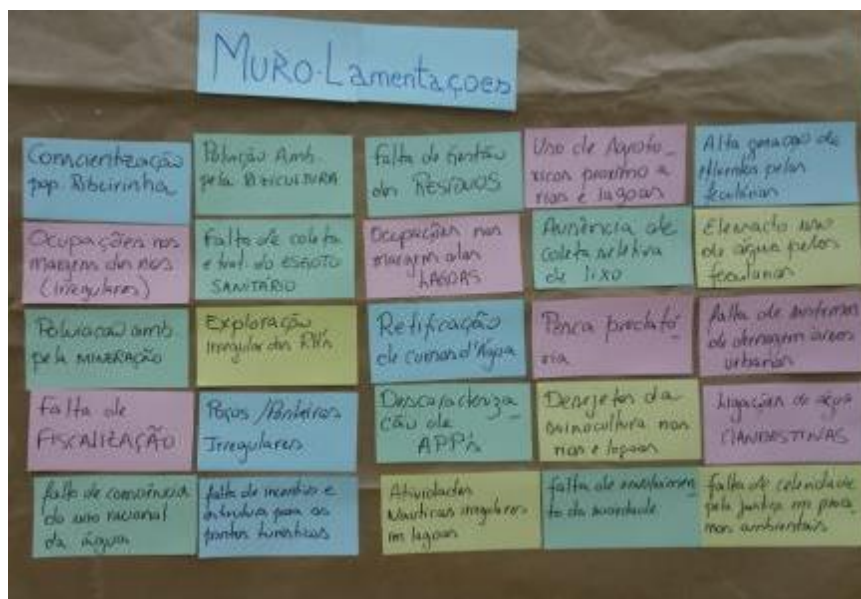


Relação próxima: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL – SDS, COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA – CIDASC, EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA – EPAGRI, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, ASSOC. COM. IND. E RURAL DE JAGUARUNA – ACIRJ, CONCESSIONARIA ÁGUAS DE JAGUARUNA, SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE JAGUARUNA – SAMAE, COLÔNIA DE PESCADORES Z-33; AQUICULTORES, MINERADORAS, IRRIGANTES (ARROZ), AVICULTORES, SECRETARIA DA AGRICULTURA.

Relação Média: INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE JAGUARUNA – IMAJ, INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE SANGÃO – IMASA, ASSOC. DE MUNICIPAL. DA REGIÃO DE LAGUNA, ASSOC. DE MUNICIPAL. DA REGIÃO CARBONÍFERA – AMREC, ONG’S DE MEIO AMBIENTE, IMPRENSA GERAL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, SECRETARIA DE SAÚDE, ASSOC. DE MORADORES DO BALNEÁRIO CAMPO BOM, PODER LEGISLATIVO.

Relação Distante: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – ADR, CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE SANTA CATARINA – CREA/SC, CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA – CAU/SC, UNIVERSIDADES, ROTARY, LIONS, MAÇONARIA, POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL, INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA – IMA, CONSELHO COMUNITÁRIO.

Resultados da Atividade – Muro das Lamentações



1. Falta de conscientização da população ribeirinha localizadas principalmente em áreas de preservação permanente (APP).
2. Ocupação irregular das margens dos rios, riachos e lagoas o que coloca em risco a qualidade da água pela geração de efluentes e resíduos.
3. A poluição do solo e da água pela atividade de mineração realizada em controle ambiental.
4. Falta de conscientização geral da população para o uso racional da água, principalmente em períodos de estiagem.
5. A poluição das águas utilizadas pela atividade de rizicultura com a aplicação de agroquímicos e que retornam aos rios sem tratamento.
6. A falta de coleta e tratamento do esgoto sanitário que é lançado nos recursos hídricos contaminando as águas.
7. A exploração irregular dos recursos hídricos sem que haja o cadastro no sistema de usuários de água do estado de Santa Catarina.
8. A falta de estrutura nos pontos turístico que tem a natureza como atrativo, para controle dos impactos ambientais gerados pelos visitantes.
9. Falta de gestão dos resíduos sólidos.

10. A descaracterização e retificação de cursos naturais da água com objetivo de reduzir as áreas de APP.
11. Prática de atividades náuticas com uso de motor a combustão em lagoas usadas para abastecimento público.
12. Uso de agrotóxicos próximos a lagoas e recursos hídricos utilizados para abastecimento público e prática de pesca.
13. Ausência de coleta seletiva eficiente.
14. A pesca predatória nas lagoas localizadas na área costeira.
15. O lançamento de desejos do suíno cultura nas lagoas e rios sem tratamento adequado.
16. Falta de envolvimento da sociedade em geral.

Resultados da Atividade – Árvore dos Sonhos



Raízes da árvore (Curto Prazo)

- a) O fortalecimento das entidades gestoras do meio ambiente dos municípios da bacia, principalmente os institutos municipais de meio ambiente e fundações municipais de meio ambiente.
- b) Estruturação dos institutos e fundações de meio ambiente a partir de equipamentos permanentes e materiais de consumo necessários a execução dos trabalhos de

fiscalização e verificação das informações declaradas no processo de licenciamento ambiental.

- c) A compatibilização de uma equipe técnica de acordo com as demandas por fiscalização de processos de licenciamento ambiental;
- d) A valorização dos profissionais que atuam no órgão ambiental para que o mesmo tenha condições de desempenhar suas atividades de forma plena.
- e) A implementação de uma campanha de conscientização e educação ambiental para todas as faixas etárias e níveis de instrução dos setores da sociedade civil, usuários de água e poder público, a ser feita de forma padronizada entre os municípios da bacia, considerando a bacia como a unidade de gestão e sensibilização ambiental da população.
- f) A fiscalização da ocupação irregular das áreas de preservação permanente dos rios e lagoas, e demais áreas próximas aos Recursos Hídricos, com objetivo de frear o avanço de edificações sobre áreas de preservação permanente.
- g) A melhoria e ampliação da coleta seletiva de resíduos sólidos e criação de cooperativas para absorver o trabalho dos catadores de resíduos sólidos recicláveis que desempenham trabalhos informais.
- h) A instalação de pontos de entrava voluntária – PEV de resíduos sólidos recicláveis e de resíduos específicos como eletroeletrônicos em pontos estratégicos para que estes resíduos possam ser coletados e não dispostos no meio ambiente.
- i) A fiscalização e notificação de empreendimentos que não destinam os resíduos sólidos e da construção civil de forma adequada.
- j) O início dos trabalhos de despoluição e revitalização da lagoa “Urussanga Velha”.
- k) A criação de um ambiente de discussão para a gestão dos Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio Urussanga, com objetivo de compartilhar experiência e ações que tenham gerado resultados positivos e negativos, de forma a somar esforços entre os municípios para a gestão dos recursos hídricos.
- l) A recuperação e proteção de remanescentes de matas ciliares, de mata atlântica e promover a arborização planejada nos espaços urbanos.
- m) A ampliação de áreas verdes nos perímetros urbanos e fomentar a implantação de unidades de conservação ambiental municipal e/ou intermunicipal.
- n) A recuperação de áreas degradadas pela mineração, principalmente da extração de areia, com passivos ambientais e descaracterização da paisagem.

Copa da árvore (Expectativa Futura)

- a) Ter as áreas de lagoas e lagunas com áreas de preservação permanente ao seu entorno 100% recuperadas e se for necessário ampliadas para garantir a preservação das águas das lagoas e lagunas.
- b) Ter a coleta e tratamento de 100% do esgotamento sanitário em área urbana, reduzindo drasticamente carga orgânica despejadas nos recursos hídricos.
- c) Ter a difusão da prática de reuso da água e aproveitamento da água da chuva por residências a partir da instalação de cisternas, sendo esta água usada em atividades de limpeza e outras que não demandam água potável.
- d) Ter a interrupção dos impactos significativos ao meio ambiente causados pela atividade de mineração nas cabeceiras da bacia.

- e) Ter disponibilidade de água em quantidade e qualidade necessários para atender as demandas da bacia, assim como os processos ecológicos naturais, mantendo o ambiente limpo e saudável.
- f) Ter uma estruturação de áreas públicas e pontos turísticos vinculados a água de forma adequada para promoção do turismo nas lagoas, lagunas e praias, reduzindo o impacto da população sobre estes ambientes naturais.
- g) Ter a implementação e funcionamento do programa de pagamento por serviços ambientais para áreas que protejam as fontes de água doce, especialmente as lagoas.
- h) Ter o rio Urussanga, afluentes e lagoas despoluídos.
- i) Garantir loteamentos sustentáveis em áreas de risco de contaminação das águas, por meio de infraestrutura completa para controle dos resíduos sólidos e esgotamento sanitário.

Resultados da Atividade – Caminho adiante

1. Realizar campanhas de conscientização ambiental da população que reside em áreas ribeirinhas próximas a recursos hídricos e lagoas, para garantir que áreas de preservação permanente – APP's sejam recuperadas e preservadas, principalmente ao entorno de lagoas utilizadas para captação de água para abastecimento público
2. Realizar ações para recuperar as áreas de preservação permanente – APP's descaracterizadas pela atividade agrícola de rizicultura, principalmente nas margens de canais principais.
3. Aperfeiçoar o controle de uso de defensivos agrícolas pela atividade agrícola de rizicultura, em função do uso da quantidade significativa de água que esta atividade demanda, e contato direto do recurso hídrico com os defensivos agrícolas nas áreas produtivas, retornando aos rios sem qualquer tratamento.
4. Ampliar e valorizar o quadro técnico, estrutura e equipamentos das fundações/institutos municipais de meio ambiente, para fortalecer a fiscalização e monitoramento de atividades com potencial para impactar o meio ambiente.
5. Aperfeiçoar a coleta, separação e destinação ambientalmente correta dos resíduos sólidos urbanos e rurais, a partir da conscientização da população quanto a separação dos resíduos, ampliação da coleta seletiva, instalação de centrais municipais de triagem com infraestrutura adequada e dimensionada para o volume de resíduos gerado no município.
6. Restabelecer a prática de hortos florestais municipais, com estrutura para receber resíduos orgânicos gerados pelo município, para promoção da técnica de compostagem e produção de adubos orgânicos, reduzindo o volume de resíduos a serem encaminhados para o aterro sanitário.
7. Recuperar e restaurar as áreas de nascentes dos rios, córregos, riachos e arroios, afluentes do rio Urussanga, e principalmente ao entorno de lagoas e lagunas distribuídas na faixa litorânea.
8. Promover campanhas para o uso racional da água, com objetivo de reduzir o desperdício do recurso hídrico.
9. Controlar a expansão urbana desorganizada nos balneários localizados na faixa litorânea da bacia, aonde residências ocupam áreas de restinga, descaracterizam áreas de dunas, ocupam áreas de preservação permanente ao entorno de arroios, riachos e rios.

10. Remover as edificações construídas às margens do rio Urussanga, no seu trecho próximo sua foz, aonde a expansão urbana esta descaracterizando as áreas de preservação permanente.
11. Controlar o uso do solo ao entorno das lagoas que se distribuem na faixa litorânea, principalmente as que são utilizadas para abastecimento urbano, com objetivo de garantir a qualidade das águas e manutenção do ambiente natural ao entorno destes reservatórios naturais.
12. Discutir a questão ambiental dentro do poder legislativo a partir da consulta a especialistas na área, instituindo câmaras técnicas para auxiliar na elaboração do Plano Diretor dos municípios, evidenciando principalmente a importância da preservação das áreas de preservação permanente ao entorno das lagoas.
13. Ampliar a fiscalização dos empreendimentos que geram efluentes em suas atividades para garantir que estes empreendimentos realizem o tratamento adequado dos efluentes de forma que estes não contaminem os recursos hídricos e o meio ambiente.
14. Eliminar a contaminação das águas dos rios da bacia causada pela exploração mineral do carvão a céu aberto e em minas subterrâneas de forma inadequada, o que gera ampla contaminação das águas e solo refletindo negativamente nas áreas baixas da bacia, incluindo áreas próximas a foz, pela sedimentação de contaminantes nos leitos de drenagem e lagoas conectas ao canal do rio Urussanga, especialmente a Lagoa da “Urussanga Velha”.
15. Controlar a exploração irregular dos recursos hídricos por meio de captações como irregulares por “ponteiras” e poços sem o devido licenciamento e outorga, principalmente em áreas aonde a rede de abastecimento de água já oferece o serviço de água.
16. Restringir grandes intervenções nos canais naturais de drenagem como a retificação e alteração do curso, largura e sinuosidade dos canais naturais de drenagem para atender determinadas atividades agrícolas.
17. Elaborar planos e projetos para o sistema de drenagem pluvial em áreas urbanas, principalmente as que possuem eventos de alagamentos.
18. Realizar um monitoramento continuado e estratégico (monitoramento da qualidade da água na bacia), para identificar os trechos dos rios, córregos, riachos e arroios em situação crítica em termos de qualidade da água, e facilitar a identificação de fontes poluidoras dos recursos hídricos por trecho ou sub-bacia de drenagem.
19. Executar planos, projetos e estudos já realizados na bacia com prioridade para o projeto de desassoreamento de trechos do rio Urussanga e trechos de seus principais afluentes.
20. Incentivar a criação e estruturação de pontos turísticos naturais para melhor aproveitamento e exploração sustentável dos pontos turísticos vinculados ao meio ambiente, reduzindo ao máximo os impactos ambientais nestes locais (Lagoas) a partir da estruturação do local com resíduos adequados, placas informativas, identificação de áreas de relevante interesse ecológico, entre outras medidas.
21. Criar UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – UC com estrutura para gestão, manejo e fiscalização de cada uma das UC dentro da bacia.
22. Desenvolver os PLANOS MUNICIPAIS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA dos

municípios tendo a bacia do rio Urussanga como unidade espacial para o planejamento.

23. Desenvolver os DIAGNÓSTICOS SÓCIOS AMBIENTAIS dos municípios tendo a bacia e sub-bacias do rio Urussanga como unidade espacial para o planejamento.
24. Controlar a prática de atividades náuticas irregulares (uso de motor a combustão), em lagoas usada para captação de água para abastecimento urbano com a justificativa de contaminação das águas.
25. Fortalecer o envolvimento da sociedade na gestão e proteção dos recursos hídricos por meio de campanhas padronizadas entre diferentes municípios da bacia hidrográfica do rio Urussanga.
26. Acelerar a solução de processo envolvendo questões ambientais que tramitam na justiça cujo objeto do processo esteja causando danos ao meio ambiente e prejuízos a sociedade.
27. Reduzir de imediato a contaminação das águas dos rios, córregos, riachos e arroios afluentes do rio Urussanga, pelo esgotamento sanitário **NÃO** coletado e tratado.
28. Implementar sistemas de esgotamento coleta, e tratamento de esgotamento sanitário nos balneários localizados nas áreas litorâneas da bacia, em função da expansão na urbanização destas áreas e risco eminente a contaminação das águas.

ANEXO 3 – RELATÓRIO DETALHADO DA OFICINA TEMÁTICA 03

OFICINA TEMÁTICA 03		
MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS	CRICIÚMA, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, e TREZE DE MAIO	
LOCAL	AUDITÓRIO DO CENTRO PASTORAL DA PARÓQUIA SÃO ROQUE DE MORRO DA FUMAÇA	
DATA/HORA	30/08/2018 AS 13:30HS	
DURAÇÃO	4 HORAS	
NÚMERO DE PARTICIPANTES	46 (Lista de presença em Anexo)	
ENTIDADES/PARTICIPANTES		
Cooperativa de Exploração Mineral da Bacia do Rio Urussanga – COOPEMI	Secretaria de Agricultura de Içara	Cooperativa de Criadores de Peixes e Recuperação Ambiental – COOPERE
Fundação de Meio Ambiente de Içara – FUMAI	Associação de Moradores de Santana – AMOSAN	Fundação de Meio Ambiente de Morro da Fumaça – FUMAF
Fundação de Meio Ambiente de Criciúma – FAMCRI	Vigilância Sanitária de Morro da Fumaça	Defesa Civil de Morro da Fumaça
Agricultores de Morro da Fumaça	Agricultores de Treze de Maio	Defesa Civil de Içara
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Criciúma	Serviço Municipal de Água e Esgoto de Cocal do Sul – SAMAE	Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Treze de Maio
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI - Criciúma	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI – Sangão	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI – Morro da Fumaça
Sincato Rural de Morro da Fumaça	Departamento de Água e Saneamento de Morro da Fumaça	Observatório Social de Morro da Fumaça
Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Sangão	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga	Sociedade Civil de Urussanga, Morro da Fumaça, Içara, Treze de Maio, Criciúma.
Empresários de Treze de Maio	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN	Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

HORÁRIO	ROTEIRO
13h:30min	Recepção e assinatura da lista de presença
13h:45min	Mensagem de boas vindas e apresentação síntese do Plano
14h:00min	Apresentação dos objetivos e metodologia da oficina
14h:15min	Início das atividades
14h:15min	Atividade Diagrama de Venn
15h:00min	Atividade Muro das Lamentações
15h:45min	Intervalo para coffe break
16h:00min	Atividade Árvore dos Sonhos
16h:45min	Atividade Caminho Adiante
17h:30min	Encerramento e agradecimentos

Informações Gerais

A oficina temática 02 foi apresentada pelos membros da equipe técnica responsável pela elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, sob a supervisão do Coordenador do Plano, e apoio do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga.

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS UTILIZADAS

Diagrama de Venn

A atividade objetiva identificar quais entidades, grupos políticos, econômicos, culturais, entre outros, que existem na Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga e possuem relação com os Recursos Hídricos da bacia. No diagrama de Venn, os Recursos Hídricos são representados pelo centro do diagrama. As entidades e demais grupos são representadas por targetas, que são posicionadas no diagrama de acordo com o seu atual grau de atuação junto aos recursos hídricos. Quanto mais próxima ao centro, mais atuante é a entidade. A sua atuação é classificada em “Próxima”, “Média” e “Distante”.

Muro das Lamentações

A atividade objetiva identificar quais são as principais problemáticas envolvendo os recursos hídricos, sua origem e relações de causa e efeito no âmbito da bacia

hidrográfica. As problemáticas são apontadas pelos participantes da atividade com base em suas experiências e conhecimento na bacia.

Árvore dos Sonhos

A atividade objetiva definir quais são as ações a serem executadas em curto prazo e quais são as expectativas da população para o futuro dos Recursos Hídricos. As ações de curto prazo, a serem direcionadas aos Recursos Hídricos, são posicionadas na base da árvore; a condição futura dos Recursos Hídricos é posta na copa da árvore dos sonhos.

Caminho Adiante

Com base nas informações sintetizadas nas atividades Diagrama de Venn, Muro das Lamentações e Árvore dos Sonhos sobre as problemáticas relacionadas ao recursos hídricos, esta atividade objetiva estimular os participantes a apontar programas, projetos e ações de curto, médio e longo para solução dos problemas apontados e concretizar as expectativas postas pelo próprio grupo em relação a situação dos recursos hídricos. Estas propostas são em um painel para que todos possam verificar quais são os caminhos para o futuro dos recursos hídricos no sentido de se garantir água em quantidade e qualidade para atender as demandas das atuais e futuras gerações, tanto para as questões econômicas quanto para as sociais e também para a manutenção dos processos ecológicos naturais da bacia hidrográfica do rio Urussanga.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados da Atividade – Diagrama de Venn

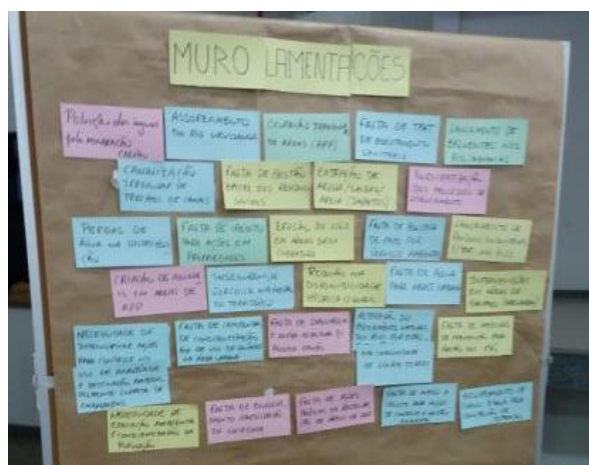


Relação próxima: COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA, COOPERATIVA DE CRIADORES DE PEIXES E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL – COOPERE, DEFESA CIVIL, CARBONÍFERAS, CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE MORRO DA FUMAÇA, CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE TREZE DE MAIO, SECRETARIA DA AGRICULTURA, AGRICULTURA, SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE MORRO DA FUMAÇA, SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE IÇARA, SINDICATOS RURAIS, VIGILANCIA SANITÁRIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA FUMAÇA, PREFEITURA MUNICIPAL DE IÇARA, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO RIO CARVÃO – ACRIC, EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RUAL DE SANTA CATARINA – EPAGRI, AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS.

Relação Média: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DE SANTA CATARINA – SDS/SC, SOCIEDADE CIVIL, ESCOLAS, MINISTÉRIO PÚBLICO, COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUA E SANEAMENTO – CASAN, AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE DE MAIO, PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA.

Relação Distante: CAMARA MUNICIPAL DE IÇARA, CAMARA MUNICIPAL DE MORRO DA FUMAÇA, CAMARA MUNICIPAL DE TREZE DE MAIO, CAMARA MUNICIPAL DE CRICIÚMA, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO.

Resultados da Atividade – Muro das Lamentações



1. A poluição das águas pela mineração de carvão sem controle ambiental adequado.
2. O assoreamento do rio Urussanga em seus trechos mais planos.
3. A canalização irregular de trechos de canais e riachos sem passar pelo processo de licenciamento ambiental.
4. A elevada porcentagem de perdas de água no sistema de distribuição de água para abastecimento público.
5. A criação de animais em áreas de preservação permanente – APP.
6. Falta de gestão eficaz dos resíduos sólidos.
7. Ocupação irregular em áreas de preservação permanente – APP.
8. Falta de sistemas de coleta e tratamento de esgotamento sanitário.
9. Lançamento irregular de efluentes sem tratamento nos rios.
10. A burocratização excessiva do processo de licenciamento ambiental.
11. Os passivos ambientais da extração de areia, argila e saibro nas margens dos rios e áreas planas na bacia.
12. Falta de um pacto pelas águas da bacia a ser assumido pelos gestores públicos dos municípios que compõem a bacia hidrográfica.
13. Erosão do solo por práticas agrícolas que não conservem o solo, o que acelera o processo de assoreamento dos canais e rios.
14. Dificuldade de acesso a crédito para implementação de ações de recuperação ambiental.
15. Observação da redução da quantidade de água nos rios, principalmente em períodos de estiagem, o que impacta o abastecimento público.
16. Intervenções em áreas de banhado consideradas como áreas de preservação permanente.
17. Falta de campanhas de conscientização da população da bacia.
18. Falta de envolvimento da população de maneira geral em relação a questão ambiental.
19. Falta de ações práticas de recuperação de áreas de preservação permanente.

Resultados da Atividade – Árvore dos Sonhos



100

Raízes da árvore (Curto Prazo)

- a) A recuperação/restauração em caráter EMERGENCIAL de áreas de preservação permanente e demais áreas possíveis, principalmente das áreas de drenagem dos reservatórios de água utilizados pelas concessionárias de água para captação, tratamento e distribuição de água potável para a população.
- b) A necessidade de redução significativa das perdas de água do sistema de abastecimento de água, aumentando o monitoramento do sistema e sua eficiência.
- c) A implementação do programa de pagamento por serviços ambientais para promover a valorização das propriedades que usarem áreas produtivas para preservação recuperação do ambiente natural, plantando mata nativa, com objetivo de favorecer a reservação de água na bacia minimizando o impacto dos períodos secos que reduzem as vazões nos rios.
- d) A recuperação/ restauração eficiente das áreas degradadas pela mineração de carvão que são passivos ambientais, fonte de poluição ambiental e dos recursos hídricos.
- e) A limpeza de rios e áreas de preservação permanente – APP poluídas com resíduos diversos, principalmente resíduos da construção civil.
- f) A instalação de estações automáticas e/ou monitoramento quali-quantitativo das águas da bacia por meio de uma rede de pontos de monitoramento estrategicamente definidos.
- g) Desassoreamento dos trechos mais críticos do rio Urussanga.
- h) A fiscalização eficiente de atividades com potencial de poluição do meio ambiente e dos recursos hídricos, bem como alterações do uso da terra em áreas de preservação permanente.
- i) Incentivar por meio de projeto de lei, a reservação de água da chuva em cisternas para uso desta reserva em atividades que não exijam água potável, reduzindo a pressão sobre o sistema de abastecimento de água que em períodos de estiagem não consegue suprir as demandas por água da população.
- j) A promoção de uma campanha de conscientização articulada entre os municípios, de forma padrão e tomando a bacia hidrográfica e os recursos hídricos como foco da sensibilização ambiental, com abrangência regional e para varias faixas etárias.
- k) A remoção de edificações em áreas de preservação permanente – APP, em situação de risco de inundações ou deslizamento.
- l) A identificação, mapeamento e cadastro das nascentes da bacia hidrográfica do rio Urussanga.
- m) A expansão real do sistema de coleta e tratamento do saneamento básico nos municípios da bacia hidrográfica, para reduzir drasticamente a contaminação das águas por efluentes domésticos.
- n) Ampliar a estrutura e recursos das fundações de meio ambiente com materiais permanentes e de consumo, equipamento e recursos humanos necessários para garantir a fiscalização eficiente e dar agilidade nos processos de licenciamento ambiental, para que os empreendimentos se regularizem e deixem de causar impactos ao meio ambiente.
- o) Ampliar a coleta seletiva de resíduos nos municípios, por meio da instalação de centrais de triagem em cada município, de forma que a quantidade de resíduos enviados para o aterro seja reduzida apenas a parcela de resíduos não recicláveis.

- p) Promover a articulação entre órgãos colegiados dos municípios da bacia para discussão da temática recursos hídricos.

Copa da árvore (Expectativa Futura)

- a) Ter 100% do esgotamento sanitário coletado, tratado e lançado de volta ao meio ambiente sem causar impactos significativos a qualidade dos recursos hídricos.
- b) Implantar um sistema drenagem urbana eficiente que reduza problema de escoamento superficial de água que geram alagamentos.
- c) Consolidação de praticas sustentáveis da população em relação ao uso consciente da água, sem desperdícios de água potável em atividades de limpeza por exemplo.
- d) Ter uma sociedade envolvida com a gestão dos recursos hídricos, motivada para participar das assembleias do comitê da bacia hidrográfica e outros espaços de discussão.
- e) Garantir que as águas rio Urussanga e dos seus afluentes estejam limpas, ou muito próximas da condição natural do meio ambiente, de forma a gerar condições para o desenvolvimento e manutenção da fauna aquática diversificada.
- f) Áreas de preservação permanente 100% restauradas exercendo sua função ecológica de controle dos processos erosivos nos rios, estabilização de áreas ribeirinhas, favorecimento do processo de retenção de água na bacia entre outros.
- g) Implantação plena do instrumento de gestão dos recursos hídricos por meio da outorga dos recursos hídricos.
- h) Ter um rio desassoreado, com seu fluxo natural ativo e sem barramentos desnecessários ou derivações excessivas que impactem drasticamente na vazão natural dos rios, córregos, riachos, arroios e outros.
- i) Ter 100% das perdas de água eliminadas para não haver perdas de água por falta de eficiência dos sistemas de abastecimento.
- j) Ter um cadastro de usuários de água atualizado e coerente com a realidade para que os balanços hídricos entre as disponibilidades e demandas possam ser feitos.
- k) Ter um plano de segurança da água, devido a área de captação da bacia ser pequena e frágil em relação a períodos de estiagem.
- l) Ter uma população e instituições conscientes sobre a sua responsabilidade e participação na preservação e proteção do meio ambiente e dos recursos hídricos.
- m) Ter 100% do esgotamento sanitário coletado, tratado e lançado de volta ao meio ambiente sem causar impactos significativos a qualidade dos recursos hídricos.

Resultados da Atividade – Caminho Adiante

1. A necessidade urgente de frear a contaminação das águas dos rios da bacia causada pela exploração mineral do carvão a céu aberto e em minas subterrâneas de forma inadequada, o que gera ampla contaminação das águas e solo.
2. A necessidade de executar planos, projetos e estudos já realizados na bacia.
3. A necessidade urgente de desassorear trechos do rio Urussanga e trechos de seus principais afluentes.
4. A necessidade de catalogar, monitorar e fiscalizar de forma contínua o uso e ocupação do solo em áreas de preservação permanente – APP, a partir do uso de tecnologias como mapeamento aéreo por imagens de drones e veículos aéreos não

tripulados (VANT), e terrestre por meio do georreferenciamento de pontos de nascentes e APP's.

5. A necessidade de fiscalizar e exigir que empreendimentos que gerem efluentes em seus processos, tratem os refluente antes de lançarem no corpo d'água, de forma a impactar os recursos hídricos o mínimo possível.
6. A necessidade de ampliar a coleta, tratamento e destinação ambientalmente correta do esgotamento sanitário e assim aliviar a carga orgânica de resíduos lançados nos cursos d'água.
7. A necessidade de restringir a descaracterização de cursos d'água, como retificação, canalização ou quaisquer alterações no curso natural dos canais de drenagem, córregos, arroios e rios.
8. A necessidade de aprimorar a consciência da população quanto a separação dos resíduos sólidos e aperfeiçoar o sistema de coleta seletiva e convencional, bem como promover a separação dos resíduos sólidos por meio de cooperativas municipais, direcionando para os aterros sanitários apenas o resíduo que não pode ser reaproveitado ou reciclado.
9. A necessidade de regular a extração de argila, areia e saibro de forma que a área descaracterizada pela atividade seja restaurada do ponto de vista ambiental, e da paisagem.
10. A necessidade de ampliar o quadro técnico, estrutura e equipamentos das fundações/institutos municipais de meio ambiente, para fortalecer a fiscalização e monitoramento de atividades com potencial para impactar o meio ambiente.
11. A necessidade de valorização das fundações/institutos municipais de meio ambiente, bem como dos profissionais que compõem o órgão.
12. A necessidade de dar celeridade aos processos de licenciamento ambiental e adequação dos empreendimentos na questão ambiental, a fim de regulamentá-los e assim reduzir os impactos que o empreendimento causa ao meio ambiente.
13. A necessidade das concessionárias de água aumentarem a eficiência do sistema de distribuição de água para reduzir drasticamente as perdas de água nas tubulações e reservatórios do sistema de abastecimento de água urbano.
14. A necessidade de facilitar acesso ao crédito para ações de recuperação de áreas de preservação permanente em propriedades localizadas na bacia hidrográfica do rio Urussanga.
15. A necessidade de incentivo a práticas agrícolas sustentáveis que reduzam processos erosivos evitando ou diminuindo o assoreamento dos canais de drenagem, córregos, riachos e rios.
16. A necessidade urgente de recuperação/restauração de nascentes dos rios, córregos e riachos afetados pela exploração de carvão nas áreas de cabeceira da bacia hidrográfica do rio Urussanga.
17. A necessidade de identificar áreas de remanescentes de mata nativa e valorizá-las pelos serviços ambientais que prestam a sociedade de forma estratégica, incluindo-as no nível de planejamento territorial na forma dos Planos Diretores dos Municípios da Bacia.
18. A necessidade de criação de UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – UC com estrutura para gestão, manejo e fiscalização de cada uma das UC dentro da bacia.
19. A necessidade de reverter o comportamento hidrológico de diminuição da vazão e consequente redução da disponibilidade hídrica de rios, córregos, riachos e arroios

- afluentes do rio Urussanga, causada por derivações de água dos canais naturais de forma irregular e falta de vegetação nativa na bacia que favorece a reservação de água na bacia e manutenção das vazões em períodos de estiagem.
20. A necessidade urgente de recuperação/restauração de nascentes dos rios, córregos, riachos e arroios, afluentes do rio Urussanga com objetivo de aumenta a área específica da bacia com vegetação nativa, favorecendo a reservação de água na bacia e com isso reduzir os efeitos dos períodos de estiagem nas vazões dos rios.
 21. A necessidade de uma lei municipal que incentive a reservação de água em propriedades na área urbana com áreas superficiais (telhados) favoráveis a captação de água, na forma de cisternas, para que esta água proveniente da chuva seja usada em atividades como limpeza e irrigação entre outras atividades que não necessitem de água potável.
 22. A necessidade de identificação e recuperação ambiental das áreas de preservação permanente das áreas de drenagem dos reservatórios utilizados pelas concessionárias de água para captação, tratamento e distribuição de água para a população.
 23. A necessidade de aperfeiçoar o controle de uso de defensivos agrícolas pela atividade agrícola de rizicultura, em função do uso da quantidade significativa de água que esta atividade demanda, e contato direto do recurso hídrico com os defensivos agrícolas nas áreas produtivas, retornando aos rios sem qualquer tratamento.
 24. A necessidade de elaboração de planos e projetos para o sistema de drenagem pluvial em áreas urbanas, principalmente as que possuem eventos de alagamentos.
 25. A necessidade de restringir grandes intervenções nos canais naturais de drenagem como a retificação e alteração do curso, largura e sinuosidade dos canais naturais de drenagem para atender determinadas atividades agrícolas.
 26. A necessidade de uma campanha de sensibilização, educação e conscientização ambiental sólida e continuada envolvendo os municípios da bacia, de forma padronizada em termos audiovisuais, tendo a preservação da bacia hidrográfica e os recursos hídricos como objeto principal da campanha regional.
 27. A necessidade de maior envolvimento da sociedade civil por meio da participação junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, e demais eventos e organizações vinculadas a gestão dos recursos hídricos e do meio ambiente em geral.
 28. A necessidade de instalação de estações de monitoramento da quantidade e qualidade de água nos principais rios da bacia hidrográfica do rio Urussanga, para fins de gerar informações para estudos técnicos e identificar o comportamento hidrológico da bacia hidrográfica.
 29. A necessidade de consolidar um Pacto pelas Águas da Bacia do rio Urussanga pelos municípios que a integram.
 30. A necessidade de um evento que reunisse os municípios da bacia para fins de troca de informações, experiências ações práticas positivas para a gestão dos recursos hídricos.
 31. A necessidade de catalogar as áreas de nascente para garantir a preservação destas áreas e evitar que sejam descaracterizadas e utilizadas para outras atividades que não seja a de preservação do meio ambiente.

ANEXO 4 – PAGINA 1 LISTA DE PRESENÇA EVENTO DE LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.



Lista de Presença

Assunto: LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO URUSSANGA

Local: SOCIEDADE RECREATIVA URUSSANGA

Data: 14 DE JUNHO DE 2018 / 15:30

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1	RAFAEL FARALDO	UNISUL	48 991096722	Rafael.faraldo33@gmail.com	[Assinatura]
2	Leonardo Fritta	SAU-	48 99615-7488	leonardo.fritta@hotmail.com	[Assinatura]
3	Marceli B. Jurelton	SOS	48 99443321	marceli@sos.sc.gov.br	[Assinatura]
4	Vinicius T. Constante	SOS/DRH	48 996095285	vinicius@sos.sc.gov.br	[Assinatura]
5	Rexy HA Adami	CBH Urussanga	999247726	rexadami@gmail.com	[Assinatura]
6	Drauzo Henrique Reiluz	SOS	48 988437136	brunhopsos-sc.gov.br	[Assinatura]
7	Luís Afonso dos Santos	PROF	99489982	luisafonso.santos2@gmail.com	[Assinatura]
8	Carla C P Della	SAMAG	999643555	[Assinatura]	[Assinatura]
9	RAFAEL SOLES	PMU-DEF. CIVIL	9.910-1622	rafaelsoles@munipm.org.br	[Assinatura]
10	EMERSON M. DE ANDRADE	SOS	998775311	emerson@sos.sc.gov.br	[Assinatura]
11	Nichell Sombayo	SOS	96551515	nichell.sombayo@hotmail.com	[Assinatura]
12	Kaio Henrique Malini Amboni	Bacia Ilincão	98801-0393	meioambiente@baciaurinciao.sc.gov.br	[Assinatura]
13	Riverson Garcia da Silva	FUNMI	99623-4550	Riverson@FUNMI-SC.GOV.BR	[Assinatura]
14	Francisco V. Corrêa	Coopile	98803 8821	francisco@hotmail.com	[Assinatura]
15	Graciano D. P.	Coopile	400 512116	[Assinatura]	[Assinatura]
16	ALBERTINA T. S. CORRÊA	COOPEMI	9947-8523	coopemisc@coopemisc.com.br	[Assinatura]
17	Fernando T. Dion	EDABRI	99931338	[Assinatura]	[Assinatura]
18	EDNA ZANNIN LOPES	ROTARY	999339470	ednazanninlopes@yahoo.com.br	[Assinatura]
19	Siselda T. Nazari	DRUGOETH	9 96377 470	[Assinatura]	[Assinatura]
20	CIRLENE G. SCARDI	INSTITUIÇÃO	996249315	Cirne.Scardi@ufes.br	[Assinatura]



ANEXO 4 – PAGINA 2 LISTA DE PRESENÇA EVENTO DE LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.



Lista de Presença

Assunto:

Local:

Data:

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Cláudia Lopes de Albuquerque	UNISUL	999473294	claudia@unisol.com.br	
2	Patrícia Meneses de Souza	UNISUL	999067265	patricia.meneses@unisol.com.br	
3	Marcos Basto	PROF	999640179	marcosstolizback@gmail.com	
4	Vicente de Paula Mantovani	A. Progete	34651404	projeto@unisol.com.br	
5	Walmir Domingos	TRATAR BRASIL	996256873	GRZE-SANTACAT@HOTMAIL.COM	
6	Denata Saccom, Dutra	Tratar Brasil	998079809	denata@tratarbrasil.com.br	
7	Neten Felipe Souza	FUNAF	988277436	funaf@movidadefunaf.org.br	
8	Uso Marcelo	VEREADOR	996500581	uso@unisol.com.br	
9	Odivaldo Boneth	VEREADOR	999841669	boneth@unisol.com.br	
10	KENATO SEZ TOUTINIS	SDS	36654205	kenato@sdscat.com.br	
11	ABEMILCO BIASUS	SDS	99989056	abemilco@sdscat.com.br	
12	LUIS GUSTAVO CANALIM	MECIVIM	999356594	luis@mezivim.com.br	
13	Antonio Carlos Reis Costa	ACIUR	99840178	costa@aciur.com.br	
14	Divina Baldo	Goth	991689986	divina@goth.com.br	
15	JOAQUIM CIZEWSKI	CMDR	999935601	joaquim@cmdr.com.br	
16	Hermes Roberto M. Costa	CAYA	991044393	hermes@caya.com.br	
17	Sergio Wagner	Comunidade	99186438	sergio@comunidade.com.br	
18	Roberto R. Costa	CEGA	99161111	roberto@cega.com.br	
19	Graziele Elias	CBHRU	991650441	graziele@cbhru.com.br	
20	Oliso Felix Brito	JEREADE	9984974	oliso@jereade.com.br	



ANEXO 4 – PAGINA 3 LISTA DE PRESENÇA EVENTO DE LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.



	Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
21	Adelair Marzogi	Prof. Cocal do Sul	999335518	adelair.pires@cocaldo.sul.sc.gov.br	
22	Regina Fuchs Freund	SIECESE	34317626	regina.freund@siecedis	
23	Rosinei da Silveira	Coord. Reg. Defesa Civil	991189278	rosineidc@gmail.com	
24	HELO FERRENTINO	OAB SC	999042144		
25	EDI CARLOS DE RIZENDE	RADIO MARCOM	999571989	EDI.RIZENDE@GMAIL.COM	
26	JAMAR ELSON MEVEGHE	CHAPAM	988330250	CHAPAM@CHAPAM-CAPR	
27	JOSE ELSON BITTENCOURT	AMBAPAI	999041944	JOSEELSONB@HOTMAIL.COM	
28	Adelino Baldo	Sindicato	991674788		
29	Henrique Viana e Silva	EPAGRI	99166650	henrique.viana@epagri.sc.gov.br	
30	Samantha Bez Brolo	PMU	990171298		
31	Carlos El Jaz	COOPULS	996929767	carlos@coopulsc.com.br	
32	Paulo F. Z. Giandini	PROPEQ	999741310	paulo@propeq.com.br	
33	Vilmar Della Bruna	Verodon	999842129	Delabruna.Vilmar@com.br	
34	FILIB DE BRAS	SANAE URUSSANGA	99932-1010	FILIB@engtelus.com.br	
35	Dilvio W. S. Silva	Câmara MT	88456772	DilvioSilva@OUTLOOK	
36	Verce Regina Comercio	EPACIRI	34031099	verce@mercadopropri.sc.gov.br	
37	Néressa F. de Magalhães	Epagri	34031099	NESSA@EPAGRI.SC.GOV.BR	
38	BRUNA FAVASSA WILDT	FAMA	39031879	FAMA.FAMA@GMAIL.COM	
39	MILTON GONCALVES	FUNDAC	99941680	milton.09@mail.com	
40	Cemilson M. Aguiar	Ass. CBH Urussang.	99146297	cemildam@gmail.com	
41	Maria Lúcia de Aguiar	Unesc	99964554	mluc@unesc	
42	PATRICK MENDES BEBTO	CISAM - SUL	99977-7783	ENCCM@cisam-su.sc.gov.br	
43	Danielly Gonçalves	CISAM - SUL	996514784	danielg@hotmaill.com	
44	Hamilton Jesus Martins	AMMUGIÓIA	996544900		
45					



ANEXO 4 – PAGINA 4 LISTA DE PRESENÇA EVENTO DE LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.



	Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
21	Antonio I. Willemann	CISAM-SUL	99984492	superintendencia@cisam-sul.gov.br	
22	ENIO COAN	PMU	999847688	enio2009@sechurbo.com.br	
23	Ademir Batista De	PMU	996503104		
24	Ademir Batista De	PMU - Scuola	9-1060025	ademir_batista@scuola.com.br	
25	André F. Kurama	TRABALHO BRASIL	996031212	andrefimianolga@trabalho.com.br	
26	JAULO MATIAS	BIOS	99690370	contato@bios.com.br	
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					



ANEXO 4 – PAGINA 5 LISTA DE PRESENÇA EVENTO DE LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.

LISTA DE PRESENÇA DE PARTICIPANTES DO EVENTO DE LANÇAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA			
Local: Sociedade Recreativa Urussanga		Município: Urussanga	
Data: 14 de junho de 2018		Horário: 15h30min	

	NOME LEGÍVEL	INSTITUIÇÃO / MUNICÍPIO	ASSINATURA	E-MAIL	TELEFONE
1	João Rom Silva Sobrinho	ADR	[Assinatura]	joaosobrinho@hotmail.com	988443263
2	Nathalia de Souza	VISA - Urussanga	[Assinatura]	nathalia.souza.1612@gmail.com	998385577
3	Marilva Balsa	VISA - Urussanga	[Assinatura]	marilvabalsa@hotmail.com	99209-1505
4	Fabíola Bimmerman	Civisures	[Assinatura]	civisures@yahoo.com	3165-0305
5	[Assinatura]	Urussanga	[Assinatura]	[Assinatura]	3415-6134
6	Albert T. Cardoso	CPRM / Curitiba	[Assinatura]	albert.cardoso@cprm.gov.br	3413.6123
7	ELSON R. RAMOS	URUSSANGA / VEREADOR	[Assinatura]	betocoro1@hotmail.com	9998 90101
8	Miliete P. da Silva	Comitê de Recurso	[Assinatura]	engenharia.milietep@gmail.com	99758110
9	DECIO ROSILVA	PROFESSOR	[Assinatura]	DECIO@DNDM+T.COM	198
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					

ANEXO 5 – PAGINA 1 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 1 COCAL DO SUL, URUSSANGA E PEDRAS GRANDES.



LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: ENCONTRO REGIONAL 1 (COCAL DO SUL – URUSSANGA – PEDRAS GRANDES)

LOCAL: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA EPAGRI - URUSSANGA

DATA: 18/07/2018 – AS 14:00HS

Nº	Nome	Instituição	CPF	Município	E-mail	Assinatura
1	RODRIGO NASIMENTO	UNISUL	—	PEDRAS GRANDES	rodrigo.bio@hotmail.com	
2	Leonardo S.B. Boito	UNISUL	333.635.848-57	TUBARÃO	leo.boito@univel.unisul.br	
3	Ednaldo Albano	AMOSAN	341.544.509-90	URUSSANGA		
4	Thalia F. Macedo	CISAM-SUL	094.595.239-27	URUSSANGA	macedothalia@outlook.com	Thalia F.
5	Sanchas. Angelo	SECRETARIA DE SAÚDE	750.388.999-32	PEDRAS GRANDES	visc.pedrasgrandes@univel.com.br	
6	Renário Bepelini Ghisi	SAMAÉ (diretor)	067.060.029-68	Pedras G.		
7	Dionido Buzato	Sec. Agricultura	348.839.509-59	Pedras G.		Dionido Buzato
8	Gilma Meccor	ACRAB	590.752.283-53	URUSSANGA	eltra@univel.com.br	
9	RATRICK MENDES BOITO	CISAM-SUL	086.137.789-33	URUSSANGA	ENGENHEIRIA@CISAM-SUL.SC.GOV.BR	
10	Juliano Gomes	CISAM-SUL	089.990.088-80	URUSSANGA	Juliano19@univel.com.br	
11	FILIBERTO DE BRAGA	SINMAG URUSSANGA	032.024.179-32	URUSSANGA	sinmaguru@univel.com.br	



ANEXO 5 – PAGINA 2 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 1 COCAL DO SUL, URUSSANGA E PEDRAS GRANDES.



12	Funon Aluana Aragami	Secretaria de Saúde	079.165.549-09	Pedras Grandes	ra-mora@netmail.com	
13	Helena de Tom Baggio Heller	ELIANE S/A	047.527.479-28	Cocal do Sul	helena.baggio@ELIANE.COM	
14	Ana Paula M. Feliciano	Eliane S/A	068.523.369-30	Urussanga	ana.feliciano@eliane.com	
15	EDNA ZANNIN LOPES	ROTARY -	558 378 329.04	URUSSANGA	ednazannin@rotary.org.br	
16	Josias Sparto	FUNDAC -	00696454954	Cocal do Sul	josiasfundac@cocaldosul.sc.gov.br	
17	Rafael Sales	COMDEC -	816 846 659.49	Urussanga	rafael@comdec.com.br	
18	Alefonso Balsani	SINDICATO	611.039.989-93	Urussanga		
19	SIDNEI CASAGRANDI	ACRIC -	776 765.649-22	URUSSANGA		
20	Marlene Zannin	Advogada	201.047.319-15	Urussanga	marzannin@guail.com.br	
21	Daniel da Silva Balegari	Sociedade	084.000.259-97	Tubarão	daniel.silva.balegari@st	
22	Fernando D'Ávila	EPAGRS -	434 458 109-15	Criciúma	fernando@epags.com.br	
23	Juana Felto	Univador	032 954793-25	Cocal	juanafelto@netmail.com	
24	Chozieira Moraes	FAMU	3983539897	Urussanga	chozieira@urussanga.sc.gov.br	
25	Cilene G. Scoperto	Prefeitura	704.461.059-53	Cocal do Sul	cilene@cocaldosul.com.br	
26	ROGERIO VIEIRA	ACRIS	611.057.999-87	JAGUARUNA		



ANEXO 5 – PAGINA 3 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 1 COCAL DO SUL, URUSSANGA E PEDRAS GRANDES.



27	Agemond B. Pedras	VEREADOR	533 938475309 POC ALTO	Cocal do Sul	agemond@pedras.rs.gov.br	
28	Roselyc. Barbosa	Vereadora	54849543987	Cocal do Sul	negociatad@yuhoo.com	
29	Nilton Gonçalves	Eng. Agrônomo	46154701934	Cocal do Sul	nilgon.09@gmail.com	
30	JOAQUIM GREGORIO	CMDB	415475439-491	Urussanga		
31	Carla e P Della	SOMAE		Cocal do Sul		
32	Jose Aldo Junlan	usuário		Cocal do Sul		
33	Guilherme Ricardo	Engenheiro	4699946511	Cocal do Sul	guilherm Ricardo@terra.com.br	
34	Graziela Elias	Engenheira	049.659.079-08	Urussanga	griezeliander@gmail.com	
35	Rese maria Adami	CBP Urussanga	48.999247726	Criciúma	rese-adami@hotmail.com	
36	RENATO BEE FONTANA	COOPH/SAS	39819930925	Ipólis	renato@sas.se.gov.br	
37	ALBUQUA PARK					
38	Ismael Medeiros	Eng Civil	98845-1960	Tubarão	ismael.medeiros@duoscibis.com	
39	MARCEL FERREIRA	VF057000	03169599950	Cocal do Sul	marcel.cocal@gmail.com	
40	Elizama Maria Maccari	Famelistra/Plano de Bacia	079.279.909-77	Urussanga	impressora.cbhru@gmail.com	
41	Cenilda Maria Mazzucco	Admin./Equipe Unisul	24502704949	"	cenildam@gmail.com	



ANEXO 5 – PAGINA 4 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 1 COCAL DO SUL, URUSSANGA E PEDRAS GRANDES.



42	ENIO COAN	PMU	160 358 10900	URU	enio2009@brturbo.com.br	
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						
50						

Anotações gerais:



ANEXO 6 – PAGINA 1 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 2 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA E TREZE DE MAIO.



Lista de Presença

Assunto: ENCONTRO REGIONAL 2 (MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA e TREZE DE MAIO)
 Local: AUDITÓRIO DO CENTRO PASTORAL DA PARÓQUIA SÃO ROQUE – MORRO DA FUMAÇA
 Data: 25/07/2018 – AS 14:00HS

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Manoel Machado Barcelos	Sindicato	Treze de maio	984069255		
2	Elvino Rezin	Sintraf	Treze de maio	996412591		
3	Samuel K. Gonçalves	Cooper	Morro da Fumaça	988038891		
4	Celso L. Albuquerque	UNISUL	Urussanga	999473284	PLANOURUSSANGA@GMAIL.COM	
5	Gulherme Ricardo	UNISUL	Local do Sul	48 999946511	gulhermericardo@terra.com.br	
6	MILSON U. ROCHA	Rizicultor AGRICULTOR	SANGÃO	999760059		
7	Fábio Mello	Rizicultor AGRICULTOR	Treze de maio	999893708		
8	Pedro C. Durigelli	Rizicultor AGRICULTOR	"	999893446		
9	Cenilde M. Maciel	Equipe Unisul	Urussanga	991467970	Cenildem@gmail.com	
10	Greicy S. Zaccaron	Prefeitura/Educação	M.F.	999061724	greicy_zacca@hotmail.com	
11	Suana Naspelini	" "	M.F	999486763	suana.naspelini@hotmail.com	
12	Maíra N. Mirdak	Sind-Trab. Rurais	Criciúma	999473373	STRCriciúma@petas.org.br	



ANEXO 6 – PAGINA 2 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 2 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA E TREZE DE MAIO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
13	Márcia W. W. Archinel	Secretaria Educação	M. Fumaça	99993-6417	marciadwarming@hotmail.com	
14	Ricardo T. Costa Pittini	Armaf	M. Fumaça	991591377	presidente@armaf.org.br	
15	Dilpério W. Sauer	VERCABON	M. Fumaça			
16	Everton W. Sauer	Geo Geomorf	M. Fumaça	34341020		
17	Rosilvia Baten Teixeira	Sindicato (SINIRAF)	Sangão	(48) 353205471		
18	Márcia Lijeski	Global Consult.	M. Fumaça	(48) 99754.0027	globalconsultoria@gmail.com	
19	Adelmo V. Toral	SMDR	13 de Maio	976008623		
20	Ricardo Garcia da Silva	FUNPI/Comitê R. Uru	Tejara	99623-4550	Ricardo@Funpi.sc.gov.br	
21	Alcindo R. Bento	FUMAF	M. Fumaça	998152460	alcindo@hotmail.com	
22	ADRIEL DE SOUZA	DIRETORIA PSD	M. Fumaça	998546665	Adriel de Souza	
23	Lucas L. Santos	Santa Alimentos	13 de Maio	99644-5389	contato@santaalimentos	
24	Cláudia N. Savi	CREA/SC	CRICIÚMA	499849845	claudia.savi@crea-sc.gov.br	
25	Edmundo Beck	Vip. Sanitária	Morro da Fumaça	956063858	sanitaria.sau@morrodafumaça.sc.gov.br	
26	Antonio K. de Oliveira	Cidasc	M. Fumaça	984399671	antonio@cidasc.sc.gov.br	
27	Notem Elise Souza	FUMAF	Morro da Fumaça	98827-7436	fumaf@morrodafumaça.sc.gov.br	



ANEXO 6 – PAGINA 3 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 2 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA E TREZE DE MAIO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
28	Nestor Brunel	DCI CIVIL	ICARA	9-96146069	nestor.brunel@unisul.br	
29	Isidoro	Venador	Arara	998509489		
30	Ismael M. Menegh.	Engenharia Agrônoma	Treze de Maio	999365877	ismael-menegh@atam.com.br	
31	Luiz Henrique Menegh.	Engenharia Agrônoma	Treze de Maio	999065932		
32	Arnaldo S. Teixeira	Agropecuária	Sangão	540662399	arnaldo@atam.com.br	
33	Marceline Riqui Bóg	Global	M. F.	489934945	globalconsulting@prognos.com.br	
34	Geraldo Borges Eller	Prefeitura T. Maio	Treze de Maio	48-36250879	geraldo.borges@gmail.com	
35	RAECIONY J. GAECIA	PEEF M. DA FUMAÇA	MORRO DA FUMAÇA	48 999019092	NET.JG@HOTMAIL.COM	
36	Rosmar Santa Menegh.	Sindicato Rural	morro da Fumaça	483434-3645	rsfumaça@peterson.org.br	
37	Guilherme Tedesco Paulino	Secar. Agri.	Treze de maio	999565897	guilherme2301@hotmail.com	
38	GABRIEL F. AGUIAR	OBSERVATÓRIO SOCIA	M. F.	997703572	aguiarfgabriel@gmail.com	
39	ROGERIO SORATO	DEPARTAMENTO DE AGUA	M. F.	976046277	director@mfscaneamento.sc.gov.br	
40	MARCO A. REMOR	SECRETARIA DE AGRICULTURA	SANGÃO	999884731	MARCOANTONIOREMOR@HOTMAIL.COM	
41	Monica O. Cadore	Atlantis	morro da Fumaça	997113330	monica.vieira@atlantissaneamento.com.br	
42	Leandro S. B. Porto	UNISUL	TUBARÃO	48 999342590	LEO.PORTO@UNISUL.BR	



ANEXO 6 – PAGINA 4 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 2 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA E TREZE DE MAIO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
43	JOAQUIM CRZESWSKI	STRUMAD	M. Fumaça	999935601		
44	ALBERTINO J CORAL	COOPEMA	M. Fumaça	98802-9660		
45	Raimundo Marques	Venaden	M. Fumaça	96393F32		
46	Regina F. Senade	SATC/SIECESE	Criciúma	34317608		
47	VANDY MARCOLINO	VERFAVOR	M. Fumaça	996300085		
48	ACÉLIO CORIA	Profissão	M. Fumaça			
49	Carvalho Gullb	Vice-Prefeito	M. Fumaça	99862-2690		
50	Dioni Doba	Defesa civil	Criciúma	991511286	DioniDoba@criciuma.sc.gov.br	
51	Lucas da Silva Campos	DEFESA CIVIL	Criciúma	996129749	lucascampos@criciuma.sc.gov.br	
52	Paulo H. Naspelini	FUMAF	M. FUMAÇA	34344497	paulo.h.naspelini@fumaça.sc.gov.br	
53	márcio ferreira lopes.	CASAN	Criciúma	996423856	márcio.f.lopes.	
54	ROBERTO VISITA	ÁGUAS SANEAMENTO	SANEAMENTO	99771790		
55	ARILEIDE DE MATEOS	Rádio comunicador	M. FUMAÇA	996946499	arileide@radiofumaça.com.br	
56	Greziela Elias	Engenharia	Urussanga			
57	Carlos Eduardo Longo Sando	COOPERS	Morro do Fumaça	996929267	carlos@cooperzi.com.br	



ANEXO 7 – PAGINA 1 LISTA DE PRESEÇA ENCONTRO REGIONAL 3 JAGUARUNA, SANGÃO E BALNEÁRIO RINCÃO.



Lista de Presença

Assunto: ENCONTRO REGIONAL 3 (JAGUARUNA, SANGÃO E BALNEÁRIO RINCÃO)
 Local: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JAGUARUNA
 Data: 31/07/2018 – AS 14:00HS

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Jorge Luiz Peres	Falco Regional	Jaguaruna	3624-1484	jordfalborregional@gmail.com	[Assinatura]
2	Celso dos Anjos	UNISUL	Tubaco	999473294	ccsathorrie@gmail.com	[Assinatura]
3	Guilherme F. Carlos	UNISUL	Viamonga	4899946511	guilhermemfcarlos@terra.com.br	[Assinatura]
4	José Gonçalves Guimarães	Câmara	Jaguaruna	999763075	jeunes-guimaraes@hid.com.br	[Assinatura]
5	Gustavo do Bo	IMAG	Jaguaruna	99615-1960	gustavodolbo@msn.com	[Assinatura]
6	Claudio Flores	IMAG	Jaguaruna	99617-7358	CLAUDIOFLORES@YAHOO.COM.BR	[Assinatura]
7	Enzo Batista	Jaguaruna Saneamento	Jaguaruna	98834-6352	enzo.batista@reusac.sanearna.com.br	[Assinatura]
8	Luiz Felipe Simões	Sindicato Rural	Jag.	996406930	luisfelipe45@gmail.com	[Assinatura]
9	Manoel Aguiar Filho	Associação Campesina	Jag.	998161440	[Assinatura]	[Assinatura]
10	Gilberto Machado Neto	SAMAQ/Jaguaruna	Jaguaruna	999347282	gmcjg@yahoo.com.br	[Assinatura]
11	Hecho José Boell	Associação Puro	Jaguaruna	998466505	gmcjg@yahoo.com.br	[Assinatura]
12	Paulo Sérgio de Souza	Associação Vereador	Jaguaruna	996923493	paulosouza@reusac.com.br	[Assinatura]



ANEXO 7 – PAGINA 2 LISTA DE PRESENÇA ENCONTRO REGIONAL 3 JAGUARUNA, SANGÃO E BALNEÁRIO RINCÃO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
13	Fabiano Uchô	Unisul ^{Campo Bom}	Jaguaruna	48 998620993		
14	Cenilde M. Mazzeu	Abastecimento ^{EOH} UNISUL Urussanga	Urussanga	48 991467978	cenildem@gmail.com	
15	ROZÉRIO VIEIRA	REMS DA JAGUARUNA	JAGUARUNA	48 99771790		
16	Sante STIPP	Veriador	Jaguaruna	988662556		
17	Lucas A. Machado	Advogado	J	989261100		
18	NATALÍCIO M. NANDI	EPAGRI	JAGUARUNA	999163755		
19	Phillype Antonio Costa	Unisul TV	Tubarão	48 999432254	Phillype Costa	phillype20@gmail.com
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						



ANEXO 8- PAGINA 1 LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 1 URUSSANGA, COCAL DO SUL E PEDRAS GRANDES.



Lista de Presença

Assunto: OFICINA TEMÁTICA 1 (URUSSANGA, COCAL DO SUL E PEDRAS GRANDE)
 Local: RESTAURANTE DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA EPAGRI EM URUSSANGA
 Data: 01/08/2018 – AS 13:30HS

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Andresa Baldessar	Câmara Vereadores	Urussanga	996 016328	andresa_baldessar@hotmail.com	
2	ENIO COAN	PMU	URUSSANGA	99984-7088	eniocoan@beturbos.com.br	
3	Grazila A. Bolam	CIRSURES	Urussanga	994034651	grazila.bolam@gmail.com	
4	Ednaldo Albano	AMOSAN	URUSSANGA	995033353	—	
5	Thalia F. Macedo	CISAM-SUL	Urussanga	999912726	macedothalia@outlook.com	THALIA MACEDO
6	Guilherme Ricardo	UNISUL	Cocal do Sul	999946511	guilhermearicardo@terra.com.br	
7	VINICIUS RAUZZIANI	UNISUL	FOPOL	99615-4846	VINICIUSRAB@GMAIL.COM	
8	MARLENE ZANNIN	Advogada	Urussanga	984703379	marzannin@gmail.com	
9	ITAMAR JOSÉ DA SILVA	SAMRE	URUSSANGA	99936-2231	ITAMARSIAMAC@ENFERMUS.COM.BR	
10	Filipe de Souza	SAMRE	URUSSANGA	99932-100	filipe@enfermus.com.br	
11	Grazila Elias	Engenharia	Urussanga	991650441	grazieleliandrea@gmail.com	
12	Sidnei Caragrande	ACRICE	URUSSANGA	99608-2027		



ANEXO 8– PAGINA 2 LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 1 URUSSANGA, COCAL DO SUL E PEDRAS GRANDES.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
13	Pedro Paulo de Albuquerque	UNISUL	TUBARÃO	999473294	celsofari@gmail.com	
14	Jose Elton Bittercourt	AMBAFI	URUSSANGA	99904.1944	JOSEELTONB@HOTMAIL.COM	
15	Carla e P Della	SAMAQ	COCAL DO SUL			
16	Márcio F. Lopes.	CASAN	Criciúma	996473856	mflopes@casan.com.br	Márcio F.L.
17	RODRIGO FELTRIM FERNANDES	CASAN	"		rffernandes@casan.com.br	RFP
18	Fernando D. Silva	EPAOR	CRUZEIRO	999315381		
19	Jonis Santos	Fundac	Cocal do S	34446035	Jonis_Santos@CocaldoSulSC.com.br	
20	Elizama Maria Maccari	Plano de Bacia - Imprensa	Urussanga	999189386	IMPRESA.CBHU@GMAIL.COM	Elizama M. Maccari
21	Patrício Menegozzi Júnior	UNISUL	Ituverava	999067265	patricio.junior@unisul.br	
22	Cenilda M. Mazzucchi	Unisul	Urussanga	999467978	cenildam@gmail.com	
23						
24						
25						
26						
27						



ANEXO 9 – PAGINA 1 LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 2 JAGUARUNA, SANGÃO E BALNEÁRIO RINCÃO.



Lista de Presença

Assunto: OFICINA TEMÁTICA 2 (JAGUARUNA, SANGÃO E BALNEÁRIO RINCÃO)
 Local: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JAGUARUNA
 Data: 09/08/2018 – AS 13:30HS

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Levia Fátima Antonini	Assoc. Plataforma Bacia Rincão - APA Balneário Rincão	Balneário Rincão	99698.9191	lvbiaantonini039@gmail.com	[Assinatura]
2	Emmanuel Aguiar Filho	Associação	Campe Branco	998.16.1440		[Assinatura]
3	Cenilda Maria Mazzucco	Equipe Unisul	Urussanga	99146 7978	cenildam@gmail.com	[Assinatura]
4	Karina Patrícia Francisco	IMASA	Sangão	3655-0287	imasa@sangao.sc.gov.br	[Assinatura]
5	Leandro de Albuquerque	UNISUL	Jaguara	999473294	leandro@unisul.com.br	[Assinatura]
6	Guilherme Ricardo	UNISUL	Localdo Sul	99946514	guilhermericardo@terra.com.br	[Assinatura]
7	Edvard Batista	AGUNS de Jaguaruna	JAGUARUNA	9 88346352	eduardo.batista@agunsdejaguarna.com.br	[Assinatura]
8	Cilmar Fayle	Associação Urbanista	JAGUARUNA	994963726	cilmarfayle@gmail.com	[Assinatura]
9	ANTONIO ADILIO DA SILVEIRA	COOPONIA de Pescado 233	Balne. Rincão	998044712	antonioadilio@gmail.com	[Assinatura]
10	Gilberto M. Jota	SAMAE	Jaguarama	999347282	gmsc_jg@yahoo.com.br	[Assinatura]
11	Antonio Mader Mader	VERGADOSE	JAGUARUNA	999429144	corretorantonio1@gmail.com	[Assinatura]
12	Wilson José Gesteira	Vereador	Jaguarama	999568240	WilsonTeodoro210@hotmail.com	[Assinatura]



ANEXO 9 – PAGINA 2 LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 2 JAGUARUNA, SANGÃO E BALNEÁRIO RINCÃO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
13	JOÃO RONALDO FERREIRA	CÂMARA	JAGUARUNA	999-763075		
14	Joelma de Miranda Cruz	Câmara	Jaguaram	(48) 996063228	joelmacruz@outlook.com	
15	ROGÉRIO VIEIRA	AGUAS DE JAGUARUNA	JAGUARUNA	(48) 90771780		
16	LAERTE SILVA DOS	CÂMARA	JAGUARUNA	48/9872-0614		
17	VINÍCIUS RAGGHIANI	UNISUL	FRÓLI	99613-7746		
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						



ANEXO 10 – PAGINA 1 LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 3 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA E TREZE DE MAIO.



Lista de Presença

Assunto: OFICINA TEMÁTICA 3 (MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA e TREZE DE MAIO)
 Local: AUDITÓRIO DO CENTRO PASTORAL DA PARÓQUIA SÃO ROQUE – MORRO DA FUMAÇA
 Data: 30/08/2018 – AS 13:30HS

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Nelson Felipe Souza	FUMAF	Morro da Fumaça	3434-4497	FUMAF@morrodafumaça.sc.gov.br	
2	Ana Paula Zenelli	Fundai	Içara	3431-3578	AnaPaula@fundai.sc.gov.br	Ana Paula
3	Tayram Tezetti	FUNDAI	Içara	3431-3578	Tayram@fundai.sc.gov.br	
4	Mangella Klíma	Fundai	Içara	3431-3578	mangella-klima@hotmail.com	
5	André de Jesus	Sidida B	Criciúma	998631212		
6	Flávia de Rêde	Consultora	m. J	999081695	flavinha.dureche@hotmail.com	Flávia
7	Fleuvio Rey	Santrop	T.M	996412597		
8	Marcelo Beretotti	Sec. Agricultura	Içara	98819-7067	agricultura.icara@gmail.com	
9	Priscila Ikeda Uchimaru	FUMAF	Morro Fumaça	3434-4497	Liolo.giu@morrodafumaça.sc.gov.br	
10	Fabio Micero	AGRICULTOR	TREZE DE MAIO	99843708		
11	Eduardo Beck	Viz. Sanitária	Morro da Fumaça	996069858	sanitaria.morro@morrodafumaça.sc.gov.br	Eduardo Beck
12	ANTONIO ROSSON RODRIGUES		MORRO DA FUMAÇA	999272205	antonio47@gmail.com	



ANEXO 10 – PAGINA 2 LISTA DE PRESEÇA OFICINA REGIONAL 3 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRIÇIÚMA E TREZE DE MAIO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
13	Ricardo Garcia da Silva	FUMARI	Içara	99623-4550	Ricardo@fumari.sc.gov.br	[Assinatura]
14	GABRIEL F. ALVIM	OBSERVATÓRIO SÓCIO	MORRO DA FUMAÇA	997703572	aguiarfgabriel@gmail.com	[Assinatura]
15	Patricia R. S. Lanette	VEISA M. Fumaça	M. Fumaça	999865305	patydrs@yahoo.com.br	[Assinatura]
16	Carlo Eduardo Loung, Senb	COOPERS	M. Fumaça	946929267	carlo@loirng.com.br	[Assinatura]
17	Wagner B. Rebelo	COOPEMI	M. Fumaça	9.88457957	wagnerbenedit@hotmail.com	[Assinatura]
18	Dionísio W. Salvo	CMSR	M. Fumaça	988456772	dionisio.salvo@outlook.com	[Assinatura]
19	Wagner Borges	VEISA IÇARA	IÇARA	996222697	wagnerborges@gmail.com	[Assinatura]
20	Nestor Brunel	D. CIVIL	IÇARA	9.96146069	Nestor.Brunel@gmail.com	[Assinatura]
21	Alcindo R. Bento	Fumaf	M. Fumaça	9.98152460	alcindo@hotmail.com	[Assinatura]
22	Alexandre Saccaron	SINDICER	M. Fumaça	48.3434.1525	Sindicer@Sindicerfca.com	[Assinatura]
23	Geraldo Böger Ellen	Prefeitura	Treze de Maio	36250879	geraldo.boeger@gmail.com	[Assinatura]
24	Dorisfa Rocha	Fiscaria	Treze de Maio	996353197	[Assinatura]	
25	Fernando Bene	EPAGRY	Criciúma	99315381	fern@epagri.sc.gov.br	[Assinatura]
26	Vera Regina de Amorim	EPAGR	M. Fumaça	34034099	vera.amorim@epagri.sc.gov.br	[Assinatura]
27	JOAQUIM CRISPIM	SIND. DUMAI	M. Dumai	99935601	[Assinatura]	



ANEXO 10 – PAGINA 3 LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 3 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA E TREZE DE MAIO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
28	Vataniel C. Sordi	Agricultura	T. de Itaipava	988252026		
29	Cezar E. Costa	Agricultor	13 maio			
30	Rogério Sordi	Departamento de SGU	M. de Fumaça	996046277		
31	Neusa Pereira	Sociedade Civil	Urussanga	999158448	neusampereira@hoi.com.br	
32	Yonaina S. Rizzo Cardido	Sociedade Civil	Urussanga	996084460		
33	Simone Mathias	Sociedade Civil	Urussanga	996379630		
34	ANTONIO JELUCO	VENITADOR	m. F	999045761	antoniojeluco@net.com.br	
35	Cristina Fernandes de Oliveira	Educação	Criciúma	999897860	cristinafer@net.com.br	
36	Rodrigo Bastian Teixeira	Sitiof. Sanga	Sanga	999205421	B	
37	Liliani Gonçalves dos Santos	Epagri	Sanga	999915955	LILIAN SANTOS@EPAGRI.SC.GOV.BR	
38	Rose M. Adams	CBR Urussanga	Urussanga	999247726	roseadams@gmail.com	
39	DANIEL SARTOR	FAMPROSARTO	7-DE MAIO	98827-0004	DANIEL@SARTORALIMENTOS.COM.BR	
40	RODRIGO F. FERNANDES	CASAN	CRICIÚMA	991357421	rffernandes@casan.com.br	
41	Cenilda Maria Mazzucco	Equipe Unisul	Urussanga	991467978	cenildam@net.com.br	
42	Vanessa J. do Nascimento	Epagri	M. Fumaça	34031099	NESSA@EPAGRI.SC.GOV.BR	



ANEXO 10 – PAGINA 4 LISTA DE PRESENÇA OFICINA REGIONAL 3 MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, CRICIÚMA E TREZE DE MAIO.



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
43	Armando Henezes Furtado	CMDR	Treze Maio	48.996286824	amando.furtado	
44	Jade Martins Colomli	FAMCKI	Criciúma	3445-8811	Jademartinsc@gmail.com	
45	Guilherme Ricardo	UNISUL	Coral do Sul	48.99946511	guilhermericardo@kora.com.br	
46	Leonardo J.B. Porto	UNISUL	Tubarão	48.999392598	LEO.PORTO@FERRIRA@HOTMAIL.COM	
47						
48						
49						
50						
51						
52						
53						
54						
55						
56						
57						



ANEXO 11 – PAGINA ÚNICA LISTA DE PRESENÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 1 CRICIÚMA (MANHÃ).



Lista de Presença

Assunto: OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA
 Local: CENTRO INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES - CIGERD, MUNICÍPIO DE CRICIÚMA
 Endereço: ROD. SC 443 - KM 01, N.º 670, BAIRRO PRÓSPERA
 Data: 19/09/2018 (4ª feira) – das 08h30min às 11h30min.

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Guilherme S. Meller	Estudante	Criciúma	(48) 98836028	guilhermeller@hotmail.com	
2	Rafaela Bundo	FAMCRI	Criciúma	(48) 99936-7652	rafaelabundo@hotmail.com	
3	Camila F. Kauling	Consultora Amb	Igará	(48) 94800-8908	camilafgarciaukauling@gmail.com	
4	Josiene O. do Couto	Consultora Amb	Criciúma	(48) 999722081	josienecouto@gmail.com	
5	Riuzo Garcia da Silva	FUNDAI - COMITÊ	Criciúma URUSSANGA IFEXA	(48) 93623-4530	Riuzo@FUNDAI-SC.GOV.BR	
6	Penilda M. Mazzucco	Unisul	Urussanga	48. 991467938	penildam@gmail.com	
7	Rosinei da Silveira	Defesa civil	Criciúma	(48) 931489278	Rosineide@gmail.com	
8	Franciane Tapanotti	Org. Ambiental	Criciúma	(48) 995515702	Franciane_tapanotti@hotmail.com	
9	Robson L. Cunha	SDS	F. POLIS	988234533	robsonluizcunha@sds.sc.gov.br	
10						
11						
12						



ANEXO 12 – PAGINA 1 LISTA DE PRESENÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 2 CRICIÚMA (TARDE).




Lista de Presença




Assunto: OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA
 Local: CENTRO INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES - CIGERD, MUNICÍPIO DE CRICIÚMA
 Endereço: ROD. SC 443 - KM 01, Nº 670, BAIRRO PRÓSPERA
 Data: 19/09/2018 (4ª Feira) – das 13h30min às 16h30min.

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Renata Canaver Maron	Sind. Trab. Rurais	Urussanga	99137 2630 3465-1197	renata.canaver@hotmail.com str.urussanga@fetaesc.org.br	
2	Resina Saita mangoli	Sind. Trab. Rurais	Mons. do Itaipava	3434-3645	rsifumaca@fetaesc.org.br	
3	Rafaela Garcia da Silva	ENGENAP	Criciúma	91244402 34370744	Rafaela.ENGENAP@engplus.com.br	
4	Alexsandra G. Amadio	Magnum. Min. Pedreiras	Criciúma	99674.4532 3433-7539	alexandra.glm@hotmail.com	
5	MARCO ANTONIO REMOR	Secret. Municip. de Agricultura	SANGA	36560384 999884737	MARCOANTONIOREMOR@hotmail.com	
6	Mucelas W. da Silva	SEVITA Proj. Cons.	Anaranjuaí	99621 6965	mucelas.w.da.silva@omul.com	
7	Guilherme Ricardo	ACEAMB	lud do Sul	48 99946511 3445-3811	guilhermericardo@kenta.com.br	
8	Jade Martins Colombi	FAMCRI	Criciúma	99822-2999	Jademartinscl@gmail.com	
9	Megali M. Leocina	PMI	Sora	999574177	megaliambiental@gmail.com	
10	Josias Sostato	FUNDAC	Coal do Sul	99662 8158	diretor_fundac@Coal do Sul, SC, Gov. SC	
11	MILTON GONÇALVES	FUNDA	Coal do Sul	9997416750	MILTON_FUNDAC@Coal do Sul, SC, Gov. SC	
12	Micheli Reus da Silva	Comitê Aquaranga UNESC	Aquaranga	99975 8110	engenhariaschdelps@gmail.com	



ANEXO 12 – PAGINA 2 LISTA DE PRESEÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 2 CRICIÚMA (TARDE).



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
13	Adeilton Balve	Sindicato	Urussanga	991614788	STRURUSSANGA@FOTOCSC	
14	Cenilda Maria Mazzocco	Unisul	Urussanga	991467978	cenildamz@gmail.com	
15	Robson L. Cunha	SDS	F. POLIS	988237533	robsonlvcunha@sdsc.sc.gov.br	
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						

ANEXO 13 – PAGINA 1 LISTA DE PRESEÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 1 JAGUARUNA (TARDE).




Lista de Presença



Assunto: OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA
 Local: Sala De Reuniões Da Câmara De Vereadores De Jaguaruna
 Endereço: RUA NESTOR H. LUIZ Nº 280 - BAIRRO CRISTO REI,
 Data: 20/09/2018 (5ª feira) – das 13h30min às 16h30min.

Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Guilherme Ricardo	UNISUL	Coel do Sul	48 99946511	guilhermericardo@kera.com.br	
2	Vanusa Pacheco	—x—	Jaguarana	(61) 9813-4257	vanusa.pacheco@outlook.com.br	
3	Gilberto Pacheco Jr	SAMAE	Jaguarana	148/999347282	gmcjg@yaho.com.br	
4	Gislaine Leonard	Águas de Jaguaruna	Jaguarana	48 991730626	gislaine.leonardi@aguasdejaguarana.com.br	
5	Carneiro Batista	Águas de Jaguaruna	Jaguarana	9 8234 6352	carneiro.batista@aguasdejaguarana.com.br	
6	Graziela Elias	Autônoma	Urussanga	48 9 91650441	grazielaehnders@gmail.com	Graziela Elias
7	Fabiana U. Sarate	Engtec Consult. Ambiental	Neurode Fureca	99424430	Fabiana@engteconsultoria.com.br	
8	JUNIOR MODULOU GAIZZO	SININAF TNEZE DE MAIO	DE MAIO	48 36250181	tnezeede maio@ferrnfsul.org.br	
9	Gislaine Pedersen Pacheco	PM Eng de mais	Eng de mais	999565887	gislaine2302@hotmail.com	Gislaine
10	OSMARINA A. MARINHO	IMASA	SANGÃO	99119 2337	osmarina.marinho@usp.br	
11	Jéssica Patrícia dos Santos	Engtec Consultoria Amb.	Neurode Fureca	18 99921-6545	JESSICASANTOS@HOTMAIL.COM	
12	ROBERTO VIEIRA	ÁGUAS DE JAGUARUNA	JAGUARUNA	48 99791790	ROBERTO.VIEIRA@JBRUPA.AS24N79C.COM.BR	



ANEXO 13 – PAGINA 2 LISTA DE PRESENÇA OFICINA CAPACITAÇÃO CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA TURMA 1 JAGUARUNA (TARDE).



Nº	Nome	Instituição	Município	Telefone	E-mail	Assinatura
13	Robson L. Cunha	SDS	F. POLIS	3665 9203	robsonluizcunha@sdscat.gov.br	
14	Cenilda M. Mazzurco	Unisul	Urussanga	99146 7978	cenildam@gmail.com	
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						